Na ultima página:
★ DUAS MIL MALAS POSTAIS ENCALHADAS NOS CORREIOS.
★ CINEMAS OBRIGADOS A CUMPRIR O TABELAMENTO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: **Demetrio Nami Haddad** *Diretor-responsavel:* **André Carrazzoni**

ANO III | SÃO PAULO — Terça-feira, 7 de Dezembro de 1948 | NUMERO 806

Na terceira página:
★ Começou a guerra secreta pelo Catete.
★ Acordo sobre a criação de novos municipios e comarcas.
Na quinta página:
★ Amparo para o Litoral.

Vitoriosos os sociais-democratas nas eleições municipais de Berlim

ATAQUE DIRETO CONTRA AS DEFESAS DE NANQUIM

Sitiadas vinte duas divisões nacionalistas

Sérias divergências entre Chiang Kai Shek e seus conselheiros militares

NANQUIM, 7 (INS) — Os comunistas lançaram hoje o seu primeiro ataque direto contra as defesas de Nanquim. Os vermelhos enviaram dez mil homens em missão de assalto contra Kiangyn, situada a somente 110 quilometros a noroeste da capital. A pera e Kyangyn, one o governo diz que as suas tropas continuam defendendo os redutos internos da cidade, permitiria aos comunistas do general Li Yui, chegar às margens do Yangtzé, num ponto situado a somente 80 quilometros ao norte de Nanquim.

NANQUIM, 6 (INS) — Os comunistas chineses lançaram hoje 10.000 homens contra Kiangyn, cidade situada a somente 112 quilometros a nordeste de Nanquim. Os comunistas visam com este ataque romper as linhas de defesa nacionalistas que defendem a capital chinesa.

NANQUIM, 6 (INS) — Os despachos procedentes da frente de batalha informam que a artilharia comunista já arrazou as principais defesas de Kiangyn. Entretanto, fontes oficiais negam aquela noticia, afirmando que os nacionalistas continuam mantendo suas posições nessa importante frente.

NANQUIM, 6 (INS) — Informa-se que poderosos contingentes de tropas do governo estão marchando com urgencia para a região de Kiangyn, procedentes de Yang-Chow, localidade situada 48 quilometros a oeste. A tomada de Kiangyn facilitaria às tropas vermelhas comandadas pelo general Li Yuin penetrar até o rio Yang-Tzé, que fica a somente 8 quilometros de Nanquim.

NANQUIM, 6 (U.P.) — A radio comunista da China desmentiu a noticia do governo de Nanquim, de que as tropas nacionalistas haviam conseguido uma espetacular vitoria na frente de Nanquim, e afirmou que vinte e duas divisões nacionalistas foram cercadas e serão aniquiladas se não depuzerem armas. Noticias de fontes governistas anunciam que Kuchem, duzentos e oito quilometros ao norte de Nanquim, foi reconquistada e que os comunistas estão batendo em retirada para o noroeste, perseguidos de perto pelos nacionalistas.

Todavia, pouco depois a radio comunista divulgava que três grupos de exercito do governo nacionalista haviam caido em uma armadilha, enquanto fugiam para sudoeste, deixando Hsuchow que fôra tomada pelos vermelhos, há alguns dias. Essas tropas nacionalistas foram cercadas pelos comunistas nas proximidades da fronteira entre as provincias de Honan e Kiangsu.

A emissora vermelha disse que os soldados nacionalistas cercados pertencem aos segundo, decimo terceiro e decimo sexto grupos de exercito e que totalizam vinte e duas divisões, comandadas por três dos mais habeis generais nacionalistas. O governo anunciou na semana passada, quando os comunistas conquistaram Hsuchow, que a poderosa fortaleza havia sido abandonada para que as tropas que a guarneciam fossem transladadas para o sul,afim de reforçar as defesas da Capital.

LONDRES, 6 (INS) — O "Daily Mail", desta Capital, citando despachos procedentes da China, informa hoje que surgiram graves

(Conclui na 4.a pagina)



A LUTA NA CHINA — Tropas do 72.º Exército nacionalista, as quais Chiang Kai Shek confiou a defesa do reduto de Hsuchow, totalmente cercado pelas forças comunistas chinesas

Os EE.UU. censuram os chefes militares gregos

Não souberam utilizar o auxílio ianque

WASHINGTON, 6 (INS) — O presidente Truman declarou hoje, que se produziu um "impasse militar" na guerra contra as forças comunistas gregas contra o governo de Atenas. Tal declaração foi feita por Truman ao submeter ao Congresso dos EE. UU. um informe que lhe foi apresentado pelo Departamento de Estado sobre o programa de a uda militar e economica à Grecia e à Turquia. Nesse informe se censura os altos oficiais do Exercito grego por não terem vencido os guerrilheiros comunistas, apesar da ampla ajuda que receberam dos norte-americanos. Condenando a falta de iniciativa do Exercito grego e denunciando, indiretamente, o fato de que este não soube fazer uso adequado do equipamento que recebeu, o informe do Departamento de Estado diz: "As forças gregas devem dedicar-se agora a ulterior treinamento e ao desenvolvimento das instruções militares".

ATENAS, 6 (U.P.) — A policia dissolveu ontem uma organização de jovens comunistas, prendendo 50 universitarios e estudantes secundarios. As autoridades policiais infor.nam que essa organização visiva espalhar a propaganda comunista entre os associados dos clubes esportivos e tambem levar noticias do que ocorria na Capital, aos guerrilheiros do norte da Grecia.

DISSOLVIDO O CONGRESSO NACIONAL NA VENEZUELA

A junta militar promete novas eleições — Gallegos acusa os monopólios petroliferos

CARACAS, 6 (UP) — Anuncia-se oficialmente que a Junta Militar decidiu dissolver o Congresso Federal da Venezuela.

CARACAS, 6 (UP) — A Junta Militar, ao dissolver o Congresso Nacional, anunciou que serão realizadas novas eleições legislativas. Todavia, não fixou a data para a realização do pleito.

CARACAS, 6 (UP) — O decreto da Junta Governativa, referente à dissolução do Congresso Nacional, diz tambem que são dissolvidas concomitantemente as comissões permanentes do Legislativo federal, todas as Assembléias Legislativas estaduais e as suas respectivas comissões permanentes.

HAVANA, 6 (INS) — Nos circulos politicos de Havana provocou sensação e numerosos comentarios a declaração feita pelo presidente exilado da Venezuela, Romulo Gallegos, famoso novelista, que afirmou que o golpe militar ocorrido há pouco em seus país foi em atenção aos interesses petroliferos norte-americanos na Venezuela. Sem mencionar diretamente os Estados Unidos, Gallegos acusou os "exploradores estrangeiros do nosso subsolo", de haverem apoiado a Junta Militar que se apoderou do governo de Caracas.

Gallegos atribui o golpe militar contra seu governo ao desposto com que as grandes companhias petroliferas acolheram o imposto de 50%, recentemente promulgado sôbre as utilidades que forem obtidas na Venezuela.

Repudio à politica sovietica

Grande a afluencia do eleitorado — Ameaça de greve geral em Kiel

BERLIM, 6 (INS) — Os sociais-democratas, principais adversarios dos comunistas alemães, venceram as eleições municipais de ontem em Berlim, o que constitui uma demonstração de repudio à politica da Russia na Alemanha.

Desafiando as ameaças dos russos e dos comunistas, 1.370,972 berlinenses compareceram às urnas (86% do eleitorado), desdenhando as promessas da Russia. Quasi dois terços do eleitorado votaram a favor dos sociais-democratas, o Partido que mais vem sendo atacado pela Russia.

De acordo com as apurações finais, porem, resultado extra-oficial, o Partido Social Democratico obteve 64,5% do total dos votos, O Partido Democrata Cristão (conservadores), 19,4% e o Democrata Liberal (direitista),16,1%.

BERLIM, 6 (U.P.) — E' o seguinte o resultado final das eleições municipais realizadas ontem em Berlim:

Partido Social Democrata, ... 858.100 votos (64% do total).

Partido Cristão Democrata, ... 258.496 votos (19,4% do total).

Partido Liberal Democrata ..... 214.224 votos (16,1% do total).

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — O jornal liberal "Tidningen" qualificou o resultado das eleições municipais de Berlim, como "um voto de confiança nas potencias ocidentais". O mesmo orgão opina que as eleições provaram que "os alemães não-comunistas preferem permanecer sob uma superintendencia democratica dos ocidentais, a serem governados pelos russos. Disse ainda o "Tidningen" que as eleições de ontem provam o declinio do comunismo fora das zonas de ocupação sovieticas e dos paises satelites da Russia.

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Departamento do Estado elogiou os cidadãos de Berlim por apresentar-se em grande numero nas eleições de domingo, a despeito das ameaças comunistas para que não o fizessem.

Disse o Departamento do Estado que o povo de Berlim mostrou-se possuidor de coragem civica nos ultimos meses, ganhando com isso a admiração dos povos democraticos do mundo.

Finalmente, o Departamento do Estado manifestou que "a conduta do povo de Berlim constituiu um estimulo para todos aqueles que se dedicaram à manutenção das liberdades civis e normas democraticas".

MOSCOU, 6 (INS) — A "Tass", agencia oficial de noticias da Russia, acusou hoje as potencias ocidentais de "haverem empregado todos os meios de propaganda e de pressão" visando obrigar os berlinenses dos setores ocidentais de Berlim a votar. Declara a "Tass" que as ruas dos setores ocidentais da cidade estavam quase desertas durante as eleições de ontem. O jornal "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista russo, alega, por

(Conclui na 4.a página)

Considera-se provavel a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico

Delegados dos paises ocidentaisconferenciam com altos chefes militares ianques em Washington — A missão do general Marras

WASHINGTON, 6 (UP) — Representantes da Grã-Bretanha, França e Italia trocaram impressões sôbre os problemas relacionados com a defesa da Europa Ocidental, com os chefes militares norte-americanos.

O tte.-gal. sir Kenneth Crawford, subchefe do Estado-Maior Imperial da Grã-Bretanha, conferenciou com altas patentes norte-americanas em Fort Monroe, na Virginia.

Na semana passada, "sir" Kenneth entrevistou-se com o chefe do Estado-Maior dos Estados Unidos, gal. Omar Bradely e outros chefes militares. Crawford regressará a Washington e embarcará para a Inglaterra amanhã.

O secretario da Aviação da França, sr. Jean Moreau, acompanhado dos generais do Ar, Guyot e Bouvard, visitou altos comandantes da força aerea dos Estados Unidos, inclusive o secretario da Aviação, sr. Stuart Symington, com o qual almoçou.

O gal. Efisio Marras, chefe do Estado-Maior italiano iniciou, ao mesmo tempo, conferencias com os chefes do serviço de abastecimento do Exercito dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que marcava uma entrevista com o presidente Truman. Marras terminará as conversações esta noite, depois do que provavelmente voltará à Italia.

Espera-se que nessas conversações do gal. Marras seja preparado o terreno para a possivel adesão da Italia ao pacto do Atlantico, no que diz respeito aos assuntos militares do mesmo.

Graças a essas conversações, os chefes militares dos Estados Unidos já têm um quadro geral das necessidades da Italia com respeito à sua defesa, dentro, naturalmente, dos limites impostos pelo tratado de paz.

Soube-se tambem que os generais norte-americanos têm uma melhor compreensão, dentro do ponto de vista estrategico, da opinião da Italia com respeito ao destino das suas ex-colonias, especialmente o futuro da Libia. Ao almoço oferecido por Symington ao secretario do Ar da França. Moreau, foram convidados a comparecer C. V. Whitney, secretario-auxiliar de Aviação dos Estados Unidos e W. F. Key, gal. do Exercito e funcionario-auxiliar do subchefe do Estado-Maior do Exercito dos Estados Unidos.

Um funcionario do Departamento de Defesa Nacional disse que o sr. Moreau tem mantido conferencias com generais das Forças Armadas, porém, solicitaram que nada seja dito. As sete potencias do Atlantico comunicaram à Russia, no curso desta semana, que se pretendem unir para defender a Europa Ocidental contra qualquer ataque armado.

Os diplomatas dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Canadá, Belgica, Holanda e Luxemburgo se reunirão secretamente no Departamento de Estado dos Estados Unidos, em Washington, a fim de iniciar as conversações sôbre o projetado pacto de segurança internacional das Nações do Atlantico Norte.

Ainda não foi fixada em definitivo a data em que serão iniciadas as negociações,

(Conclui na 4.a pagina)

Firmado o acôrdo cultural luso-brasileiro

LISBOA, 6 (U.P.) — Os srs. Raul Fernandes e Caleiro da Mata, ministros das Relações Exteriores do Brasil e Portugal, respectivamente, assinaram às 18 horas e quinze minutos de hoje, no Ministério das Relações Exteriores português, o acôrdo de cooperação intelectual entre Portugal e Brasil, na presença do embaixador brasileiro, sr. Samuel Souza Leão, do chefe de serviços politicos do Itamarati, sr. Camilo Oliveiras, sr. Julio Dantas, presidente da Academia de Ciências, sr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta de Educação Nacional, e de secretarios e adidos à embaixada e funcionarios do Consulado do Brasil.

Serão encerrados sabado proximo os trabalhos da Assembleia da ONU

As atividades reiniciar-se-ão em Nova York a 1.º de abril — Moção britânica rejeitada

PARIS, 6 (UP) — A Assembleia Geral da ONU, numa surpreendente resolução tomada à ultima hora, decidiu terminar seus trabalhos na noite de sabado proximo, e reinicia-los em Nova York no dia 1.o de abril de 1949.

Essa decisão, automaticamente, mudou a data do reinicio dos trabalhos da Assembleia Geral da ONU de 1.o de fevereiro para 1.o de abril. Foi ela tomada depois de haverem sido apresentadas varias criticas dos delegados por não haver sido completado o programa de trabalho da ONU, que vem sendo desenvolvido há três meses em Paris.

A Assembleia Geral rejeitou a moção britanica para que prosseguissem os trabalhos até que terminassem os assuntos referentes à ordem do dia.

O comitê dirigente havia aconselhado continuar as sessões em Nova York em 1.o de fevereiro, porem, o delegado argentino José Arce sugeriu que os trabalhos fossem reiniciados em 1.o de abril, o que foi aprovado.

A decisão de levantar as sessões no proximo sabado e voltar a reunir-se em 1.o de abril foi aprovada por quarenta e três votos contra treze, com duas abstenções. A votação se efetuou ao cabo de cinco horas, depois de longos discursos, a maioria dos quais criticou a Assembleia Geral por sua incapacidade em terminar o trabalho.

Durante varios dias, inclusive domingo, o comitê dirigente debateu o assunto e a Grã-Bretanha se esforçou em vão para conseguir com que as sessões em Paris se prolongassem até o termino dos assuntos da ordem do dia, muito embora isso significasse que os delegados aqui permanecessem até depois das festas do Natal.

A maior controversia girou em torno da solução que deve ser dada aos assuntos pendentes, como por exemplo o destino das ex-colonias italianas, cujo estudo nem sequer havia sido começado pela Assembleia Geral da ONU.

A Polonia propôs levantar as sessões no sabado e voltar a reunir-se quando fôr convocada a Assembleia Geral em setembro de 1949. Foi essa proposta rejeitada por trinta e oito votos contra oito, com doze abstenções. A Belgica e o Pakistão se reuniram ao bloco sovietico nessa votação.

A Grã-Bretanha propôs a seguir que os trabalhos prosseguissem até depois do Natal, a fim de terminar os assuntos incluidos na ordem do dia da Assembleia Geral da ONU. Essa proposta foi rechaçada por trinta e três votos contra dezenove, com seis abstenções. Alguns paises arabes e latino-americanos apoiaram a proposta britanica.

Outra proposta britanica de prolongar o periodo das sessões até o dia 16 de dezembro, foi rejeitada por trinta e dois votos contra catorze, com doze abstenções.

A Argentina propôs reiniciar a segunda parte deste periodo, com as sessões em Nova York, a partir do dia 1.o de abril. A proposta foi aprovada por vinte e um votos contra dezesseis, com vinte e uma abstenções.

O delegado dos Estados Unidos propôs levantar as sessões no proximo sabado à noite, ou às primeiras horas do domingo, e voltar a reunir-se em Nova York no dia 1.o de abril. Foi aprovada por quarenta e três votos contra treze, com duas abstenções.

A Assembleia Geral da ONU levantou sua sessão até amanhã cedo, sem comunicar-se se reunirá noite.

Israel não ingressará este ano como membro das Nações Unidas

Aceita em principio pela Síria a ordem para um armistício na Palestina

PARIS, 6 (UP) — Fontes diplomaticas responsaveis manifestaram que, provavelmente, Israel não ingressará este ano como membro das Nações Unidas. Disseram tais fontes que era duvidoso que o pedido de Israel passasse para o Conselho de Segurança durante esta semana, antes que fosse levantado o periodo de sessões da Assembléia, que finaliza no proximo sabado.

Uma vez que o Conselho de Segurança aprove a proposta de admissão de Israel, essa proposta deverá ainda ser aprovada por dois terços das cinquenta e oito nações que compõem a Assembléia Geral da ONU. Porem, como a Grã-Bretanha e a Siria se opõem abertamente ao novo Estado, os representantes israelitas não conseguirão os sete votos de apoio, necessarios à sua admissão por parte do Conselho de Segurança. Disseram as fontes diplomaticas que dois eram os fatores que retardavam a rapida decisão sobre a proposta dos israelitas:

1.º — A indecisão nos debates na Assembléia sobre os planos de paz na Palestina, e

2.º — As disputas no seio do Conselho de Segurança a respeito da incapacidade dos judeus para o cumprimento de todas as ordens da ONU para a retirada das tropas da zona de Negev, no sul da Palestina. Recorda-se que os judeus se negaram a evacuar Beersheba, no norte da zona central de Negev, ou libertar as forças egipcias fechadas no «bolsão» em Faluja, nas proximidades da costa, cerca de cinquenta quilometros ao sul de Tel Aviv.

Os funcionarios norte-americanos e britanicos prometeram que envidarão os maiores esforços para que a Assembléia Geral da ONU aprove a sua proposta de criação de um comitê de conciliação formado por três nações para promover a paz entre os arabes e judeus, na Palestina, a despeito da oposição israelita ao referido comitê. Fontes norte-americanas disseram que não acreditavam que o plano de paz lograsse os dois terços de votos da Assembléia Geral, salvo se fosse conservada a clausula sobre a criação do comitê de conciliação.

Os judeus se opõem, ao plano porque consideram que a comissão de conciliação poderia «impôr» fronteiras ao Estado judeu. Insistem os representantes de Israel no estabelecimento de negociações diretas entre arabes e judeus, mas os britanicos e os Estados arabes se opõem a essas negociações.

PARIS, 6 (UP) — Durante a reunião realizada hoje pelo Comitê Especial do Conselho de Segurança, o delegado egipcio Mahmoud Bey Fawzi declarou que o Egito aceita «em principio» a ordem recentemente dada pelo Conselho de Segurança para que se firme um armisticio na Palestina.

Prosseguem os disturbios no Cairo

CAIRO, 6 (U.P.) — Estudantes empenhados em manifestações hostis ao governo, lançaram uma granada nas proximidades da escola secundaria "Uhedive" em pleno centro da cidade. A policia começou então a disparar suas armas. Deste choque, saiu gravemente ferido um oficial da policia. Quatro estudantes foram hospitalizados.

CAIRO, 6 (U.P.) — Estudantes amotinados continuam enfrentando a policia. Dois bondes foram tomados de assalto no centro da cidade e sevissados pelos estudantes. Os universitarios do sexo feminino começaram hoje a participar das demonstrações contra o governo.

ULTIMAS NOTICIAS

APROVADA A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

PARIS, 6 (U.P.) — O Comitê Social das Nações Unidas terminou hoje, depois de mais de dois anos a discussão da Declaração dos Direitos do Homem aprovando-a por vinte e nove votos contra sete abstenções. Não se registraram votos em contrario.

CESSOU A GREVE NOS TRANSPORTES EM BRUXELAS

BRUXELAS, 6 (U.P.) — A greve dos funcionarios da empresa de bondes de Bruxelas, declarada por vinte e quatro horas, terminou às vinte e quatro horas de hoje, sem que se registrassem incidentes.



"MONTY" EM PARIS — Montgomery, comandan te das forças da Europa Ocidental, é visto (ao centro), quando deixava o Ministério de Defesa fran cês. Em sua companhia, estão, da esquerda para a direita, os generais Revers, Le Cheres, Zeller c o almirante Semonnier. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Adiada por tempo indefinido a execução do general Tojo

Tomou conhecimento das apelações a Suprema Côrte de Justiça

WASHINGTON, 6 (UP) — Foi adiada, por tempo indefinido, a execução dos sete ex-membros do governo japonês condenados à morte, pelo papel que desempenharam no desenvolvimento da guerra do Pacifico, pois que a Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos decidiu revisar suas sentenças.

Esta decisão foi anunciada depois que o membro do Supremo Tribunal, sr. Robert Jackson, que se havia excetuado previamente de intervir nos referidos casos, quebrou o empate de quatro votos contra quatro e votou em favor da revisão das condenações.

Os condenados que apelaram das sentenças de morte são: o ex-primeiro ministro Koki Hirota e o general Kenji Doihara. O primeiro ministro, durante a guerra, Hiriki Tojo, e os restantes quatro dirigentes niponicos, não apelaram; porém, a decisão da Corte fez tambem com que se adiassem suas execuções. Todos eles foram declarados culpados de tramar a guerra.

Do mesmo modo, o Supremo Tribunal resolveu atender à apelação de outras cinco personalidades japonesas, com emendas de longas penas de prisão: Koichi Kido, Takasumi Oka, Kenryo Sato e Shigetaro Shaimaga, todos condenados à prisão perpetua e Shigenori Togo, sentenciado a vinte anos de prisão.

Os condenados à morte deveriam ter sido executados na semana passada ou talvez amanhã, 7 de dezembro, dia em que se completa o setimo aniversario do traidor ataque japonês a Pearl Horbour.

A Suprema Corte não determinará a culpabilidade ou a inocencia de Hirota e Doihara. Apenas decidirá se o Tribunal Militar do Extremo Oriente estará estabelecido legalmente ou se a Suprema Corte tiver jurisdição para revisar as condenações.

O Supremo Tribunal resolveu fixar a data de 16 de dezembro para que os advogados de defesa daquelas duas personalidades niponicas expliquem porque consideram ilegal o Tribunal do Extremo Oriente. Os referidos advogados manifestaram que o general Douglas Mac Arthur não tinha autoridade para estabelecer um tribunal destinado a julgar os "crimes contra a paz".

Esta é a primeira vez que se pediu à Suprema Corte a revisão de sentenças de casos semelhantes.

Sabe-se que de oito membros da Suprema Corte, quatro manifestaram-se contra a revisão das condenações e quatro favoraveis à mesma. Em vista disso, o sr. Jackson votou pela revisão por considerar que não era justo que os japoneses fossem ao patibulo nessa circunstancia. Acrescentou o sr. Jackson que até o fato de que quatro membros da Suprema Corte opinaram pela revisão das sentenças, daria argumentos aos norte-americanos de que no Oriente criticam a situação do Tribunal que condenou os niponicos.

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL .... Cr$ 150,00
SEMESTRAL .... Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

OS CIENTISTAS E A ENERGIA ATOMICA

Malcolm Hobbs
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON — Um dos sub-produtos da bomba atômica que menos publicidade tem merecido, talvez se revele de maior importancia do que a propria bomba. Esse sub-produto é a exarcebação da sensibilidade da consciência dos cientistas que criaram essa arma de destruição em massa.

A imprensa muito tem dito sobre os protestos dos cientistas contra as restrições de segurança e contra as investigações de fidelidade ao país, surgidos em torno do programa de energia atômica. Entretanto, pouca atenção se prestou aos debates morais que lavram nos circulos cientificos, desde Hiroshima e Nagasaki, quanto a saber se os cientistas se devem prestar para empreendimentos que impliquem em tais perspectivas de destruição.

E', certamente, compreensivel que uma consciencia de pecado original atormente os homens que foram responsaveis por uma arma tão terrivel. E esse fato pode, com efeito, vir a ter consideravel influencia sobre o futuro de nossos projetos atômicos. Dois destacados cientistas outrora ligados aos trabalhos de Oak Ridge, depois de se demitirem e voltarem à industria privada, declararam uma virtual greve do pessoal cientifico que trabalha na fabricação de bombas atômicas. Um outro numero consideravel de técnicos, abandonou sem alardes os trabalhos atômicos, alegando motivos morais. Essa atitude contagiou-se a outros campos militares. Um ilustre cientista do M. I. T. recusou-se a entregar o resultado de suas pesquisas a uma companhia empenhada na fabricação de aviões para uso militar.

Esse debate moral tem emergido, de quando em quando, nas paginas do Boletim de Cientistas Atômicos. Em geral, pode-se dizer que se formaram dois grupos: o que diz que os cientistas têm certa responsabilidade pelo uso a que a destinam, e os não cientistas.

Esta é, mais ou menos, a atitude classica dos cientistas. O primeiro ponto de vista é o mais interessante e o que foi trazido à tona, como resultado da bomba atômica.

A mais completa expressão desse ponto de vista pode-se encontrar em um numero recente do Boletim, da autoria de Cuthbert Daniel e Arthur M. Squires, os dois cientistas que apelam para seus colegas no sentido de que deixem de participar na produção de bombas atômicas.

Partem do pressuposto de que a maioria dos cientistas não gosta "realmente do seu trabalho de criar meios mais eficientes de matar gente". Tal é o caso tambem, cremos nós, dos cientistas e engenheiros russos e dos técnicos que trabalham em armas por todo o mundo.

"Os homens que são as figuras chaves", continuam, "neste circulo de horror em expensão, são, em sua maioria, homens decentes, que prefeririam dedicar-se a trabalhos uteis ou mesmo inuteis; que são sinceramente devotados à paz; que ficariam profundamente ressentidos se os comparassem com os açougueiros de Belsen e Oswiecim".

Negam que a superioridade militar signifique segurança nacional. Em vez disso, o que sustentam é que "a força militar dentro de pouco tempo se mostrará incompativel com nossa segurança nacional", sobre o fundamento de que os tremendos programas de construção atômica dos EE. UU. incitam outras nações a redobrar seus esforços, no mesmo sentido. Frisam que os cientistas não são homens maus, se bem que muito do que eles produzem seja usado para o mal." Muitos deles, alarmados com o efeito que seu recente trabalho teve sobre os assuntos mundiais, prevêem, com temor crescente, que serão arrastados a tomar as mais pesadas decisões. Uma pequena parcela de cientistas desfruta desse poder crescente. Outros cientistas sentem que o futuro da ciencia como instituição está sendo decidido por forças colocadas fora do seu controle e mesmo de suas vistas, e não gostam dessa perspectiva".

(Conclui na 4.a pagina)

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria de

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-4133
Secretaria .. .. 2-8130 Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8116 Portaria e Oficinas 3-5261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
3 meses: Cr$30,00 — Numero Avulso, Cr$0,60 (aos domingos Cr$0,70)

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Cotas de câmbio

NÃO se pode, indubitavelmente, explicar a intervenção dos poderes publicos, em esfera de atividade outrora reservadas ao livre jogo das leis economicas, sem o alento exame de suas causas. Depois das duas grandes guerras do seculo, habituamo-nos a verificar que os fatos economicos, sob as determinantes da ação humana, superam, com frequencia, os quadros dos regimes politicos, estabelecendo contradições entre uns e outros. A liberdade politica, por exemplo, nem sempre supõe a existencia da correspondente liberdade economica, dentro do proprio Estado de indole liberal. Não vale a pena, assim, analisar essas aparentes incongruencias; ao contrário, devemos aceitá-las como reflexo de um desequilibrio que, em maior ou menor grau, afeta a maioria dos paises da terra. A luz dessas reflexões, vejamos a situação do Brasil, sob certos aspectos de candente atualidade. As condições deficitarias da balança comercial justificam o regime de licença-prévia em vigor. A posição desfavoravel do nosso comercio exterior só podia admitir, à guisa de corretivo, o recurso da limitação das importações. Deficitaria tambem a nossa balança de pagamentos, cujo saldo negativo em 1947 alcançou, em numeros redondos, a 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, a gravidade da conjuntura impunha a adoção de outras medidas igualmente drasticas. Com sua mão forte, o Estado tornou-se presente no mercado do cambio, através dos meios de controles que tendem a diminuir o passivo e a aumentar o ativo, nos movimentos do intercambio internacional.

Durante o periodo da guerra, haviamos acumulado cambiais, cujo estoque se esgotou, num esbanjamento que não depõe a favor dos nossos habitos de previdencia e cautela. A evaporação dessas largas reservas coagiu o governo, por intermedio do Banco do Brasil, a acelerar as duas providencias cabiveis: rateio de cambio e licença-prévia para as aquisições, no estrangeiro, de bens de produção e consumo.

De acôrdo com as instruções baixadas pela Superintendencia da Moeda e do Credito, os Bancos particulares são obrigados a entregar à instituição de credito oficial 75% das cambiais que compram. Reservando-se o quinhão leonino na partilha das letras de cambio, o Banco do Brasil garante a execução do controle cambial, ao mesmo tempo que assegura a satisfação dos compromissos financeiros do governo no Exterior. Dentro do mesmo mecanismo, procura reduzir as possibilidades de operações de cambio negro.

A medida, contudo, não se nos afigura que represente peça mestra na politica cambial do Estado. Ao lado de algumas vantagens, suscita evidentes desvantagens, que têm repercussão geral. Por força de tal providencia, o Banco do Brasil passa a centralizar todas as operações, para exercer, praticamente, um monopolio bancario. Vemos, assim, o Banco do Brasil, que não é um Banco Central nem propriamente um estabelecimento de tipo comercial, a fazer concorrencia às instituições bancarias privadas. O monopolio, que de fato exerce, fazendo convergir para o seu funil a quase totalidade das letras de cambio e proporcionando-lhe o papel de supremo arbitro na dispensação das cotas, é uma especie de canal coletor de lucros compulsorios. Sem quebra da linha geral de orientação, quer-nos parecer seria aconselhavel rever a politica de divisas, no sentido de estimular os Bancos particulares que se dedicam a financiar os negocios de importação e exportação e se acham especialmente capacitados para o desempenho dessas responsabilidades. O fornecimento de maior contingente de cambio, processado segundo um criterio de rigorosa seleção, que preliminarmente excluiria o risco de quaisquer especulações, influiria de modo benefico sôbre as correntes do trafico internacional. Vive o Brasil em crise permanente de exportações. Quando há escassez de divisas, fomentar a expansão desse manancial, que são as exportações, é um proposito eminentemente saudavel. Longe de ser favor, outorgado por influencias estranhas ao campo das operações legitimas, o tratamento aqui sugerido importaria em beneficios de monta, inclusive para o comercio. Basta para tanto que o Banco do Brasil não avoque a si, invariavelmente e inexoravelmente, tão alta percentagem de cambiais.

TABELAMENTO INOCUO

Pelo visto, a Comissão Municipal de Preços, como a sua congenere estadual, demora sempre para resolver, e, quando resolve, resolve mal. Aí está, para exemplo, o caso da tabela para a venda de sanduiches nos bares, confeitarias e estabelecimentos similares. Repete-se o equivoco em que resultou o tabelamento, há dias feito, e em seguida retificado, pela Comissão Estadual, para as frutas secas de Natal. Nem no primeiro, nem no segundo caso, foi o interesse da coletividade distinguido e amparado. O que se fez foi apenas sancionar, para gaudio dos negociantes gananciosos, os preços de venda desses artigos com as margens de lucro estipuladas pelos proprios interessados. Ora, este não era evidentemente o tabelamento que os consumidores vinham reclamando, à vista da exploração que se está praticando neste ramo de comercio. No caso dos sanduiches, como todos viram pela tabela que acaba de ser divulgada pela imprensa, nenhuma alteração, que importasse em restrição nos lucros excessivos que as casas do ramo vêm auferindo, foi feita nos preços comuns e correntes, até mesmo nos estabelecimentos de primeira ordem. Logo, o tabelamento serviu apenas a interesses particulares, e não aos do publico, aos quais cumpre aos organismos de controle preservar e defender contra a exploração e a ganancia. Configura-se assim, no chamado tabelamento dos sanduiches, assunto que vem sendo estudado há mais de seis meses, pelos "tecnicos" da C. M. P., a situação de inocuidade a que dia a dia se reduz este orgão de controle. Outro não é o juizo que se pode fazer da falta de criterio com que vem "atuando", no interesse da coletividade, a Comissão Estadual de Preços.

A TRANSFERENCIA DA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Volta-se a falar na transferencia da Escola Técnica de Aviação, e agora em termos menos vagos e imprecisos do que nas vezes anteriores. Insiste-se, por conseguinte, numa iniciativa que nos parece clara e insofismavelmente erronea. Pelo que se divulga, a transferencia visa o aproveitamento da base do Parnamirim e ao mesmo tempo servir de estimulo ao desenvolvimento de toda uma zona do Nordeste. Com isso não se perderão o material e o equipamento ali existente e se procurará beneficiar uma região, cuja necessidade de amparo é evidente.

Mas não se cifra apenas a isso o problema de centro tecnico de aviação que se acha instalado nesta Capital. Haverá a considerar os interesses de nosso Estado e o futuro do proprio estabelecimento. Na localização de uma escola especializada não se podem levar em conta apenas os fatores de ordem sentimental, mas as condições de meio e desenvolvimento que o lugar precisa fornecer. Principal centro manufatureiro do país, São Paulo oferece circunstancias especiais à instalação de qualquer estabelecimento técnico.

Haja vista o acolhimento que em nosso Estado teve a Escola Técnica de Aviação e o rapido progresso que conseguiu nos poucos anos de funcionamento. Pôde ela contar em nosso meio com elementos que lhe facilitaram a atividade e com material humano de que pode utilizar-se com exito. De nivel cultural mais adiantado do que os habitantes das demais unidades federativas, o paulista soube abeberar-se com proveito dos ensinamentos que lhe trouxeram os técnicos norte-americanos e já hoje existe, saido daquela escola e constituido na maioria de moços de São Paulo, um pugilo de especialistas em aeronautica que prestam serviço em todo o Brasil.

Não será impertinencia indagar se, localizada em outro centro, a Escola Técnica de Aviação teria alcançado sucesso identico. Talvez se tivesse comprometido a iniciativa que, para sua expansão, necessita dos fatores ambientes acaroçoantes que São Paulo lhe pôde fornecer. Se o governo federal deseja auxiliar o Nordeste, aproveitando ao mesmo tempo a Base de Parnamirim, não seria dificil estudar as possibilidades da instalação, ali, de uma outra escola de técnica aeronautica. Cremos que seria esta a solução mais acertada. Se ela não vingar, não perderemos o que já tem realizado e certamente ainda realizará o estabelecimento que, em boa hora, o governo da União resolveu localizar nesta Capital.

Por decreto de ontem do governador do Estado foi exonerado, a pedido, do sr. Manuel Garcia Filho, das funções de membro da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, sendo nomeado, para substitui-lo, o sr. Celso Santos.

DAS BARRACAS AOS QUIOSQUES

No combate à alta de preços, temos assistido em São Paulo às mais diversas experiencias, desde a perseguição policial ao comercio clandestino até a instituição de barracas e ao emprego de caminhões para distribuição de generos de primeira necessidade. Cremos que, com referencia às iniciativas deste ultimo tipo, cabe à primazia ao sr. Hugo Borghi. Como todos se lembram, o deputado trabalhista, na propaganda de sua candidatura a governador do Estado, lançou, tanto na Capital como no interior, os caminhões-vendedores que tinham a dupla incumbencia de popularizar o seu nome e fornecer mercadorias essenciais a preços inferiores aos do mercado.

Após a ascensão do atual administrador do Estado, tivemos a oficialização das "barracas-Adhemar". Proliferaram pela cidade, havendo logradouros publicos, como as praças João Mendes e dos Correios, que se coalharam de tais estabelecimentos improvisados. E, se eles se multiplicaram, notou-se tambem que os preços não desciam, e ali se vendiam a cotações que não eram inferiores aos das casas comerciais. Por isso, em vez de desmoralizarem os preços, provocando a baixa, acabaram por se desmoralizar a si mesmos, e foram fechados.

Resolveu, mais tarde, o sr. Paulo Lauro conceder licença a barracas que se situassem nos bairros e que fossem de propriedade dos produtores, que eram os unicos autorizados a nelas operar. Verificou-se dentro de pouco que os que ali se encontravam a negociar, eram tudo menos produtores. Cassou-se então a licença e elas desapareceram. Estava escrito, porem, que essa não seria a ultima experiencia.

Surgiram os caminhões-barracas. Se as barracas simplesmente não deram resultado, pode dizer-se o mesmo daqueles. Cassou-se tambem a sua licença. Mas não se cassou, porque se tenha desiludido de iniciativas dessa natureza: a cassação é consequencia ao que parece, de estar em vespera de execução o plano de instalação, pela Prefeitura, de quiosques, para os quais será transferida a missão de baixar os preços em São Paulo. Com franqueza: dado o fracasso flagoroso das iniciativas anteriores, não compreendemos bem porque a municipalidade se mostra disposta a iniciar nova aventura num terreno em que tem sistematicamente falhado. Cremos que empregaria melhor o seu tempo, se se dispusesse a iniciativas que, estimulando a produção, provocasse redução de preços pela abundancia de mercadorias.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando os de sul a leste, frescos

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Minima, 14

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 30, em Guaratinguetá. Minima, 15, em Botucatu e Tamoios.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 27, em Iguape e Ubatuba. Minima, 17, em Ubatuba.

(Do boletim diário do Instituto Regional de Meteorologia)

À sombra do Jaraguá

O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

Não vejo motivo para que se levante tamanha celeuma sobre o projeto de aumento dos subsidios dos nossos deputados e senadores. Afinal de contas eles tambem, têm o direito de pleitear o seu aumentozinho. Reparem todos que os deputados foram até muito altruistas. Primeiramente aumentaram os vencimentos dos civis e militares. Depois aumentaram os vencimentos dos magistrados e do Ministério Publico Federal. Ora, não é justo, nem equitativo que, tendo a Camara Federal aumentado o vencimento de tanta gente, houvesse de descuidar de si propria, numa época tão grave de inflação como a que nós estamos passando E para que não se dissesse que os deputados eram muito egoistas deixaram eles o projeto do seu aumento para o ultimo lugar e para o fim do ano.

Nem me venham com argumentos especiais de constitucionalidade, por que não há ninguem neste mundo que desconheça o aforismo impositivo e indiscutivel sustentado há varios séculos, que "necessitas caret legem". A necessidade não se preocupa com lei. Assentam os moralistas que as riquezas inquietam, desvelam e afligem o espirito dos que a possuem, mas a pobreza, além de produzir tudo isto que a riqueza acarreta, põe o homem à mercê de tentações muito graves contra o setimo mandamento. A fartura do rico não lhe permite dormir, mas a fome do pobre, tira-lhe o sono e desperta em lugar dele a revolta contra os ricos.

É muito conhecida a historia de Napoleão com Tayllerand, em relação aos subsidios dos legisladores.

Esses dois tipos celebres, cada qual na sua função, preocuparam-se muito com a politica realista e bastante humanizada.

Certo dia Napoleão mandou chamar o velho Visconde de Benevente, para que desse a sua fina e terrivel opinião sobre um projeto de Constituição da França. Tayllerand não se fez de rogado, mesmo porque, vaidoso como era, sentiu-se ufano da confiança do imperador.

Lido rapidamente o projeto, mas com a arguicia que o caracterizava, Tayllerand declarou, com um sorriso acidulado, que o projeto era magnifico, mas tinha um defeito fundamental no ponto em que estabelecia ser gratuito o mandato dos deputados: "Mande pagar essa gente, majestade, senão o negocio sai mais caro".

Não acredito que os deputados de hoje sejam como os do tempo de Napoleão, mas não é justo que tendo eles aumentado o vencimento de tantos e tantos funcionarios, hajam de sofrer o tantalismo de não verem aumentados os proprios subsidios. "Similia similibus curantur". Pensando bem, é até um ato de ingratidão esse movimento contra o aumento de subsidios.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

SERIA INSTALADA BREVEMENTE NO PAÍS UMA FABRICA DE TRATORES E CAMINHÕES

Chegou o técnico norte-americano convidado especialmente pelo govêrno para estudar o assunto — Visita à fábrica de motores

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Chegou ontem, pelo avião internacional, o sr. William W. Bours, que a convite do governo brasileiro vem estudar a instalação de uma fábrica de tratores e caminhões. O sr. William, que viajou em companhia de sua senhora, é presidente da Corbit Company, de Henderson, na Carolina do Norte, e conhecido como um dos mais competentes técnicos no assunto. Possui o curso da Academia Naval dos Estados Unidos da America do Norte e da Universidade de Nova York, tendo servido durante a primeira guerra na Marinha americana.

Estiveram presentes na sua chegada o chefe do cerimonial da presidencia da Republica e senhora ministro Francisco Dalamo Lousada, o consul Jorge Pais de Carvalho, alem de outras pessoas de destaque na sociedade. As 13 horas o ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação e Obras Publicas, ofereceu ao ilustre casal, no Jockey-Club, um almoço ao qual compareceram as seguintes pessoas: ministro Clovis Pestana, embaixador Johnson, conselheiro Klyk e sra., ministro Louzada e sra., consul Pais de Carvalho e sra., Benjamin do Monte e sra., José Pedro Escobar e sra., Araripe Macedo e sra., Bittencourt Sampaio e sra., Pantaleão de Moraes e sra.

Hoje, o ilustre visitante, em companhia dos diretores da Fábrica Nacional de Motores, visitará o local onde se encontra instalado aquele centro industrial.

Aumento nas autarquias

RIO, 6 (Da sucursal) — O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, sr. Alberto Biois, despachou, na manhã de hoje, com o ministro Honorio Monteiro. Nessa oportunidade foram entregues estudos sobre o reajustamento de vencimentos dos funcionarios das instituições de previdencia social. Possivelmente, se até quinta-feira, estiverem concluidos os referidos trabalhos, o ministro Honorio Monteiro, os levará ao presidente da Republica, de quem depende a aprovação final do assunto.

CAMARA FEDERAL

A necessidade de extinção da Comissão do Imposto Sindical

Promete o chefe da nação tudo fazer para que o pessoal da Central seja aumentado

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — A Camara entrou em uma das ultimas sessões de funcionamento no corrente ano num ambiente de calma e tranquilidade quase absolutas. A calmaria veio justamente depois da tormenta que varreu o plenario nas ultimas sessões noturnas, quando a luta contra o aumento de subsidios ganhou maior intensidade. Hoje, durante todo o tempo dos trabalhos, apenas um orador se ocupou da questão dos subsidios, sr. Soares Filho, que defendeu o sr. Prado Kelly das acusações de um vespertino carioca, segundo o qual a bancada da UDN, na sessão de sabado se tinha negado a retirar-se do recinto, para obstruir o andamento do projeto, com a falta de numero regimental. Foi só.

Os trabalhos tiveram inicio, praticamente, com o sr. Altino Arantes, que pediu e justificou um requerimento de sua autoria, consignando um voto de pesar pelo passamento do sr. Fabio de Sá Barreto, em Ribeirão Preto. Aprovado este, foi dada a palavra ao sr. ...il Santos, que desmentiu categoricamente tenham os deputados federais, que presentemente ocupam diversas secretarias do governo da Bahia, cogitado de abandonar seus cargos, em consequencia do aumento de subsidios. O orador seguinte foi o sr. Ezequiel Mendes, que depois de referir-se à situação de extrema necessidade em que se acha o funcionalismo da Leopoldina Railway, pediu que o governo interviesse naquela ferrovia, de acordo com a Constituição.

AUMENTO PARA OS FERROVIARIOS DA CENTRAL

Depois de ter ocupado ligeiramente o microfone o sr. João Henrique, que pediu e obteve um voto de congratulações e apoio ao Congresso dos Pecuaristas, em realização na cidade de Belo Horizonte, foi dada palavra ao sr. Adelmar Rocha, que leu um telegrama de agradecimento do bispo de Terezina e cedeu a tribuna ao sr. Rui Santos que pediu um voto de pesar pelo falecimento do maestro Silvio Frois. Aprovado este, o presidente anunciou o sr. Soares Filho, que fez as considerações de que falamos acima e foi substituido na tribuna pelo sr. Jurandir Pires Ferreira, que afirmara ter estado com o general Dutra e que este lhe prometera tudo fazer para que os ferroviarios da Central tenham tambem o seu aumento. Foi então ao microfone o sr. Aureliano Leite, que leu um telegrama da Assembléia Legislativa do Ceará, que acaba de apoiar a sua emenda constitucional, a fim de permitir a censura das publicações infanto-juvenis.

O orador seguinte foi o sr. Dolor de Andrade, que pediu tivesse o funcionalismo da Noroeste do Brasil tambem um aumento de vencimentos, solicitando igualmente para que os mesmos servidores recebam, principalmente os extranumerarios, seus vencimentos em atrazo, uma vez que o Congresso já aprovou e foi sancionada a lei especial abrindo o credito necessário.

MILHÕES DE CRUZEIROS ARRECADADOS DOS TRABALHADORES

Fala então o sr. Pedro Pomar, que mostrou-se pouco satisfeito com informações que recebera do Ministério da Educação sobre a situação do funcionalismo dessa pasta no Rio Grande do Norte, seguindo-se-lhe na tribuna o sr. Coelho Rodrigues, que prosseguiu em suas considerações em torno do problema da localização das refinarias de petroleo e do problema bancario. O sr. Antonio Feliciano, a seguir, leu um oficio da Associação Comercial de Santos e outro do Sindicato dos Comerciantes de Sacaria de São Paulo, pedindo, ambos, providencias sobre a falta de sacos para a exportação de café e apoiando o seu projeto, liberando de impostos e taxas a importação de sacos de aniagem no país. Baseados em informações prestadas pelo Ministério da Fazenda, o sr. Nelson Carneiro salientou a necessidade de ser extinta a Comissão do Imposto Sindical, que tem nos bancos 40 milhões e recebeu em 47 cerca de 21 milhões de cruzeiros, importancias arrecadadas diretamente dos trabalhadores em todo o país e que, não sendo empregadas como manda a lei, acarretam grandes e graves problemas, principalmente às classes humildes. Depois de um ligeiro apelo para que o governo federal providencie para que seja consignado um aumento de salários para os ferroviarios da Great Western, feito pelo sr. Arruda Camara, foi dada a palavra ao sr. Diogenes Arruda, que se referiu a não aprovação das contas do governo desde 1936, e pediu nesse sentido providencias ao sr. Samuel Duarte.

ORDEM DO DIA

Afirmando, que já tinham sido solicitadas essas providencias à comissão respectiva, o presidente anuncia a Ordem do Dia, dando a palavra ao mesmo tempo ao sr. Rui de Almeida, que pediu fosse colocado na pauta o projeto criando novos lugares na secretaria da Casa. Entrando em votação o projeto, abrindo um crédito suplementar para a Agencia Nacional, foi a tribuna o sr. Pedro Pomar, seguido logo depois pelo sr. Diogenes Arruda, que o combateram. Ocupa então o microfone o sr. Lino Machado, que afirma que este ano não requererá a convocação do Congresso extraordinariamente. Deixa isto ao sr. Negreiros Falcão ou ao presidente da Republica, que tambem deseja essa medida.

O ultimo orador sobre a materia foi o sr. João Cleofas, que votou contrariamente à mesma na Comissão de Finanças e afirmou que o Executivo continua desrespeitando a prerrogativas do Congresso, gastando primeiro para depois solicitar o credito. Foi dada como aprovada essa proposição e a seguinte, que autoriza a encampação, por dois milhões de cruzeiros, da Cia. de Luz de Pirapora, em Minas. Aprovados estes, foi posto em votação o projeto que abre credito especial para o auxilio à Cruz Vermelha Brasileira.

Terminadas as votações previstas no avulso, ocuparam a tribuna sucessivamente os srs. Pedro Pomar, Emilio Carlos e João Botelho, que trataram de diversos assuntos, tendo o ultimo levantado uma questão de ordem, em torno de uma disposição regimental, que determina que nos ultimos dez dias de funcionamento da Camara, só podem ser discutidos e votados os projetos de pedidos do Executivo e outras materias igualmente urgentes.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, alem de outros assuntos de pequena importancia, o sr. Sigefredo Pacheco comunicou o recebimento do telegrama da cidade de São Raimundo, Piauí, relatando que a caravana do P.S.D. foi assaltada pelo pessoal da U.D.N., havendo feridos e instalando-se o terror.

Na Ordem do Dia foi aprovado em discussão final, o projeto de reconhecimento dos filhos ilegitimos e iniciada a discussão do projeto para o preenchimento de vagas, havendo falado contra os srs. Berto Condé e Diogenes Arruda.

Extinção das obrigações ainda que não encerrada a falencia

Interessante parecer do juiz Ivan Ribeiro

RIO, 6 (Da sucursal, por via aérea) — Em um processo de extinção de obrigações requerido por Francisco Silbert, perante o Juizo da 7.a Vara Civel, o magistrado em exercicio dr. Ivan Lopes Ribeiro, rejeitando o parecer do doutor Curador que se opunha ao pedido, proferiu o seguinte despacho:

"O instituto da extinção das obrigações do falido foi ampliado pela atual lei de falencia, que inseriu no numero 3 do artigo 135 nova fonte geradora desse direito, que se afirma com o decurso do prazo de cinco anos a contar do encerramento da falencia, se o falido não tiver sido condenado por crime falimentar.

Realmente, essa forma de extinguir-se a obrigação do falido constitui direito novo, nunca previsto nas legislações anteriores, e tem por fundamento atender à situação daqueles que por causas independentes de sua vontade foram arrastados à falencia.

O principio previsto no numero 3 do art. 135 da lei falimentar, constitui materia de prescrição toda especial, que se opera a favor do falido depois do decurso de um certo prazo, subordinada a certa condição.

O Doutor Curador não tem razão quando nega sua aprovação ao pedido, dizendo que a falencia não está encerrada.

Realmente, não há sentença declarando encerrado o processo, mas em materia de falencias os prazos são peremptorios, improrrogaveis, fatais, conforme está declarado expressamente na lei, art. 204.

E se não há caso de fôrça maior, devidamente provado, afirma o § 1.o do art. 132 da lei de falencia, deve esta ser encerrada depois de dois anos da sua declaração.

A falencia do requerente foi declarada em 5 de janeiro de 1940, e não se verificou nenhuma anormalidade de forma a impedir o seu encerramento, no prazo improrrogavel de dois anos da declaração como manda fazer aquela disposição legal.

O falido não pode ser responsavel pela dissidia daqueles que têm sobre os ombros a incumbencia da movimentação do processo, de maneira que tem entendido a doutrina e a jurisprudencia que esse encerramento é de natureza puramente formal, contando-se o prazo da prescrição, da data em que a falencia foi ou devia estar encerrada por sentença, bastando citar duas autoridades naqueles campos do Direito: Miranda Valverde e o Supremo Tribunal Federal.

A instabilidade dos direitos traz prejuizo à vida social, dai as decadencias e as prescrições, estabelecendo prazos para a sua extinção, fazendo nascer direitos para outrem, pondo fim àquela situação de expectativa.

A prevalecer a tese do Doutor Curador, indefinidamente, no caso da extinção de obrigações, essa instabilidade perduraria certo que os processos de falencia dormem anos a fio sem o encerramento."

Entretanto, para essa situação não concorre o falido, que, a despeito, seria o unico prejudicado.

Dai a jurisprudencia e a doutrina afirmarem, em harmonia impressionante, que a prescrição começa a correr da data marcada pelo legislador para o encerramento da falencia, mesmo que isso não tenha ocorrido.

Ora, da data da falencia, 5 de janeiro de 1940, ela deveria estar encerrada em 1942; se não o foi, não importa para o falido, que dai começa a contar o tempo apontado na lei para a prescrição de suas dividas estampadas no processo.

De 1942 até à data do requerimento pedindo a extinção das obrigações, decorreram mais de cinco anos, o espaço de tempo apontado na lei falimentar para consolidar o direito do falido, que nasceu na epoca em que a falencia deveria estar encerrada.

Fica assim respondida a impugnação do doutor curador, que não tem razão ao se opor ao pedido do falido.

A impugnação do credor de fls. 15, não tem consistencia juridica, pois basta que o artigo de lei que cita se refere exclusivamente ao processo.

Diz o art. 216 da lei falimentar que "a falencia já declarada e a concordata preventiva já requerida, ao entrar em vigor esta lei, obedecerão, quanto ao seu processo, à lei anterior".

O que o falido pede é a declaração de um direito substantivo e não a aplicação de regra de direito adjetivo.

Não invoca uma norma de processo, mas pede o reconhecimento de um direito que lhe foi criado, matando as suas obrigações.

Por tais fundamentos e por mais que dos autos consta, já que o falido provou não ter sido condenado por crime falimentar, julgo procedente o pedido, declarando por sentença extintas as obrigações da firma individual Francisco Silbert, cuja falencia foi decretada em 5 de janeiro de 1940, ficando o mesmo autorizado a exercer o comercio.

Expeça-se o edital e façam-se as comunicações apontadas no § 6.º do artigo 137 da lei de falencia".

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Alzira José de Souza — R. Conceição, 372; Clovis etc. Nils — R. Siqueira Bueno, 1610; Erasmina Miranda — R. VIII, 31; Edgard Aquino — R. Inglez de Souza, 128; Francisco Santos Rodrigues Filho — Hospital São Paulo — Quarto, 2; Francisco Abel de Almeida — R. Onze, 155; Giovanini S/A. — R. Florencio de Abreu, 769; Horacio Mendes — Praça Princesa Isabel, 158; Sebastião Alves Batista — Estrada de Vila Ema, 3116 — Vila Prudente.

Proprietarios de cafés presos pela policia

RIO, 6 (Asapress) — A policia prendeu hoje varios proprietarios de cafés que faziam a "greve branca", para forçar a C.C.P. a elevar o preço da xicara de café, para quarenta centavos.

Informam ainda que as autoridades competentes agiram com a maxima energia a respeito, estando os proprietarios sujeitos a pesadas multas o prisão.

Varios cafés serviram chá mate em xicaras pequenas, cobrando abusivamente o preço de trinta centavos.

Liberação do comercio do ouro

RIO, 6 (Asapress) — A partir de amanhã, o Banco do Brasil fornecerá novas instruções sobre o comercio de ouro, o qual deverá ser liberado.

As novas instruções determinarão nova forma da distribuição do ouro ao comercio e industria, e visam terminar com o cambio negro ora imperante no mercado desse metal precioso.

Os dois problemas do Brasil

II — A TÉCNICA

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright E.S.I. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O problema da técnica ou do saber fazer é o problema da propria independencia das nações no mundo moderno.

Dividem-se os paises, arbitrariamente, em três categorias, numa época industrializada: a) paises produtores de materias-primas; b) paises transformadores dessas materias-primas, como é, por exemplo, o caso da Ilha Britanica; e por fim c) os paises que, ao mesmo tempo, produzem as materias essenciais à industria moderna e dominam, tambem os processos de transformação. Os Estados Unidos são por excelencia o exemplo dessa especie de plenitude na vida industrial do nosso tempo.

Os paises que só fornecem materias primas podem ser comparados aos escravos, pois trabalham para outros; dão o que lhes coube por herança natural para que os mais hábeis, mais inteligentes e mais adiantados realizem o milagre do aproveitamento e da transformação.

Todo o esforço das nações que possuem, exclusivamente, a materia-prima das industrias, e mesmo os semi-industrializados, deve se encaminhar para a posse dos segredos e dos conhecimentos técnicos. Esses segredos e conhecimentos são guardados, como é natural, com todo o cuidado, pois os paises que transformam necessitam que os seus fornecedores de materias-primas continuem imoveis nessa categoria ou estado primitivo, por duas razões evidentes: a primeira é a do proprio abastecimento, a necessidade de receber o indispensavel à industria, e a segunda razão é a defesa de mercados ou do espaço de expansão industrial.

As circunstancias da vida, nos dias presentes, abriram uma oportunidade de mudança ou de elevação de categoria, às nações como o Brasil, não industrializadas a não ser ficticiamente. Essa oportunidade, no plano economico, é rara, tão rara como os movimentos configuradores e convulsões da natureza, estrangulamento de mares, etc. A desordem do após guerra, a socialização progressiva do Ocidente, o declinio da iniciativa criadora em certos paises de alto teor de civilização, a instabilidade e principalmente o medo, fenderam os muros que defendiam o que se pode chamar de cidades técnicas.

A Europa não oferece mais garantias de vida, de trabalho e de respeito aos direitos adquiridos e daí o fim do dominio do capital sobre a técnica e o ensejo que se nos apresenta de adquirir, mediante garantias e recompensas, essa técnica e esses segredos.

Uma rápida análise bastará para nos elucidar sobre o seguinte: dos Estados Unidos jamais poderá nos vir um auxilio técnico necessario à nossa independencia industrial. Esse auxilio não pode ser dado pelas nações em apogeu, em estado de força, pelas nações que comandam, e sim pelas nações atingidas e ameaçadas. E' inutil tentarmos, para entrar na posse de segredos de industria, o caminho norte-americano. Não obstante, o idealismo e a fraternidade da grande nação em relação a todos os demais paises e particularmente ao nosso, e certo é que é o capitalismo industrial que predomina, ainda, nesses setores. E o capitalismo se defende, quer e precisa de paises que lhe forneçam substancia, e mercados que lhe recebem os produtos.

Nunca, a não ser premidos por ameaças de outras concorrencias, os americanos do norte nos deram ou darão a sua técnica, o seu saber fazer. Enquanto da nossa propria temeridade não surgir um ato criador, seremos mantidos na posição modesta de clientes, de compradores de artigos e produtos que seriam facilmente fabricados aqui mesmo, se soubessemos como fazê-los, se tivessemos os processos à nossa disposição.

A oportunidade do Brasil, a unica, a verdadeira, a sensata, a plausivel oportunidade é uma união com a Europa, com as industrias européias, com a técnica da Europa desamparada, com os quimicos europeus, com os engenheiros, com os donos das ciencias aplicaveis à industria, com a velha experiencia e com a alta competencia da técnica européia.

Temos já perdido muito, temos dificultado mesmo criminosamente a acolhida de altos valores capazes de nos impulsionar de maneira extraordinaria. A Argentina, está fomentando a fuga de técnicos alemães, do horror e da miseria de um pais habitado pela expiação, e os está encaminhando para o Prata.

A Venezuela está no mercado de valores técnicos agindo, seduzindo, prometendo maravilhas aos homens capazes, aos donos de conhecimentos.

Nós nada realizamos de sistematico e de preciso em tal sentido. E não temos, o que é grave, a consciencia, a inteligencia, a noção da hora que o destino nos oferece, hora que vai passar.

Procuramos fechar o nosso pais, agravar as dificuldades, restringir as seduções e vantagens aos que nos podem procurar. Não jogamos como nos convém o jogo das garantias; não temos o prazer da criação de um pais independente.

O gosto da politica, da politica estéril, devora-nos. Os homens publicos caçam empregos para a familia e para os amigos; os que procuram alertar a nação, fazê-la tremer e temer são insultados, vitimas de apodos e calunias, os intelectuais se ofendem com a realidade. No fundo, tudo isso obedece ao desamor com que cidadãos brasileiros vivem em relação às suas patrias.

SENADO FEDERAL

Reforma de militares filiados a partidos politicos ilegais

O projeto dispondo sôbre a matéria retornou à Comissão de Justiça — Isenções concedidas

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — O Senado resolveu hoje, afinal, o impasse que surgira à margem da concessão de isenção de direitos em beneficio de empresas de propriedade ou controladas pelos Estados quanto a pagamento de direitos de importação, taxas aduaneiras e imposto de consumo. Na Comissão de Finanças, o sr. Ferreira de Souza apresentou uma emenda — que, depois defendeu vivamente em plenario — considerando inuteis e redundantes tais concessões, porquanto os Estados, de acordo com a Constituição da Republica têm pleno direito a tais isenções. O Senado preferiu, no entanto, seguir a rotina e, tendo derrotado a emenda Ferreira de Souza, manifestou-se de acordo com as concessões, dentro dos velhos processos.

Quinze proposições desse genero foram aprovadas, constando das mesmas materiais destinados à Sorocabana e a varias outras empresas. Voltou à Comissão de Justiça o projeto de lei da Camara que dispõe sobre a reforma de militares, que pertencerem ou forem filiados a associações ou partidos politicos, que tenham sido impedidos de funcionar legalmente. Foi concedida isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para materiais importados pela Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, tendo aprovada a concessão de um premio em favor de Oscar Cordeiro.

Em discussão unica, foi aprovada a proposição que declara feriados nacionais os dias 1.o de janeiro, 1.o de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro. A extinção do feriado de 21 de abril, deu margem à uma emenda do sr. Augusto Meira — que foi recusada — considerando tambem como feriado nacional o dia do suplicio de Tiradentes.

Foi ainda aprovada, em discussão, unica, a seguinte materia: alterando a organização do Estado Maior Geral e dá

(Conclui na 4.a pagina)

SOBRE UMA CERTA CIDADE

Carlos Drummond de Andrade

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Ora, dá-se que não amo os centenarios. Eles produzem frases e placas comemorativas ,e nos fazem sentir mais agudamente o mofo do tempo. Aos velhos, não remoçam; e aos que estão na força da idade insinuam não sei que antegosto da propria ruina. Realmente, os centenarios só devem mesmo dar prazer aos fogueteiros, que sempre os há, mesmo nas grandes cidades e aos meninos amantes de foguetes.

Contudo, há que distinguir: o centenario de um homem é triste, porque em geral o homem já morreu, e o primeiro ensinamento a tirar da comemoração é que a média da vida não tem aumentado muito com as maravilhas da bioquimica; no máximo, morre-se com mais penicilina e mais vitaminados do que sob D. Pedro II. Mas já o centenario de instituições e cidades, admito que nos apresente uma face clara, de permanencia, de vida em elaboração. E é curioso verificar como as velhas cidades são precisamente as mais novas, elas que assistem à nossa meninice, à nossa madureza, e nos enterram a nós como ao nosso bisavó lendário. São velhos muros e velhas pedras; são velhas árvores, que até os prefeitos nomeados pelos interventores costumam respeitar; são mendigos publicamente considerados e estimados como tais, sob o resguardo da pequena sociedade vicentina; são loucos mansos, é um cachaceiro que a cirrose liquida mas logo se faz substituir por outro exatamente do mesmo tipo. Tudo são velharias, mesmo com o radio tocando alto e as garotas dançando no clube. Uma velha cidade é qualquer coisa de decente e imutavel, em que pese à aparencia de certos habitos introduzidos pelos tentáculos do capital colonizador, como se diz, ao passo que nós, na continua desagregação e recomposição de nossa vida emocional, na alternativa de nossos amores e gripes, de nossos golpes comerciais, e de nossas crises metafisicas, que somos nós, sinão o efêmero, o valetudinario e o nascido-velho?

A cidade de Itabira, que agora fez cem anos, me parece, pois, uma cidade razoavelmente moça. Não pelas casinhas catitas que a Companhia Vale do Rio Doce fez construir para seus funcionarios, no bairro do Pará, onde até bem pouco só se erguiam pequenas construções de taipa e chão de terra batida; nem pelo campo de aviação, ao pé do pico veneravel, com seus três aviões, postados no bangar como besouros; nem pela faina das duas companhias de mineração, em sua dobadoura de caminhões que arfam contornando a montanha, de vagões que descem pesados de hematita, de instalações de ar comprimido para desintegrar os blocos milenarios. Não, estas coisas são a franja do tempo, não são o tempo. E na continuidade do tempo semelhante a si mesmo e indiferente ao vão escoamento das modas e das técnicas, aí é que está a vida, e com ela a juventude perene. Ora, Itabira dá como poucas essa sensação de cidade insculpida no tempo e indene, por isso mesmo, à erosão, à politica, à instabilidade economica, ao romantismo ao americanismo, à luta de classes e a outras vicissitudes de nossa humana contingencia.

Plantaram-na assim os primeiros faiscadores de ouro, e assim a confirmaram os ferreiros e fazendeiros que se lhe seguiram; suas fumaças liberais, no Imperio acenturam-lhe a fisionomia entre austera e insubmissa; e as novas gerações, mesmo quando quiseram desfigurá-la, edificando aqui um bangalô, instituindo mais além um nome improprio para substituir a rude e honesta voz de Itabira, não conseguiram anular a essencia desse chão pastoril, meigo reservado, meditativo e grave. Certos imponderaveis do ar e da agua, do temperamento e da tradição, mantêm-se suspensos por cima das cabeças, dos caminhos vicinais e da possivel turbação dos espiritos — sim, porque afinal Itabira não é uma colonia de homens perfeitos, e lá tambem os homens se matam, embora pouco, e geralmente por questões de terra. E há ainda os fracos, mas os fracos revigoram-se. Alguns municipes, por exemplo, que haviam aplaudido a mudança do nome do municipio para... bem, o nome já foi restabelecido — cairam em si e aplaudiram depois o restabelecimento do nome. Eles pecaram, Senhor; mas reconheceram o erro, e no fundo do coração nenhum deixou nunca de murmurar o altivo hino de emergencia, então composto para exprimir a magua e a insubmissão dos itabiranos que haviam perdido o nome.

Tenho ido vê-la, a antiga vila de Itabira de Mato Dentro, da minha infancia e dos meus pecados; não já, porém por aquele infindavel caminho de tropas, de oito léguas, que mais a separava do que ligava a Santa Bárbara, ponto terminal da Central do Brasil. Num vôo que me deu a imagem da madureza, apta a descortinar o conjunto da paisagem e a apreender a soma das coisas, tristes ou alegres, que antes nos apareciam no seu isolamento inexplicavel, tomei em Belo Horizonte a máquina aventureira que se chama taxi aéreo, e fui refazer, do alto, o historico caminho das minas. Lá embaixo, aquela fita amarela e inerte é o rio das Velhas, à cuja margem nasceu meu amigo Anibal Machado; mais adiante, o aviãozinho passa ao nivel da ermida do alto da Serra da Piedade (a fabulosa serra azul, das cismas dos namorados vespertinos de Belo Horizonte); e Caeté surge num vale, e o côro de montanhas cinzentas, azuladas ou violáceas se vai espraiando por sobre o silencio e a solidão das Minas. Que carga de silencio, que toneladas de solidão entram no mistério do comportamento mineiro, e como desta máquina frágil, sobre os abismos, podemos compreender melhor o homem que lá em baixo debulha milho ou tange um bezerro!

Já terei deixado perceber que as cidades me interessam antes por certas caracteristicas profundas do que pela sua evidência economica, historica, social, jornalistica. E no caso particular da terra onde nasci, peço vênia para amar sobretudo o invisivel, o esvoaçante, o esquivo. Nossa infancia, em geral, constitui-se de bem mofinos episodios, que só para nós se identificam com a mais louca fantasia; há, é certo, um meio de transmitir essa herança personalissima: a via poética. O mundo da infancia é sempre um mundo murado. Perdoai, pois, se não vos falo do que vi em Itabira de grandioso e dinamico, em visitas feitas a tantos anos de intervalos do menino e do rapaz que lá viveu. Mas posso assegurar que aquela deliciosa encosta de vale que é a Penha não mudou muito. A estrada para o Pico abriu um sulco vermelho entre as folhas. A agua, que escorria trêfega e ia formar um delicioso banheiro de meninos está agora um tanto cativa de um rego de cimento; mas sua frescura, afirmou-o convicto, e meu irmão José, igualmente nostalgico e forasteiro o afirma tambem, é a mesma de 1926, pois que sorvida sobre a relva operou em nós aquele brusco sortilégio da memoria sensual, que o romancista Proust descobriu no fundo de uma xicara de chá e de um bolo de madalena. E lá está ainda, para conforto de nossos dias adultos, lição de moços desatentos e prova da eternidade natural das coisas puras e humildes o velho moinho de tábuas, a preparar o fubá para sustento dos itabiranos... Suas tábuas antigas enegrecem ao tempo; e perduram. Não bastam estas noticias? Pois talvez vos possa contar ainda de certa nuvem, ou de um cedro, ou de...

NOTINHA POLITICA

O PANTEON

Um vespertino desta Capital publicou ontem farto noticiario sôbre a proxima reorganização administrativa e judiciaria do Estado, incluindo mesmo o texto integral do parecer, sôbre a materia, redigido pelo deputado Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatistica da Assembléia Legislativa.

Entre as informações oferecidas ao publico, o vespertino em apreço publicou tambem uma relação dos distritos que deverão conquistar sua autonomia e tambem daqueles que deverão mudar de nome em consequencia da reorganização referida.

Sou defensor intransigente das aspirações dos distritos e municipios que deverão subir uma etapa na hierarquia administrativa e judiciaria do Estado. Isto não me proibe, porém, alguns reparos às novas denominações com que se pretende rotular algumas cidades do Interior paulista.

Há uma tendencia muito antipatica no sentido de se batizar municipios com o nome de pessoas ilustres, já falecidas. Assim, de acôrdo com essa tendencia, teremos os municipios de Alvaro Carvalho, Oscar Bressane, Valentim Gentil, Monteiro Lobato, Julio de Mesquita, Alfredo Marcondes e Pedro de Toledo.

Trata-se evidentemente de nomes que — por motivos obvios — merecem a homenagem que se lhes quer prestar. Ocorre porém que dar a uma cidade o nome completo de um cidadão não parece coisa muito adequada. Imaginemos que amanhã se procurasse dar a Nancy o nome de Jean Jacques Rousseau; a Marselha, o nome de Maximilian de Robespierre; ou a Lisboa o nome de Alexandre Herculano; ninguem levaria à serio tal iniciativa. As cidades devem ter nomes breves e proprios de cidades.

Substituir, por exemplo, o nome tão conhecido de Araguaçu pelo de Oscar Bressane, parece uma homenagem senão desproporcional, pelo menos mal orientada.

Há ainda outro aspecto da questão: se criarmos agora os municipios de Pedro de Toledo, Monteiro Lobato, Valentim Gentil e outros em iguais circunstancias, chegaremos a um dia em que o mapa de S. Paulo parecerá um Panteon, com todo o seu ar de gloria e funeral.

Mantenhamos vivo o culto dos nossos mortos ilustres. Isto porém não deve custar o sacrificio da graça e da originalidade da toponimia paulista. Nem é justo que se faça de cada cidade um mausoléu, pois estamos apenas no limiar de uma civilização que anseia por vida, muita vida.

MONSIEUR BERGERET

A bancada estadual do P.S.D. deseja um acôrdo sobre o problema da criação de novos municipios e comarcas

Serão iniciadas hoje as "demarches" a fim de ser encontrada uma fórmula — Pouco importante a reunião ontem realizada pela bancada majoritária da Assembléia — Os donos dos cartórios das comarcas ameaçadas de desmembramento começam a encher os corredores do Palácio Nove de Julho... — Declarações dos deputados Oliveira Costa e Ulysses Guimarães — O sr. Cyrillo Junior é pelo "stato quo"

Continua o problema da reorganização administrativa e judiciaria do Estado a empolgar a Assembléia Legislativa e a população dos distritos e municipios interessados no assunto.

Já agora se encontra em S. Paulo uma verdadeira legião de emissarios, todos eles com argumentos sérios a favor das pretensões das localidades de onde procedem. No que diz respeito à criação de novos municipios, é evidente que nada há — da parte dos interessados — a reclamar, senão o cumprimento das promessas feitas anteriormente pelo Legislativo.

Já a mesma coisa não ocorre porém quando se trata da criação de novas sedes de comarca. Enquanto municipios de pequena importancia trabalham com exito no sentido de conseguirem justiça propria em seu dominios, outros, que há muito tempo deveriam hospedar um juiz de Direito, vêem-se sob a ameaça de serem mais uma vez prejudicados em suas justas pretensões. Este é, por exemplo, o caso de Santo André e Americana...

A confusão estabelecida em torno do problema decorre aliás, em boa parte, da atitude indecisa e contraditoria assumida por parte da bancada pessedista que, por razões de dificil analise, deu inicio a um movimento contrário ao cumprimento das promessas do Legislativo. O clamor que se levantou forçou todavia os pessedistas a meditarem sôbre o assunto. E, do panorama assim estabelecido, decorre a importancia da reunião ontem realizada pela bancada estadual do PSD, e cujo objetivo foi — unicamente — estudar o caso da nova divisão territorial e judiciaria.

SERA' TENTADO UM ACORDO

Essa reunião teve duração longa, com discussões bastante movimentadas, enquanto, pelos corredores da Assembléia, aguardavam qualquer informação numerosos proprietarios de cartorios do Interior do Estado. Esses cavalheiros são, naturalmente, contrarios ao plano da criação de novas comarcas.

Finda a conferencia, pudemos ouvir varios pessedistas que tomaram parte na mesma. O sr. Oliveira Costa, lider da bancada, continua favoravel à criação de novos municipios e sedes de comarca prestigiando os plebiscitos já realizados por iniciativa da propria Assembléia. Outros membros da bancada manifestaram-se, todavia, contrarios a qualquer alteração, pretendendo dar por nulo o pronunciamento das urnas. Deliberou-se, por isso, que o lider, antes de ser assumida qualquer atitude definitiva pelo partido, auscultará a opinião das demais bancadas, tentando, dessa forma, concluir um acordo tacito em torno da materia. As "demarches", nesse sentido, serão processadas, imediatamente, sendo possivel que ainda hoje surjam seus resultados.

FECHOU A QUESTAO

O sr. Ulisses Guimarães informou à nossa reportagem que a nenhuma conclusão se havia chegado, em face das divergencias surgidas, havendo o perigo, inclusive, de se criarem comarcas novas em numero inconveniente, de vez que cada parlamentar pretende para determinada cidade esse beneficio.

Por outro lado, soubemos que o sr. Cyrillo Junior, presidente da Executiva pessedista, fechou a questão em torno do assunto, durante uma reunião que se realizou na sede do partido, há algum tempo. O sr. Cyrillo é contrario a qualquer modificação do quadro judicial e territorial do Estado.

O relator das emendas apresentadas ao projeto do aumento dos subsidios leu ontem seu parecer

O sr. Deoclecio Duarte rejeitou quase todas as sugestões da U.D.N. — Pdiu vista do projeto o deputado Aliomar Balceiro — Declarações do sr. Prado Kelly

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Um grande numero de deputados, alem dos membros da mesma, compareceu nesta tarde à Comissão de Finanças, onde iria ser lido o parecer do sr. Deoclecio Duarte, sobre as emendas apresentadas em plenario no projeto de aumento de subsidios. Na mesa dos trabalhos sentou-se tambem o sr. Prado Kelly, presidente da UDN que não pertence àquele organismo tecnico, estando ainda presente o sr José Augusto, vice-presidente da Casa. Nos lugares respectivos encontravam-se os substitutos dos deputados Horacio Lafer, vice-presidente da comissão, e Lauro Lopes, ambos pessedistas e contrarios ao aumento de subsidios, respectivamente, os srs. Wellington Brandão e Aramis Ataide. O sr. Deoclecio Duarte relatou as vinte e duas emendas apresentadas, quase todas por elementos da UDN, dando parecer favoravel a apenas cinco, entre as quais a proposição subscrita pelos srs. Raul Pila e Segadas Viana, mandando fixar o subsidio dos parlamentares em Cr$ 12.000,00, fixos, e mais 400 cruzeiros pelo comparecimento a cada sessão.

Não mereceu aprovação a emenda do sr. Toledo Piza, que autoriza a cada deputado ter três secretarios, pagos pelo Tesouro, como se faz nos Estados Unidos.

Ao findarem os trabalhos o deputado Aliomar Baleeiro, da UDN, pediu a audiencia da Comissão de Justiça para o projeto e vista do mesmo, por vinte e quatro horas, uma vez que a proposição se encontra sob o regime de urgencia. O sr. Souza Costa, que dirigiu os trabalhos desde o inicio, pediu que o representante baiano fizesse os seus requerimentos por escrito.

CONVENCIDA A UDN DE QUE DEFENDE A DIGNIDADE DO LEGISLATIVO

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Prado Kelly, falando à reportagem, declarou o seguinte:

"Mais do que nunca a UDN está convencida de que, usando todos os meios no seu alcance para impedir a aprovação do projeto que aumenta os subsidios, encontra-se não somente defendendo os interesses do Brasil, mas ainda a dignidade do Legislativo".

Denúncia contra os diretores da "Folha do Norte"

BELEM, 6 (Asapress) — O segundo promotor desta Capital, baseado no inquerito policial referente ao incidente verificado no campo do Paissandu, que teve larga repercussão, por dele ter participado o governador Moura Carvalho, ofereceu denuncia contra Ocean Brito e Ivo Maranhão, redatores da "Folha do Norte", por crimes de desacato e desobediencia.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Fixação do Novo Quadro Territorial Administrativo-Judiciario do Estado

Aprovado em primeira discussão o projeto de lei apresentado pela Comissão de Estatística — Rejeitado o requerimento de protesto contra o aumento de subsídio para os membros do Congresso Nacional — A Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, vai à tribuna o sr. Mario Beni, que, contrapondo-se a um discurso pronunciado há dias pelo sr. Lincoln Feliciano, manifestou-se favoravelmente à mistura de raspa de mandioca à farinha de trigo, demonstrando que isso muito representa para a economia do Estado. O orador seguinte foi o sr. Sebastião Carneiro, que justificou o seu parecer favoravel ao solicitado pelo Executivo para que seja possivel processar-se o aumento de vencimentos do funcionalismo publico do Estado. Disse ser plenamente constitucional a majoração do Imposto de Vendas e Consignações. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o orador teve que interromper o seu discurso.

VOTOS DE PESAR

Com a urgencia concedida pela Casa, foram aprovados votos de pesar pelo falecimento do sr. Fabio de Sá Barreto, antigo secretario de Estado e ex-prefeito de Ribeirão Preto, e do sr. Artur da Silva Grota, vereador em Araçatuba.

AUMENTO DE SUBSIDIO

Passando-se à Ordem do Dia, é anunciada a votação do requerimento apresentado pelo sr. Porfirio da Paz, solicitando oficiar-se aos deputados federais por São Paulo, no sentido de que se batam contra o projeto do aumento de subsidio dos membros do Congresso Nacional, ora em discussão na Camara dos Deputados. Muito embora esse requerimento se encontrasse em regime de urgencia desde sexta-feira, a Mesa só o colocou em votação diante de um novo pedido de preferencia. Varios deputados falaram para encaminhar a votação, sendo o requerimento rejeitado em votação simbolica. Pedida a verificação, é confirmada a rejeição por 39 votos contra 8.

QUADRO TERRITORIAL DO ESTADO

Prosseguindo a Ordem do Dia, entra em primeira discussão o projeto de lei n.o 691, de 1948, apresentado pela Comissão de Estatistica, fixando o Quadro Territorial, Administrativo e Judiciaro do Estado e dando outras providencias. Pareceres ns. 1.837 e 1.838, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis o ultimo com restrição.

O sr. Gabriel Migliori é o primeiro orador, ocupando-se da necessidade da criação da comarca de Santo André. Fala, a seguir, o sr. Castro Neves, que expende considerações juridicas sobre a materia, optando pela não criação de novas comarcas. Fala, a seguir, o sr. Lino de Matos, que analisa o projeto e conclui dizendo que, se não se obedecer integralmente à sugestão do Tribunal de Justiça, o assunto deve ser objeto de melhores estudos, para o exame da possibilidade de criação de outras comarcas. Falou por ultimo, o sr. Moura Andrade. Posto em votação, foi o projeto de lei aprovado, havendo dispensa de interstício, para que a segunda discussão seja realizada hoje.

SESSÃO PRORROGADA

Prorrogada a sessão por dez minutos, a requerimento do sr. Cunha Bueno, continuou a Ordem do Dia, sendo aprovados:

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 55, de 1948. Mensagem n. 1991, de 16 de fevereiro de 1948, do sr. governador, dispondo sobre a criação, na Guarda Civil de São Paulo de 50 funções gratificadas de Amanuense, com gratificação anual, cada uma, de Cr$ .... 1.200,00. Pareceres ns. 280 e 506, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoravel o primeiro e pela volta ao Poder Executivo, para retificação, o segundo. (Incluido na Ordem do Dia por força da aprovação do requerimento n. 1590, de 1948.)

Em 3.a discussão, o projeto de lei n. 144, de 1948. Mensagem n. 5601, de 5 de maio de 1948, do sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de serem desapropriados pelo Estado, imoveis situados na cidade de Jacareí, destinados à ampliação do proprio estadual do Preventorio do Departamento de Profilaxia da Lepra, naquela cidade, para fins de construção e instalação do Grupo Escolar do mencionado Preventorio. Parecer n. 1796, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 2.a discussão, o projeto de lei n. 361, de 1948. Mensagem n. 9566, de 11 de agosto de 1948, do sr. governador, dispondo sobre abertura de credito especial, na importancia de Cr$ 100.000,00, à Secretaria da Saude para atender a despesa com o IV Congresso Nacional de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal. Pareceres ns. 1291, 1433 e 1666, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoraveis aqueles e contrario este.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n. 272, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, dispondo sobre transformação dos cargos de auxiliar de orientação pedagogica, padrão "K", em tecnicos de educação do mesmo padrão, incluidos nesta carreira como classe extinta, à medida que forem vagando esses cargos transformados. Parecer n. 1.595, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel ao substitutivo.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n. 514, de 1948. Mensagem n. 32-48, do sr. governador, de 27 de setembro de 1948, dispondo sobre interpretação e execução do artigo 1.o do decreto-lei n. 17.114, de 12 de março de 1947, na parte referente aos extranumerarios contratados. (Incluido na Ordem do Dia por força da aprovação do requerimento n. 1.571, de 26-11-48.)

Em 2.a discussão, do projeto de resolução n. 17, de 1948, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, em seu parecer n. 1.767 de 1948 sobre o Diversos n. 147, de 1948, referente ao processo de contrato do sr. José Fazzio para prestar serviços junto à Secretaria da Assembleia, determinando que a vigencia do referido contrato retroaja, para todos os efeitos, à data de sua assinatura.

Em 1.a discussão, do projeto de resolução n. 15, de 1948, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça em seu parecer n. 1.752 de 1948, sobre o Diversos n. 120, de 1948, referente ao processo de contrato do sr. Jorge Inacio da Silva Telles, para prestar serviços junto à Secretaria da Assembleia para os Assuntos Municipais, determinando que a vigencia do referido contrato retroaja, para todos os efeitos, à data de sua assinatura.

Em 1.a discussão, do projeto de resolução n. 16, de 1948, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, em seu parecer n. 1.783 de 1948, sobre o Diversos n. 143, de 1948, referente ao processo de contrato do sr. Pascoalino Manduco, para prestar serviços junto à Secretaria da Assembleia, determinando que a vigencia do referido contrato retroaja, para todos os efeitos à data de sua assinatura.

Requerimento n. 1.596, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando a inclusão na Ordem do Dia, independentemente do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento do projeto de lei n. 390 — A. de 1947.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

Encontra amplo apoio na Assembleia a causa da elevação de Americana à sede de comarca

Impressionantes dados estatísticos sôbre aquela importante cidade industrial, comercial e agricola da zona Paulista — Renda anual: vinte e quatro milhões de cruzeiros — Declarações do deputado Romeiro Pereira ao JORNAL DE NOTICIAS

Entre os municipios que, com mais credencias e maior justiça, vêm pleiteando sua elevação à categoria de sedes de comarca, figura Americana, um dos principais centros industriais, agricolas e comerciais do Estado.

Numerosos são os deputados que — na Assembléia Legislativa — prestigiam as justas aspirações de Americana e, entre eles, figura o sr. José Romeiro Pereira que, interrogado ontem pela nossa reportagem — a proposito do tema em foco — fez as seguintes declarações:

— «E' quase unanime a adesão dos parlamentares paulistas à causa da elevação de Americana à sede de comarca. Classificada em posto de relevo em estatistica elaborada pela subcomissão judiciaria da Comissão de Constituição de Estatistica, pelo seu expressivo movimento forense, Americana possui credenciais de sobejo para constituir-se em comarca na atual lei quinquenal».

Após uma breve pausa, continuou o nosso entrevistado:

— «Já o JORNAL DE NOTICIAS assinalou, em reiterados artigos e editoriais, a justeza da reivindicação do povo de Americana. A prestigiosa e culta cidade paulista tem, atualmente, população superior a 20.000 habitantes, sendo sua renda federal orçada em Cr$ 16.000.000,00; a renda estadual em Cr$ .... 6.000.000,00 e a municipal em Cr$ 2.000.000,00, o que dá um total de todo modo apreciavel de arrecadação».

MOVIMENTO DE CARTORIOS

— «O movimento de seus cartorios — prosseguiu o sr. Romeiro Pereira — é sobremodo expressivo, bastando que se lembre, na demonstração desta assertiva, que no ano de 1947 foram lavrados na sede 125 escrituras e, em Nova Odessa, 116 escrituras, totalizando 241 escrituras lavradas. Evidencia-se, ainda, a intensidade do movimento forense da cidade pela seguinte estatistica dos instrumentos de procuração outorgadas nos cartorios locais; 1944 — 167 procurações; 1945, 167; 1946, 161, e finalmente, 1947, 163 procurações».

A CAUSA DE AMERICANA SERA' VITORIOSA

«Assim sendo — concluiu o nosso entrevistado — tenho a impressão que a causa de Americana será plenamente vitoriosa. Para tanto, envidarei todos os meus esforços, fiel ao postulado de bem servir a São Paulo. No caso em apreço, conto com grande apoio de meus companheiros da Assembléia Legislativa. Parece mesmo não haver nenhuma duvida mais quanto à elevação da cidade de Americana à comarca, dentro do plano quinquenal, ora em discussão no Legislativo».

Fatos & Boatos

EM MÃOS DO PRESIDENTE

** O presidente da Comissão de Finanças, recebeu, ontem, segundo apuramos, copia da mensagem do Executivo, que depende do pronunciamento desse organismo técnico, a fim de entrar imediatamente em discussão em plenário.*

Está marcada para hoje a reunião da C.F.O., com o objetivo de ser elaborado o respectivo parecer sobre a importante matéria, aliás bastante controvertida entre os juristas, pois enquanto a acusam de inconstitucional, outros a consideram enquadrada nos dispositivos do Estatuto do Estado. As opiniões não são unanimes, sendo esperada, pelo menos, grande divergencia de opiniões.

CUSTO DA VIDA

** Vai o sr. Nelson Fernandes promover uma mesa redonda sobre o custo da vida. Escolheu, para debater a matéria, trabalhadores de todas as categorias.*

Acredita-se que o trabalhista nada mais pretende, que a necessaria demagogia de vespera de eleição, tentando, desse modo, ilaquear os que realmente trabalham, com as costumeiras promessas sem fundamento, promovendo, ainda, um movimento contrario aos atuais governantes.

OS DONOS DE CARTORIO

** A Assembléia, ontem, regurgitou de proprietarios de cartorios, os quais, como é obvio, tentam influenciar os parlamentares no sentido de manterem o "statu-quo" atual da divisão judiciaria do Estado, não criando mais comarcas.*

Cartorios que perfazem belas somas, hoje, passarão a ter sensivelmente diminuidas suas rendas, de vez que o movimento há de se dividir pelos novos cartorios criados para as novas comarcas. Ao que parece, entretanto, as sereias que visitaram o Palacio Nove de Julho, não lograrão muito exito.

QUESTÃO FECHADA

** Podemos, hoje divulgar, que o deputado Cyrillo Junior, lider da maioria na Camara dos Deputados e presidente da Executiva do P.S.D., há dias, em reunião da C.E., fechou a questão em torno da questão da criação das novas comarcas*

O ponto de vista do lider pessedista é contrario a qualquer modificação, negando, por isso, o direito de alguns municipios prosperos conseguirem a elevação a comarca. Tambem são obvios os seus motivos.

Notas a lapis

A CASA DE EUCLIDES

Folheando uma revista carioca vimos uma fotografia bastante expressiva: a da velha casa, onde nasceu Euclides da Cunha, no distrito de Santa Rita do Rio Negro, em Cantagalo. Ali estava, diante dos nossos olhos, um casebre vetusto e humilde de caboclo, o qual só não ruiu ainda, graças ao cuidado do proprietario que, apesar de homem simples, sabe a reliquia que significa o teto venerando, debaixo do qual nasceu o formidavel escritor das paginas mais vivas, mais trepidantes, mais dramaticas da lingua portuguesa.

A nossa melancolia foi constatar o desprezo dos poderes publicos pela casa historica que até hoje não é patrimonio nacional, estadual e nem sequer municipal

Cidades e aldeias da Europa e da America velam pelas casas onde nasceram os grandes homens, transformando-as em riqueza cultural, em relicario, onde se ajuntam todos os livros, moveis, documentos e fotografias, enfim tudo que lembra a passagem dos filhos ilustres por este planeta, e assim pode ser um lugar a ser visitado por tantos peregrinos que, na contemplação daqueles objetos, recordam o exemplo de uma vida cheia de serviços à patria e à coletividade.

Quem quer que visite a Europa terá o ensejo de conhecer as casas de Goethe, de Hugo, de Shakespeare, de Balzac, de Renan, de tantos outros que honraram a terra do berço.

Como se explica o nosso descaso pelo culto dos grandes homens? Euclides é hoje escritor universal, e o mais alto nome das nossas letras pelos relevos da sua obra impetuosamente escultural, onde o sentido de patria e de humanidade, de amor ao solo e ao homem, de revolta contra a força bruta e a injustiça social, se exprime, num estilo que parece feito do humus da terra forte, selvagem e tropical.

Daí a nossa tristeza ao saber que a casa do grande homem, em vez de ser transformada num altar, está destinada a converter-se em escombros e ruinas, pela indiferença, pela apatia, pelo marasmo dos pais da patria.

SALOMAO JORGE

COMEÇOU A GUERRA SECRETA PELO CATETE

A luta sucessória dirige subterraneamente as atividades politico-partidarias do país

Nada mais se faz sem um fim ligado ao pleito de 1950 — O presidente Dutra colocou em campo alguns coordenadores — Alvo de uma ofensiva amavel o governador paulista... — Possivel fragmentação dos partidos principais — Candidatura civil ou militar? — Ampla reportagem do JORNAL DE NOTICIAS nos círculos políticos da Capital Federal

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Mais cedo do que se esperava, a sucessão presidencial ameaça conflagrar a politica brasileira. A situação chegou já a um ponto em que nada mais é possivel fazer, nas várias regiões do mundo partidario, sem ter em vista as eleições vindouras. Há como que um romper de comportas, sob o impeto de aguas que não se contêm mais. Dentro e fora do Congresso, são evidentes os sinais de que a guerra secreta pelo Catete está em pleno desenvolvimento...

Já não se duvida de que o presidente Dutra pretende fazer o seu sucessor, para o que já tem alguns coordenadores. O sr. Benedito Valadares, por exemplo, segundo se insiste em afirmar nos meios politicos, estaria incumbido de formar uma especie de novo eixo Minas-São Paulo, ao mesmo tempo que o ministro Adroaldo Costa, enquanto aguarda o seu substituto, faz sondagens no Rio Grande do Sul, procurando envolver o governador Jobim... Diz-se que o sr. Adhemar de Barros está sendo alvo, por todos os flancos, de uma ofensiva amavel de próceres e mediadores empenhados em atraí-lo. Segundo se adianta, teria fundamento o boato de que o gal. Dutra acenou para o sr. Valadares com a possibilidade de uma candidatura mineira, acrescentando-se, no entanto, que a proposta não estaria seduzindo muito o ex-governador, porque o comando dos acontecimentos lhe escaparia das mãos, uma vez escolhido um nome digno do beneplacito do Catete. Daí a frieza do sr. Benedito, que, inclusive em palestra com o nosso redator, contestou as versões que o apontam como articulador da candidatura oficial.

PONTAS DE LANÇA...

De acordo com alguns observadores, o general Dutra espera conquistar, para a luta sucessoria, quase todo o PSD, a UDN, o PST e outras forças, inclusive o governador paulista cujo apoio, neste momento, é o masi disputado.

Sabe-se, de varias fontes, que o presidente da Republica teria chamado a atenção do governador Mangabeira para a conveniencia de "demarches", evitando que o sr. Adhemar de Barros marche para outras composições, como, por exemplo, com o sr. Getulio Vargas...

Quanto ao PSD, o interesse do general Dutra pela volta das dissidencias é encarado como tatica sutil, com o objetivo de estabelecer pontas de lança para o futuro dominio do partido.

Mas poucos são os que têm fé nessa coordenação, promovida ou inspirada pelo presidente. Afirma-se, por exemplo, que, em hipotese nenhuma, a UDN apoiará em bloco a chamada candidatura unica, a sair do laboratorio do Catete. Quando muito, o general Dutra formaria um partido oficial, com um pedaço do PSD (Valadares, Novais Filho e outros) e o grupo baiano da UDN, alem de elementos palacianos.

A REBELIAO

De qualquer modo, estaria assim dividida a frente liberal-conservadora, com a fragmentação dos principais partidos. Quanto às agremiações menores, como o PR e os socialistas, tudo indica que engrossariam a resistencia contra o candidato oficial. Estaria, deste modo, aberto o caminho para a vitoria das chamadas forças populares. Acredita-se, realmente, que uma candidatura bafejada pelo Catete só teria estas consequencias: um partido oficial fraco, um PSD fraco, uma UDN tambem fraca, em face das demais correntes politicas, reforçadas e com uma grande "chance".

Mas já há sintomas de que o PSD se vem insurgindo contra a missão atribuida ao sr. Valadares. Tambem na UDN a rebelião contra o trabalho do sr. Mangabeira começa a transpirar. Há, de resto, um surdo movimento no sentido de que os entendimentos devem realizar-se entre os partidos, à revelia do presidente da Republica, mesmo porque este, politicamente, é uma figura que só tende a perder sua influencia, à medida que se avizinha o fim de seu governo, não podendo, assim, ser fiador de nenhum acordo. Comenta-se, ademais, que o general Dutra quer coordenar forças em torno de uma candidatura, mas não tem um condutor politico com as qualidades e o ascendente indispensaveis para tão alta tarefa. Daí por que s. exa estaria inclinado a arranjar um ministro da Justiça com esses requisitos.

Seja como for, se a idéia de uma candidatura unica, patrocinada pelo Catete, sobreviver, ocorrerá um fenomeno curioso: o aparecimento de varias candidaturas resultantes da reação, e dispersão das forças politicas contra a interferencia oficial...

CIVIL OU MILITAR?

Quem seria, afinal, o predileto do Catete? De acordo com as impressões do governador da Bahia, enviadas a seus amigos, a candidatura Canrobert teria tido o seu tumulo em Salvador. Ao mesmo tempo, teriam crescido às possibilidades do Brigadeiro nesta nova campanha. Resta saber se os recados do sr. Mangabeira nesse sentido são baseados em suas conversas com o chefe da Nação, ou oriundos apenas de suas esperanças, pois é celebre o seu otimismo desde que firmou o Acordo Interpartidario e contou (em vão) com o oferecimento do ministerio da Fazenda, da Prefeitura e outros "encargos" à UDN...

Além do general Canrobert, existem outros nomes militares em fóco, como o de general Obino. "Se a saude do general Gois o permitisse, ele é que seria o candidato", — disseram-nos varios de seus amigos.

Há, no entanto, setores poderosos onde prevalece a convicção de que a presidencia da Republica, desta vez, deve caber a um civil, pois um novo governo chefiado por militar poderia acabar numa ditadura, porque a crise geral do pais avança para um ponto de extrema gravidade, devendo o Exercito, porisso mesmo, ficar inteiramente fora das lutas politicas, como garantidor da legalidade.

As perspectivas de uma sucessão tempestuosa resultam, em sua maior parte, da possibilidade de um candidato do Catete. Desde, porém, que o papel do presidente seja de simples coordenador, sem preferencia nem imposição, poderá ter o condão de fazer surgir uma candidatura verdadeiramente nacional, com o apoio das maiores forças politicas. Essa hipotese, contudo parece remota.

DECLARAÇOES DO SR. CRISANTO MOREIRA DA ROCHA

— Acho que o PR deve ter candidato proprio, e não vejo nome com melhores credenciais do que o do sr. Artur Bernardes — disse-nos, hoje, entre outras declarações, o deputado Crisanto Moreira da Rocha, falando-nos sobre a proxima sucessão presidencial. Creio que meus correligionarios só podem encarar com satisfação e entusiasmo a indicação do nosso partido para a magistratura suprema. O sr. Artur Bernardes atingiu o que podemos considerar a idade dos estadistas, o apogeu da experiencia, da lucidez e da maturidade politica, estando em condições de realizar um governo muito melhor do que o que, no trienio de 1926 a 930, em que exerceu a presidencia da Republica. Na verdade, se a escolha de um candidato deve obedecer ao criterio do programa e das idéias, não conheço quem tenha maiores qualidades do que Bernardes, que é, de resto, um grande nome, tradicional e digno, com serviços prestados ao país. Estou falando individualmente e acho que, de fato, ainda é cedo para agitar o problema, mas não há duvida que o sr. Artur Bernardes é o candidato natural do PR conforme se tornou patente na recente Convenção Nacional de Belo Horizonte. Seu nome é hoje uma bandeira de nacionalismo, como demonstra a sua posição de combate na questão do petroleo, que bem poderá tornar-se um divisor de aguas.

U. D. N. E P. S. D. NAO SE UNIRAO

Em resposta a outra pergunta, o sr. Crisanto Moreira da Rocha nos disse:

— Sim, acredito na possibilidade de uma composição do PR com qualquer uma ou mais de uma das nossas forças politicas. Só há uma aliança em que não creio: é a falada aliança entre o PSD e a UDN. Julgo-a mesmo impraticavel, em virtude das incompatibilidades, sobretudo na esfera municipal. O chamado Acordo Interpartidario, na realidade, nunca existiu. Seu fracasso é evidente. Se houver um entendimento entre a UDN e o PSD para a sucessão, será apenas um conchavo entre chefes, pois estou certo de que os soldados se passarão para outras fileiras. A UDN poderá aliar-se até com o sr. Getulio Vargas, mas nunca com o PSD, devido à rivalidade nos Estados e municipios. Como se sabe, quase todas as posições, em todo o Brasil, estão em poder do PSD e da UDN: daí a luta entre esses dois principais partidos. Com o PR, o PTB e outras agremiações, não acontece o mesmo fenômeno. Trata-se de partidos que estão, com poucas exceções, fora do poder, não tendo, pois, maiores incompatibilidades.

FILA DE CANDIDATOS

O sr. Moreira da Rocha é um deputado que não ama as exibições da tribuna parlamentar, preferindo o trabalho das comissões. Mas é um espirito jovial, com muita malicia e muita capacidade de observação. Entende que os atuais partidos não resistirão ao drama da sucessão, isto é, perderão suas fisionomias de hoje, com novas dissidencias e novas fusões. O representante do PR não é contra uma candidatura militar.

— Acho mesmo — acrescenta — que um militar, não sendo membro de um partido, talvez permita uma coordenação mais facil em torno de seu nome, mormente se se tratar de uma figura bem credenciada para a responsabilidade presidencial. Como já declarei, vejo no sr. Bernardes o candidato natural do meu partido. Mas, entre os demais nomes, ora em foco, reconheço que há homens à altura do mais elevado posto do governo da nação, como o general Canrobert, o brigadeiro Eduardo Gomes, os srs. Adhemar de Barros, Milton Campos, José Americo, Nereu Ramos e outros, que sobressaem ora pelo seus sentimentos democraticos, ora por sua capacidade de trabalho, ora por sua preocupação da legalidade, ou outros tantos atributos.

O «AUMENTISMO»

Nossa conversa com o deputado Crisanto foi longa, girando em torno de varios temas do momento. A certa altura, diz-nos, com bom humor:

— O primeiro aumento dos congressistas verificou-se no tempo da Constituinte de 1946, e não foi do subsidio, mas do prazo do mandato. A verdade é que o presidente Dutra foi eleito para um periodo de 6 anos e os deputados para um periodo de 4 anos. Quando houve o movimento no sentido da coincidencia dos mandatos, os lideres das correntes politicas chegaram a um acordo, a meu ver absurdo: tiraram um ano do presidente e aumentaram um ano o mandato dos deputados. Quiseram, assim permitir a coincidencia, que, aliás, só ocorre no proximo pleito. O razoavel era que, nesta legislatura, o atual presidente permanecesse durante os 6 anos para os quais foi eleito e nós, deputados, nos contentassemos com os 4 anos. Não se deve legislar para dois ou três anos, mas, sim, para o futuro e de modo definitivo. Fiz, naquela epoca, uma declaração de voto no sentido de que, embora partidario da coincidencia de mandatos, eu era então contra a formula combinada, por entender que nos faltava autoridade moral para legislar em proveito proprio. Foi essa, realmente, a primeira vez que o atual Congresso votou em causa propria, estabelecendo, ao mesmo tempo, o seu primeiro aumento...

(Conclui na 4.a pagina)

Iacanga pleiteia sua elevação à categoria de comarca

APOIO DE PARLAMENTARES A ESSA PRETENSÃO

Encontra-se nesta Capital uma comissão de moradores de Iacanga, que aqui veio pleitear junto aos poderes competentes a elevação daquela cidade à categoria de comarca.

Para justificar sua pretensão os moradores de Iacanga argumentam que aquele municipio preenche todas as exigencias legais e apresenta condições essenciais para a criação da comarca, principalmente no que se refere ao fator distancia, pois está separado por setenta quilometros de Pederneiras, sede da comarca a que pertence.

A comissão de moradores de Iacanga já entrou em entendimentos com diversos deputados estaduais, a fim de que seja apresentada ao projeto de lei quinquenal, de divisão territorial, administrativa e judiciaria do Estado, uma emenda criando a comarca de Iacanga, e obteve de varios parlamentares o compromisso de apoio à sua justa pretensão.

Candidato crônico ao Catete...

RIO, 6 (Asapress) — Silo Gonçalves, candidato cronico à presidencia da Republica, personagem pitoresca da cidade, já apresentou sua candidatura para 1951.

O referido personagem, em todas eleições, só consegue obter 1 unico voto, o seu proprio, mas nem por isso desiste.

FLAGRANTES da Assembléia

Aumento de subsidio

Indiscutivelmente está de parabens o sr. Castro Carvalho que, sendo favoravel ao aumento de subsidio não se arreceia de proclamar isso, a quem ouvir, em muito boa voz. Diz o que pensa e não faz como outros numerosos deputados que, tambem favoraveis, dizem que não o são. Mas o sr. Castro Carvalho, com a sua coragem, alcançou uma grande vitoria, qual seja a constituição de uma comissão de propaganda do aumento. A primeira medida preconizada pela comissão é um comicio em favor do subsidio mais elevado, que será realizado numa das "boites" elegantes da cidade. Após isso, incorporados, os deputados irão retribuir a visita de delegados de policia, de professores e aposentados, para que eles se solidarizem com a majoração. O informante dessas novidades disse-nos, finalizando:

— "Tanto no comicio como nas visitas, serão oradores os srs. Narciso Pieroni, Mario Eugenio e Solon Varginha. Os apartes estão sendo caprichosamente preparados pelo sr. Epaminondas Lobo, mestre emerito na materia..."

Judiando do major

A Mesa judiou bastante do major Porfirio da Paz na sessão de ontem. Primeiro, não deu atenção ao fato de encontrar-se em regime de urgencia um requerimento do deputado queremista e só admitiu a votação quando surgiu um pedido de preferencia. A urgencia já fôra aprovada na sessão de sexta-feira. Depois, permitiu que, para encaminhar a votação, falassem vários deputados, quando regimentalmente, só o autor da proposição ou de pareceres é que o podem fazer. A ultima judiação foi torcer o sistema usual de votação, contra o que protestou o sr. Gabriel Migliori. Fizeram vêr tudo isso ao major Porfirio da Paz, que sacudiu tristemente os ombros:

— O Lincoln está abusando de mim. Mas deixa estar: vou tomar umas lições de Regimento com o Lino de Matos e quero ver depois quem pode mais... Isso tudo só porque o São Paulo derrotou o Santos...

Corrida de São Silvestre

Vários deputados já iniciaram rigorosos treinos para que estejam em boa forma e, assim, com exito possam tomar parte na Corrida de São Silvestre. O nosso amigo cel. Toniquinho e o sr. Sebastião Carneiro são os mais assiduos aos treinos e estão certos de que vão fazer um bonitão na competição...

Proteção oficial à indústria textil

REGRESSOU ONTEM AO RIO A COMITIVA DE SENADORES

Embarcaram, ontem, de regresso à Capital da Republica, os senadores que estiveram em visita às industrias texteis de São Paulo.

Interpelados pela reportagem, os "pais da Pátria" demonstraram grande entusiasmo pelo progresso atingido pela industria em nosso Estado.

PROTEÇAO A INDUSTRIA TEXTIL

Segundo conseguimos apurar, os senadores que visitaram o parque industrial de S. Paulo, levam para o Senado o desejo de apresentar varias proposições tendentes a promover a defesa eficiente da industria textil brasileira.

Um dos aspectos mais importantes, que se relacionam com essa proteção oficial, refere-se à exportação do tecido nacional. A renovação da maquinaria do parque textil será, igualmente, objeto de legislação oportuna.

Instantaneos de todo o mundo

★ Em sua apreciação, perante a Côrte Internacional de Justiça de Haia, do papel porventura desempenhado pela Albania no caso das minas encontradas no canal de Corfu, fato verificado em outubro de 1946 e em que perderam a vida 44 marinheiros inglêses e ficaram feridos 42, pertencentes aos contratorpedeiros "Saumarez" e "Volage", opinou sir Hartley Shawcross, procurador-geral da Grã-Bretanha, que todos os fatos conhecidos apontam a Iugoslavia como autora das operações de minagem. Salientou porem que a Albania de fato não possuia navios nem minas, mas que, se tivesse desejado minar aquelas aguas, podia ter pedido esse favor a alguma potencia amiga. Disse mais sir Hartley que não levantava acusações contra a Iugoslavia, porque o que fez foi feito por conta do governo albanês, cuja indiferença serena e completo descaso perante o incidente sir Hartley profligou.

★ As repetidas derrotas eleitorais, de par com certo estremecimento da nova agitação politica, estão levando o Partido Comunista italiano a abrandar sua campanha de inverno.

As eleições municipais nos ultimos meses revelaram claramente um decrescimo da força dos comunistas. Das 4.844 autoridades municipais eleitas, 2.373 são membros da maioria — o Partido Democrata-Cristão — e apenas 993 pertencem ao grupo comunista. As restantes estão distribuidas entre as organizações menores. Isto significa que a proporção entre as cadeiras comunistas e as governistas na Assembléia é agora de dois para quatro, ao passo que era de um para um nas eleições de 1946.

Esta perda continua de prestigio popular, mesmo depois das eleições gerais de abril deste ano, que colocaram os democratas-cristãos no poder por grande maioria, mostra que a tendencia contra os comunistas continua e não é mero acidente.

Os comunistas sofreram outra derrota. As greves de retardamento, que substituiram a antiga arma de greve em massa, foram apoiadas por uma pequena porcentagem de operários, calculada por observadores objetivos entre 10 e 15 por cento. Sem embargo, isto implica em bastantes prejuizos financeiros para a vulnerável industria italiana. Mas de um ponto de vista politico, as greves, que se centralizaram nas industrias de máquinas e automobilisticas, foram um fracasso.

A presente atitude menos intransigente dos comunistas para com a repetidamente adiada greve dos trabalhadores publicos reflete esses fatos. Agora parece possivel uma solução, ao passo que parecia impossivel há apenas algumas semanas.

★ Cerca de 1.600 homens serão empregados, este inverno, nas três minas de carvão norueguesas do arquipelago de Spitsbergen. A produção visada para este inverno deverá ser, na região mencionada, de 500 mil toneladas ou, se possivel, mais. A maior parte da mineração no Spitsbergen é feita durante a escuridão, que dura toda a estação, porque, no verão, muitos dos trabalhadores viajam para os seus lares na Noruega, em visita as familias. Durante o inverno a produção mensal é de cerca de 35.000 toneladas, ao passo que, no verão, cai para 15.000 a ... 20.000 toneladas.

CONSIDERA-SE PROVAVEL...

(Conclusão da 1.a pagina)

porém, os funcionarios do governo norte-americano expressaram a crença de que será ainda esta semana. Antes que se chegue ao momento de redigir o tratado, várias semanas transcorrerão, durante as quais serão realizadas discussões diplomaticas e numerosas conferencias entre os funcionarios do Departamento de Estado e os mais importantes lideres do Congresso norte-americano aos quais caberá a missão de lutar pela ratificação do pacto, na proxima legislatura ordinaria.

Cinco das nações acima mencionadas — Grã-Bretanha, França, Holanda, Belgica e Principado de Luxemburgo — já concluiram o Tratado de Bruxelas, pacto de aliança segundo o qual as partes contratantes são obrigadas, por um periodo de cinquenta anos, a fornecer auxilio militar ou de qualquer outra natureza, caso qualquer uma delas seja atacada por potencia ou potencias alheias ao pacto.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 2.a pagina)

nova redação definindo o ano e o mês civis; criando a ordem do merito medico; regulamentando, em parte, o artigo 185 da Constituição Federal; abrindo um credito extraordinario para auxilio aos municipios de Tubarão e Urussanga, por motivo de calamidade publica.

No expediente, o sr. Pedro Ludovico falou das deploraveis condições sanitarias de Goias.

A sessão foi presidida alternadamente pelos srs. Nereu Ramos e Melo Viana.

Amanhã, às 14,30 horas, o Senado realizará uma sessão extraordinaria, dedicada à memoria de Joaquim Murtinho, por motivo da passagem do centenario do nascimento desse ilustre brasileiro.

A seguir, será realizada a sessão habitual.

ATAQUE DIRETO...

(Conclusão da 1.a pagina)

divergencias entre o generalissimo Chianf Kai Shek e seus principais conselheiros militares. Acrescenta o jornal que o presidente da China ficou irritadissimo quando seus ajudantes lhe aconselharam que o governo chinês devia abandonar Nanquim.

WASHINGTON, 6 (INS) — Em fontes competentes se informa hoje que o secretario de Estado, general George Marshall, se encontra ressentido pelo fato de o generalissimo Chiang Kai Shek se ter negado a aceitar seu conselho, no sentido de que um alto assessor militar norte-americano se encarregasse de reorganizar o exercito nacionalista chinês e dirigir sua estrategia. Tal recomendação foi feita ao generalissimo chinês em 1945, quando Marshall era o representante pessoal do presidente Truman perante o governo de Nanquim.

A LUTA SUCESSÓRIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

Minha declaração de voto foi tambem subscrita pelo deputado Novelli Junior.

SUCESSÃO NO CEARA'

Interpelado sobre a situação do Ceará, o deputado Moreira da Rocha respondeu que seu Estado está em paz, sem novidades.

— Mas fala-se tanto na candidatura de seu irmãos, o prefeito Acrisio, ao governo do Estado — observamos.

— Ocredito que isso só poderá ser atribuido à popularidade de Acrisio, à administração que vem realizando, com honestidade e dinamismo, cercado das simpatias do povo — retrucou o sr. Crisanto Moreira da Rocha, concluindo a nossa palestra.

PREFEITURA MUNICIPAL

Abolição do interstício para efeito de promoção geral do funcionalismo

Pelo prefeito Milton Improta foi promulgada a lei n.º 3.719 de 4 de dezembro, que está assim redigida:

«O prefeito do municipio de S. Paulo, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 1.º de dezembro de 1948, promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — Entende-se por abolição completa do interstício, na legislação municipal, para efeito de promoções, a disposição constante do art. 1.º, da lei n.º 3.710, de 5 de outubro de 1948.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Com a promulgação dessa nova lei ficou abolida totalmente a exigencia de 720 dias de exercicio no cargo, para efeito de promoções, conforme estabelece o Estatuto dos Funcionarios Municipais, no que se refere aos servidores da Prefeitura.

Abono para os funcionarios — Segundo conseguimos apurar acham-se concluidos os estudos para a concessão de um abono de Natal a todos os servidores municipais.

Varias são as hipoteses levantadas, sendo que uma delas estabelece o criterio de proporcionalidade, concedendo-se cem por cento aos funcionarios que percebem menores vencimentos e, assim, em escala descendente a até atingir os salarios mais elevados. Outra formula aventada é da concessão de um abono fixo para todos indistintamente não superior a 1.000 cruzeiros.

Podemos adiantar, todavia, que, segundo informações colhidas em circulos oficiosos, um vereador municipal apresentará na proxima sessão do Legislativo um projeto instituindo um abono de Natal na base de 2|3 dos salarios, estabelecendo, ao mesmo tempo, que o aumento do funcionalismo só passará a vigorar a partir de março.

Locação de bancas no Mercado Municipal — Acha-se aberta concorrencia publica, no Departamento do Abastecimento, para locação de 194 bancas no Mercado Municipal.

OBRIGADAS A CUMPRIR...

(Conclusão da ultima pagina)

paro dos autos, as impetrantes preferiram silenciar.

Essa a razão porque o digno magistrado que preside a Vara da Fazenda Nacional deferiu o requerido pela Procuradoria da Republica, absolvendo da Instancia a Fazenda Nacional, tendo, em consequencia, determinado o arquivamento dos autos.

Dessa maneira, fica encerrado o primeiro capitulo da longa historia do tabelamento dos cinemas.

CINEMAS SUJEITOS AO TABELAMENTO

Aguardamos, agora — continua o nosso informante — seja decidido o mandado de segurança impetrado pela "Metro" e pela Empresa Paulista Cinematografica Ltda., proprietaria dos cines "Marabá", "Ritz"-São João e "Ritz"-Consolação.

Nesse processo, certamente, o magistrado terá de apreciar o merito da causa, porquanto já se acha efetuado o preparo dos autos. Aguardase, apenas, seja apresentado o laudo que atribuirá valor ao feito, pois, as impetrantes não indicaram, na inicial, o valor da causa.

Como consequencia do despacho publicado no "Diario Oficial", de sabado ultimo — concluiu o sr. Mozart — ficaram sujeitos ao tabelamento, entre outros, os cinemas "Avenida", "Cinemundi", "S. Carlos", "Moderno", "S. José" e "Carandiru".

RECLAMAM OS LAVRADORES...

(Conclusão da 5.a pagina)

geriu que se procurasse começar modestamente e que se colocassem à frente da organização cooperativista elementos realmente pertencentes à classe produtora e com folha de serviços prestados à mesma.

O IMPOSTO E' SUPERIOR A RECEITA DE DOIS MUNICIPIOS JUNTOS

Debateram-se a seguir outros assuntos de importancia para a região. Quanto à nova Lei de Melos, verificou-se que a incidencia do Imposto de Vendas Consignações sobre as primeiras consignações de produtos da agricultura e da pecuaria onerará fortemente a produção de banana do litoral, pois todas as remessas para esta Capital são feitas sob a forma de consignação. Calcula-se que só o acrescimo do tributo devido pelos produtores de Miracatu e Itanhaen equivalerá, num ano, a quase o dobro da receita municipal arrecadada pelos dois citados municipios. Ficou assentado que se telegrafasse à Assembléia Legislativa, apoiando os projetos dos srs. Solon Varginha e Castelo Branco, que restabelece a isenção sobre a primeira consignação. Virá a esta Capital, ainda esta semana, uma comissão de bananicultores, para entender-se diretamente com os deputados estaduais.

AINDA NÃO FOI CONSTRUIDA A ESTRADA DE RODAGEM

Como a zona não é servida por nenhuma estrada de rodagem, ficou resolvido que se telegrafasse ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, solicitando informações sobre a construção da rodovia Santos-Juquiá, já planejada. Os bananicultores estão firmemente dispostos a contribuir para tornar realidade a estrada, pois as atuais dificuldades de transporte encarecem enormemente a produção. Foi deliberado ainda ainda que se ativassem os trabalhos de construção de um ou mais hospitais na região, que não dispõe de nenhum, nem conta com um medico sequer. A' noite, o prefeito municipal ofereceu um jantar aos diretores da Faresp e da Associação de Santos e os representantes dos nucleos rurais

UNS NADAM EM DINHEIRO...

(Conclusão da ultima pagina)

rificar as condições de vida dos seus habitantes, fomos apresentados a Antonio Candido da Silva, um homenzarrão de aspecto rustico, mãos calejadas e rosto bronzeado pelo sol, que é, atualmente, o mais antigo dono de garimpos e fazendeiro da região.

Instado pelo reporter, Antonio Candido passa a falar de Poxoréu, onde chegou, pela primeira vez, em 1925, procedente de Santa Rita do Araguaia, comandando a 3.a Companhia da Força Policial do Estado. Vendo as possibilidades da região, com o diamante quase à flor da terra, deu baixa para voltar à localidade sendo, hoje, negociante, fornecedor de turmas, dono de garimpos, criador do gado e proprietario das fazendas São Paulo e Santo Antonio do Coité, avaliadas em milhões de cruzeiros.

NASCE UMA CIDADE

— Naquele tempo Poxoréu, praticamente, não existia. Apenas duas ou três casas no local em que é, hoje, a cidade, e nenhum comercio. Não havia estradas e como necessitassemos mandar buscar os generos a Corumbá, no lombo de burros, numa viagem perigosa e fatigante pelo sertão a dentro, eram poucos os que se aventuravam nestas paragens. Em 1927, com a abertura da primeira estrada para Cachoeirinha, no municipio de Cuiabá, a cidade foi tomando vulto, se estendendo. Foi quando apareceram aqui José Stefani e Elias Adames, os primeiros negociantes de Poxoréu, seguidos de garimpeiros como Justiniano Pereira, Gino Cardoso, Manoel Sobrado e Joaquim Inacio, este ultimo o descobridor do «monchão prateado», o mais rico da historia destas bandas, que deu milhares de contos de diamantes, inclusive «bambus», que é o diamante fino e de maior valor. Volta e meia apareciam, por aqui, uns soldados, dispostos a embargar a entrada da alimentação, para que dessemos o fora da terra, mas nós corriamos com eles e acabamos por vencer, construindo a cidade e fazendo a grandeza do municipio de Poxoréu.

SEMPRE A POLITICA

Como todo o habitante de Poxoréu, Antonio Candido tem paixão pela politica, fazendo questão de revelar ter sido ele o fundador do primeiro diretorio politico da região, tendo por companheiros Antonio Pereira da Silva, Rafael Vieira Teles, Frutuoso Brandão, Domingos Farias, João Torres e Luiz Coelho de Campos, obedecendo, na epoca, as diretrizes da Aliança Liberal.

ASSOCIAÇAO DE CLASSE

Homem simples e sincero, Antonio Candido da Silva é o mais humano dos grandes donos de garimpos com quem palestramos em Poxoréu. Ainda agora, lembrando-se de sua origem humilde, está desenvolvendo esforços para fundar um sindicato de garimpeiros, visando evitar que o pobre «meia-praça» continue sendo explorado e vitima da ganancia de donos de terrenos, fornecedores de turmas donos de serviço e exportadores, ou «capangueiros» como tambem são chamados.

— E' preciso impedir que o garimpeiro assalariado continue sendo um paria. Para isso, nada melhor do que a fundação de uma associação de classe que reuna todos os «meias-praças», pois ninguem melhor do que eles merece o amparo das leis sociais do país, que, infelizmente, ainda não chegaram até aqui.

CAMARA MUNICIPAL

A transferencia de serviços do Estado para o Municipio

Nomeada uma comissão incumbida de elaborar as normas do recebimento — O "jogo de bicho" está sendo livremente tolerado pela Polícia — Aprovada, em primeira discussão, a isenção de impostos ao SENAC

Uma das grandes vantagens que a Camara Municipal levava sôbre a Assembléia Legislativa era a frequencia dos vereadores às sessões. Enquanto estes não faltavam a nenhuma reunião da edilidade, os deputados primavam pela ausencia. No entanto, a partir da saida do ex-prefeito Paulo Lauro, com grande pezar para todos e deficiencia nos proprios trabalhos da Camara, deixaram os vereadores de frequentar com regularidade o Palacete Prates. O plenario está permanentemente vazio e os oradores na tribuna falam às moscas. Cinco ou seis vereadores conversando animadamente em seus lugares e o resto ausente ou na sala do café. Mesmo nas votações da Ordem do Dia, de projetos ou requerimentos de grande interesse publico, muitos vereadores não aparecem, e se algum pedir verificação de numero, o que quase nunca acontece, a sessão terá de ser suspensa.

Não é justo e nem é razoavel que os edis, obrigados a frequentar três vezes por semana as sessões, faltem a estas numa autentica demonstração de desinteresse publico. Um dos argumentos que justifica os subsidios é o tempo que o vereador perde nas sessões. Mas se não frequenta as sessões, por que sangrar os cofres publicos com polpudos vencimentos?

A sessão de ontem da Camara Municipal foi iniciada às 14,45, sob a presidencia do sr. Franchini Neto e, em seguida, do sr. Marrey Junior.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o vereador Pedro Brasil Bandecchi, defendendo uma indicação de sua autoria à Prefeitura no sentido de que sejam determinados urgentes estudos para aumento dos vencimentos dos operarios, diaristas e extranumerarios do municipio. O orador fez sentir a oportunidade do exame do problema, uma vez que o Executivo municipal já enviou à Edilidade o projeto de valorização dos padrões do funcionalismo e considerando, sobre tudo, os baixos niveis dos vencimentos recebidos pelos servidores municipais.

CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O plenario aprovou, a seguir, um requerimento do sr. Yukushigue Tamura pelo qual a Camara manifesta o seu regozijo em virtude do estimulo dispensado pelo presidente da Republica aos lavradores nacionais, ao incluir a importação de batatas no regime de licença-previa.

A TRANSFERENCIA DE SERVIÇOS DO ESTADO PARA O MUNICIPIO

O orador seguinte foi o vereador Anis Aidar, que tratou da transferencia de serviços do Estado para o municipio, em longo discurso, no qual analisou detalhadamente o problema. Lembrou o Serviço do Leite já passou para a Prefeitura, dependendo sua transferencia apenas de lei municipal. Dois outros serviços, o Posto Medico da Assistencia Policial e a Guarda Noturna ficarão, tambem, em breve, sob o encargo do municipio, alem dos da Diretoria de Transito, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil e outros. Perguntou o vereador Anis Aidar, em sua oração, se o municipio está em condições de receber todos esses serviços sem um plano previo, traçado de comum acordo com o Estado, para concluir que as transferencias em questão devem obedecer a um plano previamente elaborado, sem o que aqueles serviços serão sacrificados e as finanças municipais comprometidas. Concluiu apresentando um requerimento nos seguintes termos: "Requeiro, ouvido o plenario, seja nomeada uma Comissão composta de três vereadores a fim de elaborarem um plano para o recebimento, por este municipio, dos serviços que o Estado pretende transferir, devendo, tanto quanto possivel, fazê-lo de acordo com a egregia Assembléia Estadual e os Executivos estadual e municipal". O requerimento foi aprovado, designando o sr. Marrey Junior para constituirem a comissão os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Roberto Gomes Pedrosa.

VOTO DE PESAR

Foi aprovado, a seguir, um requerimento do sr. João Carlos Fairbanks, consignando em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do antigo prefeito de Ribeirão Preto, dr. Fabio de Sá Barreto, ex-deputado e ex-secretario de Estado.

O mesmo vereador apresentou um projeto de lei que autorizará ao prefeito efetuar o pagamento de cem mil cruzeiros à Clinica Infantil do Ipiranga.

AS IRREGULARIDADES NO TENDAL MUNICIPAL E MATADOURO DE CARAPICUIBA

O padre Arnaldo apresentou dois requerimentos, aprovados pelo plenario. O primeiro solicitando do prefeito a remessa à Camara do processo contendo o inquerito administrativo ordenado para apurar as irregularidades no Tendal Municipal e no Matadouro de Carapicuiba, e o segundo pedindo tambem a vinda a plenario do plano de obras que a Prefeitura tenciona realizar durante o ano de 1949.

USO DE AUTOMOVEIS OFICIAIS DA MUNICIPALIDADE

O sr. Janio Quadros apresentou um projeto de lei que dispõe sobre o uso, côr e outras particularidades dos automoveis oficiais da Municipalidade, cujo texto publicamos em outro local desta edição.

NOVAMENTE O CASO DO JOCKEY CLUB

Depois do sr. João Carlos Fairbanks ter ocupado a tribuna para condenar a bitributação criada pela Assembléia Estadual sobre a lavoura e, em virtude de ter sido esgotada a hora do Expediente, o sr. Cantidio Sampaio pediu a sua prorrogação, para voltar a tratar do caso do Jockey Club. Inicialmente, manifesta sua estranheza, em virtude de não tê-lo feito na sessão anterior, por se encontrar ausente, pela aprovação do requerimento de autoria do sr. André Nunes Junior, solicitando ao prefeito que não tome qualquer providencia com relação aos impostos devidos por aquela organização, enquanto não chegarem ao plenario da Camara os processos que tratam do assunto. Depois de varias considerações em torno do problema, voltou a afirmar que os impostos não podem deixar de ser pagos, sendo esse um imperativo da lei.

O "JOGO DO BICHO"

Ocupou, em seguida, a tribuna, o vereador Cid Franco, inicialmente solicitando a nomeação de uma comissão a fim de realizar uma inspeção na Fabrica Brasileira de Rayon, de onde emanam gases deleterios prejudiciais aos moradores das vizinhanças. O requerimento foi aprovado e nomeados para constituirem a comissão os seus subscritores, srs. Janio Quadros, padre Arnaldo e o orador.

A seguir, referiu-se ao caso do guarda civil que há dias ganhou no "jogo do bicho", recusando-se o banqueiro a pagar. Cita o fato, como prova insofismavel de que o jogo impera em São Paulo, sem que as autoridades nada façam para reprimi-lo. Exibiu, em apoio de suas afirmativas, um exemplar do "Jornal Policial", contendo um anuncio de um "chalé" de bicho, denominado "Chalé Pavão", o que vem provar não apenas a complacencia mas tambem a cumplicidade da policia no incentivo ao jogo e desrespeito às leis do país.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei 187|48, isentando de impostos o Serviço de Aprendizagem Comercial (SENAC), com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Sobre o assunto, falaram os vereadores Derville Alegretti, combatendo o projeto, e Valerio Giuli, Pedro Pedreschi e Cantidio Sampaio, defendendo-o.

A requerimento do padre Arnaldo, foram adiadas por uma sessão as discussões dos requerimentos solicitando a inclusão em Ordem do Dia dos projetos reformando o Regimento Interno e criando a Cidade dos Menores.

A pedido do sr. Decio Grisi foi adiada, tambem, a segunda discussão do projeto de lei n.o 1, isentando do imposto predial os jornalistas profissionais.

A sessão foi encerrada às 19,10 horas.

ENCALHADAS QUASE 2.000...

(Conclusão da ultima pagina)

um regulamento elaborado para uma cidade provinciana e de conformidade com o conceito imperante no inicio do seculo.

MEDIDA QUE SE IMPOE

O diretor dos Correios e Telegrafos em São Paulo, que o JORNAL DE NOTICIAS julga possuidor de alto sentimento patriotico e progressista, precisa tomar energicas providencias para regularizar a situação dos Correios de nossa Capital. São Paulo não é uma aldeia, é uma grande metropole, que se sobressae no concerto dos grandes centros civilizados do universo. Porisso, não pode ficar adstrita e algemada às letras de um regulamento antiquado, que lhe impossibilita usufruir o meio de comunicação epistolar que o seu progresso exige que sejam rapidos, perfeitos e absolutamente eficientes.

FATOS POLICIAIS

Foi ferido a tiro de revólver pelo guarda-noturno com quem discutira

Na madrugada de ontem, minutos antes da uma hora, estando no interior do bar situado à avenida Tiradentes, n.º 1.170, o mecanico João Pedro da Silva, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Januario Cardoso, 48, foi observado pelo guarda-noturno Claudino Hermes da Costa, de 39 anos, casado, morador à rua Jaraguá, 112, que alegava estar ele promovendo desordens. João retrucou e não quis aceitar o convite feito pelo miliciano para que deixasse o estabelecimento. Por isso discutiram os dois e o mecanico, que parecia embriagado, deu violento soco no guarda, atirando-o ao solo. Claudino Hermes da Costa, em represalia, mesmo estando caido, fez uso de seu revolver, atingindo o mecanico com um tiro no pescoço. Seguiu João Pedro da Silva para o Hospital das Clinicas, diretamente daquele local, enquanto que o guarda-noturno, ferido no rosto, foi pensado no posto da Assistencia. A autoridade de serviço na Central, sr. Luis Tavares da Cunha, mandou instaurar inquerito a respeito, remetendo-o à 9.a Delegacia de Policia.

Teve a cabeça esmagada pelas rodas do onibus — Na rua Vinte, esquina da avenida Oito, na Vila Prudente, domingo, às 17,30 horas, o menino José Luis de Oliveira de 13 anos, filho de Sebastião de Oliveira, morador à rua Dr. Saravelli, 27, quando viajava na porta trazeira do onibus de chapa n.º 80.116, dirigido por José Caetano da Silva, foi vitima de uma queda, sendo então apanhado pelas rodas do veiculo. Sofreu o menino esmagamento da cabeça e sua morte foi imediata. Por determinação da autoridade policial, foi o cadaver de José Luis de Oliveira para o necroterio do Araçá, para exame. A respeito do desastre foi iniciado inquerito.

Deixaram o rapaz em cuecas — João Batista da Silva, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua do Futuro, s. n., na madrugada de domingo, quando passava pela rua Fradique Coutinho, viu-se cercado e agredido por três pretos, os quais tiraram sua carteira, onde levava a importancia de quarenta cruzeiros. Achando ser essa quantia irrisoria, os assaltantes resolveram tirar o paletó e as calças de João Batista da Silva que, dessa maneira, ficou apenas de cuecas e camisa. Horas depois compareceu ele ao plantão da Central, onde foi instaurado inquerito a respeito. João foi pensado no posto da Assistencia.

Tombou o caminhão — Na estrada do Araçá, domingo, às 17,30 horas, o autocaminhão de chapa n.º 64.719, dirigido por Johino José da Silva, tombou, em consequencia da excessiva velocidade com que rodava por aquela via. Em consequencia do desastre, receberam graves ferimentos os meninos Miguel, de 12 anos, filho de Junani Sellite, residente à rua Penaforte Mendes, 86, e Decio Pereira, de 6 anos filho de Silvério Pereira, morador à rua Mexicana, 49, que viajavam na carroceria do caminhão. Ambos foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas.

Pôs fogo num deposito de papel — As 2 horas de domingo, no deposito de papeis e panos velhos, existente à Estrada Velha da Penha, 960, verificou-se um incendio, destruindo o fogo com todo o barracão, não obstante tivesse comparecido ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Henrique Hernee, dono do deposito, prestando esclarecimentos à policia, disse que o fogo havia sido ateado por Dino dos Santos, domiciliado à rua Siqueira da Silva, 2-A. Esclareceu que seus prejuizos atingiam a importancia de dez mil cruzeiros.

Choque de veiculos na Via Anchieta — Na Via Anchieta, à altura do quilometro 1, ontem, às 19 horas, o autocaminhão de chapa n. 7.10.45, dirigido por Fernando Alvoredo, de 25 anos, casado, morador no predio n. 1.405, daquela rodovia, colidiu com o caminhão de chapa n. 20.96.66, conduzido por Danuzzio Lopreto. Em consequencia, receberam ferimentos Fernando Alvoredo e Antonio Gomes, de 19 anos, solteiro, tambem domiciliado à Via Anchieta, 1.439, companheiro daquele. As vitimas passaram pela Assistencia e sobre o desastre foi iniciado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Desfechou dois tiros de garrucha no sobrinho — Luiz de Morois Leite, de 61 anos, casado, em seu domicilio, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.553, ontem, às 2,40 horas, tentou matar seu sobrinho, Francisco José de Castro, de 33 anos, solteiro, tambem morador naquele endereço, desfechando-lhe dois tiros de garrucha. Entretanto, não conseguiu o sexagenario acertar o alvo, sendo ele, então, encaminhado à Central, onde foi ouvido pela autoridade de serviço na Central, quando disse que tentara matar o sobrinho unicamente pelo fato de ter sido o mesmo que fizera com que sua esposa o abandonasse. Francisco José de Castro, entretanto, apontou seu tio como sendo um demente, dizendo mesmo que Luiz de Morais Leite já estivera internado, em Sorocaba, num sanataorio de doenças mentais.

Gravemente ferido a golpe de pau — Na esquina das ruas Almeida Lima e Cavalheiro, às primeiras horas de ontem, por motivos ignorados, Antonio Americo de Carvalho, de 22 anos, solteiro, sem residencia fixa, foi ferido a golpe de pau por um individuo não identificado. Sofreu Antonio Americo de Carvalho graves ferimentos na cabeça, tanto assim que foi internado no Hospital das Clinicas.

Ferimento casual — As 19 horas de ontem, José Maciel, de 45 anos, casado, residente à rua "M", 66, na Vila Palmeira, em seu domicilio, foi atingido na perna direita por um tiro de revolver disparado acidentalmente por sua esposa, Aparecida Lauro Bueno Maciel. José Maciel foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Atropelamentos — Na rua das Palmeiras, em frente ao prédio n.º 360, Antonieta Rognoni, de 44 anos, viuva, domiciliada à rua Cel. Frias, 105, foi atropelada pelo autocaminhão de chapa n.º 8.91.67, dirigido por Emilio Tergolina. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

— Em frente ao prédio n.º 426 da rua Alberto Seabra, Satoka Tomoi, de 14 meses, filho de Nodoka Tomoi, de domicilio ignorado, foi gravemente ferido pela carroça de chapa n.º 52.56, dirigida por Julio Ornella. O menino foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na av. São João, esquina da rua Duque de Caxias, Olegario Ferreira Vitoriano, de 55 anos, casado, domiciliado à rua Muniz de Sousa, 406, foi apanhado pelo auto particular de chapa n.º ... 20.250, guiado por Silvio José Roceo. Em estado grave, Olegario foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na av. Guilherme Cotching, esquina da rua Catumbi, Joaquim Martins Filho, de 20 anos, solteiro, morador à rua Odorico de Morais, 566, foi ferido pelo autocaminhão de chapa n.º 22.28.98, de Guarulhos, dirigido por Angelo Ianeta. Depois de passar pela Assistencia, Joaquim foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na praça Oito de Setembro, na Penha, Antonio Pereira da Silva, de 16 anos, morador à rua da Justiça, 15, na Vila Esperança, foi atropelado e gravemente ferido por uma bicicleta de chapa não identificada. Antonio foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital Municipal.

Formatura dos professorandos de Esperanto

Realiza-se hoje no salão de festas do Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, a solenidade de formatura da terceira turma de professores que este ano concluiram o curso superior. Na mesma sessão, serão entregues certificados do curso elementar aos que nele foram aprovados. Será paraninfo o prof. Osvaldo Leite de Morais, sendo os seguintes os diplomandos: Amelia Levy, Arnaldo Viana, Astrojilda Guerrini, Cap. Gordiano Pereira, Flavio Gouvêa, João Masiero, José Talarico, Rubens Ariza Martin e Valdemar Marczinski. Do curso elementar: Adriano L. I. Carvalho, Brumel A. Monteiro, Darcy P. Machado Maia, Ernesto B. Neto, Ietelia Cassetari, Newton J. Monteiro, Ricardo Cullmann e Wilma Cassetari. Falarão os alunos João Masiero e Astrojilda Guerrini.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Santo Ambrosio, Doutor da Igreja

O grande catecumeno que deixou ao mundo inumeras conversões, foi, contra a sua vontade elevado ao episcopado. Sacerdote dos mais acerrimos defensores da religião de Cristo, sabio e eloquente escritor ao par de uma oratoria das mais vibrantes, Santo Ambrosio conseguiu pelo muito que fez à causa de Jesus Nosso Senhor, o grande merito de converter Santo Agostinho, outro genio da Igreja Universal. Os seus escritos numa linguagem fulguran te e docil são seguidos e citados nos direitos dos povos, e hoje, copiados para concretizar sentenças, servindo de maximas para grandes tratados literarios fora os direitos canonicos que a Igreja Catolica Apostolica Romana tem como compendio na sua gloriosa e imperecivel historia.

Um historiador sacro diz de nosso Santo do hoje, muitas das passagens que se registaram durante a sua preciosa existencia no quarto seculo, cuja epoca legou fragrancias de suas obras literarias tão perfumosas quão doceis aos espiritos elevados que cultivam a verdadeira religião de Cristo.

Santo Ambrosio era renitente quanto as honras que lhe queriam render, por ocasião de ser aclamado pelo povo, após a fala de uma criança que bradou em meio da multidão: "Ambrosio é o bispo!" Lutou, fugiu, recusou e acabou cedendo, pois havia ordem de prisão do governador no caso de ele insistir no seu proposito em não aceitar a investidura de tão elevado posto que era o de servir à Igreja de Deus e os seus fieis.

Para falar de Santo Ambrosio seria preciso escrever paginas, porque ele é dos santos que a Igreja tem como dileto filho que enriqueceu os seus tratados e aliciou fieis para as suas fileiras.

Hoje é, portanto, a festa liturgica do escritor da liturgia romana e é considerada festa dos sabios e filosofos, e dos eruditos defensores da religião, verdadeira mãe de todas aquelas que a ela quiseram incorporar para gosarem da sua beleza inconfundivel de ações e de ideais sãos.

MIGUEL HELOU

—o—

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS

Realiza-se amanhã, às 8 horas, na igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114, a cerimonia da Ordenação Sacerdotal dos Diaconos Tiago M. Alves e Pedro M. Vido.

A primeira missa do padre Tiago M. Alves será rezada no dia seguinte, às 9 horas, na igreja Matriz de Santo Inacio, à rua França Pinto, 115, e, a do padre Pedro M. Vido, no dia 12, às 10 horas, no mesmo local.

SEARA ESPIRITA

O caminho do meio

Excelente romance esse com que se estrea no genero o jornalista e poeta J. Herculano Pires: "O Caminho do Meio":

Um poema bonito que narra a vida de uma geração atormentada, com traços rapidos, largos e fortes. Um poema mal disfarçado em prosa. O poeta se denuncia na primeira linha, na escolha do nome do personagem central. Andeara sugere uma figura de lenda. E encarna virilidade e virtude raras nesta época. Tambem o jornalista trai o romancista vencendo a tarefa em três tempos. Seus personagens, figuras modernas, recentes, tornam-se adultos rapidamente.

Ora sobressai o poeta, ora o reporter, para se juntarem, às vezes, como na bem montada cena da carnificina no interior de um teatro, quando o teto se abala sobre a plateia repleta de assistentes, para que o poeta apareça no brilho de uma estrela, através da poeira dos escombros.

Em todas as paginas o poeta trai o romancista, na feitura de quadros realistas e atormentados, galopando sob um telheiro de estrelas.

O caminho do meio é um caminho de luz, uma imensa esteira de luz, entre margens escuras do materialismo atroz e de religiosismo esteril. Ziguezagueando entre as duas sombras, marcha o homem acomodado às normas, aos habitos, aos costumes seculares, escravizado às conveniencias sociais, envenenado pelo intelectualismo, pregando virtudes e soluções para um mundo angustiado, à espera, porem, que os outros melhorem para que o mundo se modifique e ele possa, respirar paz e virtude sem esfôrço, incapaz de seguir em linha reta, entregando-se aos seus melhores impulsos, saturando-se, como Joninhas, de egoismos e violencias.

Andeara, uma figura sadia, vive, ama, sofre e sonha. Vai do extremismo religioso ao extremismo politico. Não se acomoda, não se prende, não se adapta ao organismo social apodrecido. Guia-se mais pelo sentimento que pela razão e decide sempre com sinceridade. Sente que "ha uma Inteligencia governando o Cosmos" e confabula com o Diabo. Sente que Deus não melhora e que o Diabo não piora. Fica com ele mesmo, com a força dos sentimentos, que o arrastam para o caminho do meio. Em busca de equilibrio, não se conforma em ser um alaude de cordas muito tensas ou muito frouxas, para ser, a final, um alaude afinado.

Mas o romancista se revela nos personagens que criou. Andeara, Joninhas, Ana Maria, Rosa, Antero, são figuras inesqueciveis. E Araci tambem. Araci é a lembrança de todos os homens que ficou lá longe, num livro de escola ou na penumbra de uma sacristia. E' a saudade do instinto que se fez adulto, lembrança dos desejos insatisfeitos, que ficaram para tras.

Para uma epoca de desorientação, de perturbação dos espiritos, de crise moral, como a atual, pode-se destacar dentre as muitas virtudes que o livro oferece, estas duas: sugere um caminho, uma rota segura e afirma, com vigor, a inutilidade da violencia.

Os espiritas apreciarão imensamente este livro.

WANDYCH FREITAS

OS CIENTISTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

O que Daniel e Squires pedem é que os cientistas assumam a responsabilidade pelas "Hiroshimas passadas e futuras", pois, a menos que falem isso, seu papel será semelhante ao "dos carrascos nazistas que negaram sua responsabilidade por suas camaras de gás". Uma vez que os cientistas admitam sua responsabilidade, sustentam eles, deverão recusar-se a contribuir ainda mais para armas atomicas".

Sua argumentação se pode condensar mais ou menos assim: "Podem os cientistas norte-americanos contribuir para a paz? Sim, desde que estejam prontos a indagar se seus estudos do momento contribuem para a paz ou para a guerra; se aceitarem a responsabilidade pelo emprego de suas descobertas; se deixarem claro que estão dispostos a suspender seus trabalhos, desde que estes possam conduzir ao assassinato; se reconhecerem que grandes grupos de homens trabalhando em segredo são sempre uma ameaça à humanidade, quer sejam esses homens o clero, o Partido Comunista ou um Projeto Manhattan".

Há outros cientistas que aceitam essa tese em diversos graus. A objeção mais comum a ela é a de que as restrições impostas resultariam em limitação da liberdade de investigação cientifica e que essa liberdade não deve ser cerceada, do mesmo modo como não o devem "as liberdades de religião, opinião e expressão". Alegam os dois cientistas que essa comparação não é valida porque "o exercito não está subvencionando pesquisas teologicas ou politicas", e que se a moderna religião estivesse sendo usada para determinar destruições em massa, os cientistas favoreceriam o cerceamento dessa liberdade.

Esta séria preocupação de parte dos cientistas pode ser considerada ingenua, pelos politicos. Mas não se deve fechar os olhos a ela com um simples encolher de ombros, em vista do fato de que os cientistas, afinal de contas, estão no proprio amago da era atomica.

VITORIOSOS OS...

(Conclusão da 1.a pagina)

sua parte, que a eleição de ontem constitui parte do plano das potencias ocidentais de dividir Berlim em duas populações, cada uma com sua propria administração e sua propria moeda.

BERLIM, 6 (U.P.) — Animados pela esmagadora votação contra o comunismo, nas eleições municipais ontem realizadas nos setores ocidentais de Berlim, os trabalhadores germanicos do setor russo da cidade obrigaram o administrador do serviço de eletricidade, nomeado pelos russos, a solicitar demissão. Trata-se de Hans Witte.

Ao mesmo tempo, outros operarios, desafiando a autoridade dos policiais alemães do setor oriental obrigaram varios oradores comunistas a calar a boca, quando estes pretenderam monopolizar um comicio de trabalhadores.

HAMBURGO, 6 (U.P.) — Os sindicatos operarios de Kiel ameaçam deflagrar uma greve geral durante 12 horas em toda a região de Schleswig-Holstein, caso os britanicos mantenham o proposito de destruir amanhã a usina experimental de torpedos de Eckernforde.

A greve paralisará o trabalho de mais de 200.000 operarios.

BERLIM, 6 (U.P.) — Em virtude do incidente desta manhã, quando operarios não comunistas invadiram o edificio da administração da usina eletrica municipal, aumentam as probabilidades de que seja deflagrada a greve antes do anoitecer.

O USO DE CARROS OFICIAIS...

(Conclusão da ultima pagina)

passeio da Municipalidade somente poderão ser usados no periodo dos dias de semana compreendido entre as 7 e as 21 horas.

Art. 2º — Fica expressamente proibido o uso e emprego dos carros oficiais aos sabados após as 14 horas e aos domingos e feriados federais, estaduais e municipais, a qualquer momento do dia e da noite.

§ 1º — Os veiculos oficiais não poderão, ainda, deixar o territorio do municipio.

§ 2.º — Excetua-se das regras estabelecidas neste artigo e seu paragrafo, um unico automovel, para uso do chefe do Executivo.

Art 3.º — O funcionario que se utilizar de carro oficial em desobediencia ao estatuido neste diploma pagará a multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cobrada em dobro na reincidencia, independentemente da pena de suspensão de trinta (30) dias, que será imposta.

§ 1º — Haver-se-á a terceira infração como "procedimento irregular", aplicando-se ao funcionario responsavel a pena de demissão do cargo.

§ 2.º — Sujeitam-se, por igual às penalidades deste artigo o chefe da Divisão de Transportes e Garages, e o motorista que estiver na direção do veiculo.

Art. 4.º — Os veiculos oficiais deverão ser pintados, uniformemente, em côr amarela, e terão inscritos, em ambos os lados do cofre e à altura da mala, os seguintes dizeres em preto: — "Prefeitura de São Paulo — Carro para uso exclusivo do serviço publico".

§ unico — Excetua-se da presente obrigatoriedade um unico automovel, destinado ao prefeito.

Art 5º — A Municipalidade concluirá dentro de um ano a pintura e a inscrição de todos os veiculos de passeio.

Art. 6.º — As despesas decorrentes desta lei serão cobertas pela conta da verba de material de consumo da Divisão de Transportes e Garages, suplementada, se necessario.

Art. 7º — O presente diploma entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ULTIMAS DE ESPORTES

CRAQUES DE FAMA PERANTE O TRIBUNAL DESPORTIVO

Otimas notas receberam os árbitros que apitaram na última rodada — Nenhum profissional citado

Nos julgamentos de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, terão que comparecer alguns craques de fama do nosso esporte bretão profissional, sendo três do Palmeiras e um da Portuguesa santista. Na lista de intimação expedida pela secretaria do «Colendo» constam os nomes da Valdemar Fiume, Bovio, Osvaldinho e Antero, denunciados pela auditoria em artigos que dificilmente os livrarão da suspensão. Entre os iniciados, alem de dois aspirantes e profissionais do Interior, existe tambem um dirigente, incurso em dois artigos do Codigo Brasileiro de Futebol. Em vista dessas denuncias importantes, prometem ser sensacionais os julgamentos da noite de amanhã.

Eis a lista geral dos indiciados:

Do Jabaquara — José Carlos da Silva Braga, art. 329, letra B; da Portuguesa santista — Antero Dias de Almeida, art. 329, letra B; do Palmeiras — Valdemar Fiume, Elmo Bovio, art. 327 e Osvaldinho Buzone, art. 329, letra B; do São Paulo F. C. — Romualdo Laurindo, art. 329, letra C; do Internacional (Bebedouro) — Anselmo Spina, art. 327; do São Caetano — Sergio Luiz Lorenzini, art. 335, letra A; do Votorantin — Angelotti, art. 329, letra C; do Velo Rioclarense — Antonio Pedroso Pimentel, art. 329, letra C; do Rio Branco (Americana) - Orlando Sbrana, art. 327; Associação Gloria F. C. (Cafelandia) — art 383; Dirigente — do Paulista F. C., Jundiai — Osvaldo Soares Rodrigues, arts. 245 e 246.

BOAS NOTAS

As arbitragens da ultima rodada do Campeonato Paulista de Futebol foram regulares, pelo menos nos relatorios dos observadores. Aliás, não se poderá dizer nada em contrario, pois somente Francisco Khon Filho voltou a destoar dirigindo a luta entre o Palmeiras e o Jabaquara. Entretanto, desconhece-se a nota que esse apitador recebeu, pois o relatorio do representante ainda não havia dado entrada na F. P. F. até ontem à tarde. As demais arbitragens deixaram boa impressão, eis que Mario Gardelli, João Gambetta e Querubim da Silva Torres andaram bem na direção das partidas Santos vs. Comercial, Ipiranga vs. Portuguesa santista e Portuguesa de Desportos vs. Nacional, respectivamente. Para os arbitros das partidas entre aspirantes, tambem boas notas foram conferidas, com exceção de Moura Leite, que recebeu 5,5 por seu trabalho na luta Portuguesa de Desportos e Nacional.

Eis as notas dos apitadores que estiveram em ação, com exceção daqueles que funcionaram em Santos:

Profissionais: Mario Gardelli (Santos-Comercial), 8,5; João Gambetta (Ipiranga-Portuguesa santista), 8; Querubim da Silva Torres (Portuguesa de Desportos-Nacional), 7,5. Aspirantes: José de Moura Leite (Portuguesa de Desportos-Nacional), 5,5.

Orlando Rozanti — (Santos-Comercial) — 6,5.

José Cortezia (Ipiranga-Portuguesa santista) — 7,5.

NENHUM PROFISSIONAL CITADO

Não ha duvida que foi muito bom o nivel de disciplina observado nos jogos entre profissionais na ultima rodada do campeonato principal da cidade. Uma prova disso encontramos nos relatorios dos juizes, todos em branco no que respeita à demonstrações de disciplina. Nenhum profissional foi citado pelos apitadores dos três jogos da Capital, o que significa que não houve uma menor manifestação de indisciplina que empanasse o brilho dos jogos. Quanto ao jogo de Santos não pudemos ver os relatorios, eis que os mesmos ainda não haviam sido entregues. Apenas nas partidas de aspirantes houve insoburdinados, tendo Moura Leite (Portuguesa de Desportos-Nacional) citado José Forcinelli e Farid por jogo violento e reclamação e Orlando Rozante citou Cacildo, do Comercial, por ter pisado num adversario.

Recorde os carnavais passados
ouvindo HOJE e todas as
TERÇAS-FEIRAS
"Castelo de Melodias"
Uma programação
RENATO MACEDO
com todo o "cast" da
Radio Bandeirantes
Exclusividade do
Vinho Castelo

Lei especial para aumento aos delegados de Polícia

A proposito do aumento dos funcionarios publicos, o sr. Antonio Ribeiro de Andrade, representando os delegados de Policia do Estado, enviou ao presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, o seguinte telegrama: "Tomamos conhecimento, pela leitura dos jornais, do relatorio dessa Associação, ao sr. governador do Estado e ao presidente da Assembléia Legislativa estadual, sugerindo medidas para o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo publico em geral. Achamo-lo justo, em termos. Cabe-nos, entretanto, ponderar a vossa senhoria que a Magistratura, o Ministerio Publico e a Policia formaram sempre a trindade empenhada na aplicação da Justiça, como se evidencia da legislação penal vigente e da anterior. Acresce que, em face da Constituição Estadual de 47 e da Lei 199, a carreira de delegado de Policia é regida por lei especial. Pacifico é, em Direito, que a lei geral não revoga a especial, nem a especial a geral (Codigo Civil). Portanto, os vencimentos dos magistrados, promotores e delegados de Policia, só podem ser alterados ou majorados por lei, tambem especial, tendo em vista as funções especialissimas e "sui generis" dessas carreiras".

CONCENTRAÇÃO EM MIRACATU

Reclamam os lavradores do litoral paulista medidas de amparo e proteção para a região

Prejudicial aos bananicultores o acôrdo Brasil-Argentina — Fundação de uma cooperativa a fim de proteger o preço da banana nesta Capital — Só o acrescimo do tributo cobrado pela Lei de Meios, é superior à receita de dois municípios juntos

A Associação Rural do Litoral Paulista, promoveu, ontem, uma reunião de plantadores de banana da região, a fim de estudar a presente situação do mercado interno e externo da referida fruta. Essa convenção foi realizada em Miracatu, grande municipio produtor, tendo sido organizada pelo nucleo rural municipal, subordinado àquela entidade.

TODA A REGIÃO PRESENTE

Fizeram-se representar os nucleos rurais de Miracatu, Santos, Itanhaem, Ana Dias, Raposo Tavares, Itariri, Pedro de Toledo, Musacea, Pedro Barros, Jaracatiá, Biguá, Cedro e Juquiá, pertencentes aos municipios de Santos, São Vicente, Itanhaem e Miracatu. Esteve representada dessa forma toda a região produtora da linha Santos-Juquiá, que é a maior do Estado, com cerca de 18 milhões de touceiras em produção.

Alem dos diretores da Associação Rural do Litoral Paulista, chefiadas pelo sr. Armando Martins Clemente, presidente, estiveram presentes os senhores Donato Mascarenhas Filho e Mario Mazzei Guimarães, em nome da FARESP. A mesa diretora dos trabalhos foi presidida pelo sr. Martins Clemente, participando da mesma, ainda, os diretores da Federação, e da Associação Rural, o sr. Haroldo Dias Ferreira, prefeito municipal, o sr. Agostinho Corrêa Marques, dirigente do nucleo e os delegados dos demais nucleos. Os trabalhos foram secretariados pelo sr. Castro Oliveira, secretario do nucleo local.

OBJETIVOS DA REUNIÃO

O sr. Corrêa Marques saudou os visitantes e expôs os objetivos da reunião. Salientou a necessidade de ser melhor assistida a cultura da banana. Mostrou-se partidario do incentivo do mercado interno, dadas as perspectivas desfavoraveis do mercado externo e frisou que se torna necessaria a libertação do produtor da atual rede de comercialização do produto. Preconizou a organização dos produtores, de forma a trazer a São Paulo a sua produção, livrando-se das imposições dos intermediarios. Foi por ele destacado que, embora se observe queda nos preços pagos ao produtor, a cotação da banana, no varejo, nesta Capital, continua inalterada.

A SITUAÇAO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO

Em seguida o sr. Martins Clemente expôs em linhas gerais a situação do mercado interno e externo. Quanto a este, esclareceu que o novo acordo comercial brasileiro-argentino, concorrendo para uma desvalorização do peso argentino, dificultará as remessas para Buenos Aires, que é o principal mercado externo dos produtores do litoral. Quanto ao mercado interno, destacou dois fatos principais: a) — a irregularidade dos embarques; b) — as manobras dos comissarios e «posteiros» donos de entrepostos desta Capital, que exercem verdadeira ditadura sobre os suprimentos e os preços da banana.

VOLTA AO SISTEMA ANTIGO DE EMBARQUES

Abertos os debates, o sr. Aristoteles Ferreira, diretor da Associação Rural, propôs que a entidade reivindicasse a volta ao antigo sistema de embarques, segundo o qual os mesmos se faziam na medida das necessidades do consumo e atribuindo-se quotas, equitativamente, a todos os produtores. Pelo sistema antigo, vigorante no ano passado e extinto em maio deste ano, a Associação conseguiu impedir que os carregamentos de banana se acumulassem, ocasionando a perda do produto nas estações de destino e ocasionando a depreciação brusca das cotações para o produto sem qualquer beneficio para o consumidor. O sr. M. Clemente comparou os preços vigorantes em agosto e setembro do ano passado como vigentes em iguais meses deste ano, tendo-se verificado queda desfavoravel à produção. A cotação maxima obtida em setembro de 1947 foi de Cr$ 783,60 e a minima de Cr$ 628,80, por tonelada; em igual mês de 1948, foi de Cr$ 674,00 e Cr$ 528,00, respectivamente. Nos ultimos dois meses o declinio foi maior ainda, tendo havido dias seguidos de cotação até na base de Cr$ 100,00 por tonelada. Atualmente o mercado oscila entre 200 e 400 cruzeiros por tonelada. Apesar desse rapido declinio, continua com o preço de sempre a banana no varejo (Cr$ 2,00 a duzia).

O ACORDO COM A ARGENTINA TRAZ APREENSAO

Como em dezembro começa a aumentar a safra da banana, as perspectivas do mercado, diante do acordo com a Argentina e da situação do abastecimento de São Paulo, causam apreensões entre os plantadores. Discutiu-se acaloradamente, tendo ficado resolvido o seguinte: a) — solicitar à E. F. Sorocabana regularização do escoamento da fruta para São Paulo, sem retenção de vagões, voltando-se ao sistema de quotas, sob o controle da Associação; b) — utilização preferencial de vagões de madeira; c) — estudo da organização de uma cooperativa para montar um ou mais entrepostos em S. Paulo, a fim de receber a banana enviada pelos produtores; d) — observação detida do mercado externo.

Esta ultima resolução surgiu de uma indicação do sr. Papa Sobrinho, da Associação Rural de Santos, que foi vivamente debatida. O sr. Mascarenhas Filho, em nome da FARESP, prontificou-se a apoiar a importante iniciativa, citando casos concretos em que a organização cooperativista defendeu eficientemente os agricultores. O representante da Faresp su-

(Conclui na 4.a pagina)

Imprimiu nova orientação às finanças da Republica

Comemora-se hoje o centenário de nascimento de Joaquim Murtinho — A vida e a obra do grande brasileiro

Comemora-se hoje, o centenario de nascimento de Joaquim Duarte Murtinho, o eminente financista que tanto contribuiu para imprimir uma nova orientação às finanças da Republica, e ilustre medico homeopata, que tambem conseguiu marcar indelevelmente, a historia de nossa medicina.

Nascido em Cuiabá, provincia de Mato Grosso, naquele dia do ano de 1848, era filho do tenente-coronel-medico do Exercito José Antonio Murtinho e de sua esposa, d. Rosa Joaquina Murtinho. Seus pais, que não dispunham de grandes recursos, esforçaram-se, entretanto, por ministrar aos filhos uma educação que lhes permitisse aprimorar os dotes naturais. Novo foram os seus irmãos: José Antonio Murtinho, medico e senador por Mato Grosso; Manoel José Murtinho, advogado e ministro do Supremo Tribunal Federal; major-farmaceutico Luiz Antonio Murtinho; eng. João Candido Murtinho; farmaceutico Inocencio José Murtinho; eng. Francisco Cipriano Murtinho; Ana Josefa Murtinho Nobre, casada com o cap.-medico Carlos José de Souza Nobre; Maria Francisca Murtinho; Leonor, unica sobrevivente, casada em primeiras nupcias com Tiago José Mangini, e em segundo matrimonio com Francisco da Silva Guimarães. José, Manoel e Joaquim, os três mais velhos, tanto se distinguiram em seus estudos primarios, realizados na capital matogrossense, sob a direção dos professores Manoel Ribeiro dos Santos Tocantins e conego Joaquim Antonio da Silva, que seus pais, apesar da familia numerosa e da exiguidade de seus recursos pecuniarios, resolveram mandá-los para a Côrte, a fim de que se encarreirassem. Assim, com imensos sacrificios, tanto afetivos quanto pecuniarios, aproveitando a companhia amiga de um comerciante de gado, que levava uma boiada para S. Paulo partiram os meninos cuiabanos para o Rio de Janeiro onratorios no afamado Colegio Kopke, no São Pedro de Alcantara e no Instituto Cientifico, de Niterói.

NA FACULADE DE MEDICINA

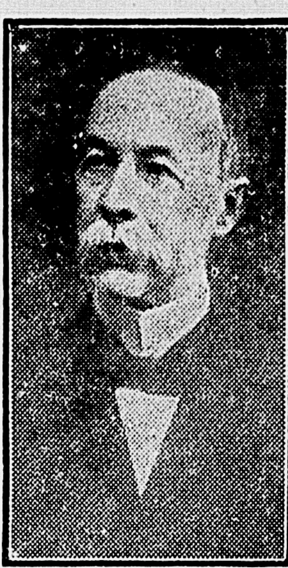
De acordo com a determinação paterna, José matriculou-se na Faculdade de Medicina, Manoel na Faculdade de Direito de São Paulo e Joaquim matriculou-se na Escola Central, depois denominada Politecnica. Ai fez um curso brilhantissimo, com notas distintas, diplomando-se como bacharel em matematicas, ciencias fisicas e naturais, engenheiro-geografo e civil. Formado, ingressou logo no corpo docente da prestigiosa escola, como repetidor de varias cadeiras de matematica, quimica e ciencias fisicas e naturais. Mais tarde, submetendo-se a rigoroso concurso, em que obteve a classificação em primeiro lugar, foi nomeado lente catedratico da ultima daquelas secções. Nesse carater, colaborou com o eminente diretor da Escola Central, visconde do Rio Branco, por ocasião de sua transformação em Escola Politecnica. Apesar de bom estudante, engenheiro e professor, Joaquim Murtinho sentia maior vocação pela medicina e só em obediencia à ventade paterna havia encetado aquela carreira. Todavia, quando cursava o terceiro ano da Escola Central, matriculou-se tambem na Faculdade de Medicina, onde, igualmente, muito se distinguiu. A 30 de setembro de 1873 apresentou como tese de doutoramento uma dissertação sobre "O Estado Patologico em Geral", defendendo-o a 15 de dezembro seguinte, na augusta presença de S. M. o Imperador, obtendo aprovação distinta.

CONTACTO COM A HOMEOPATIA

Indo convalescer em Mendes, provincia do Rio de Janeiro, na fazenda de um tio materno, tambem medico, o sr. Antonio Chaves, convenceu este dos principios da ciencia homeopatica, de que se tornou, em pouco tempo, a maior e mais acatada autoridade em nosso pais. Nesse sentido, não teve duvidas de entrar em acesa polemica com o sr. Torres Homem, o luminar da ciencia medica do Brasil em seu tempo. Defendia então Joaquim Murtinho a criação das cadeiras de clinica medica e de farmacologia, na Faculdade de Medicina na Corte.

HOMEM DE VISAO

Como politico, sob a monarquia militou no Partido Liberal mas por suas idéias avançadas, tidas como republicanas, não conseguiu, então, a sua eleição para deputado geral por sua provincia.



Joaquim Murtinho

Sobrevindo a proclamação da Republica, foi eleito senador pelo Estado natal, daí em diante sendo sempre reeleito, tendo ocupado, mesmo, a vice-presidencia do Senado Federal, e pertencido à respectiva Comissão de Finanças. Orador fluente, foi uma das mais brilhantes figuras do Parlamento republicano, em seus primeiros decenios.

NA PASTA DA VIAÇÃO

No quadrienio de Prudente de Morais, ocupando a presidencia da Republica o vice-presidente Manuel Vitorino Pereira, foi Joaquim Murtinho convidado para ocupar a pasta da Viação e Obras Publicas, o que fez com gerais aplausos, continuando no cargo mesmo depois de ter o presidente reassumido o seu posto.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Seus profundos conhecimentos em materia economica e financeira foram devidamente aproveitados no quadrienio seguinte, de Campos Sales, que o convidou e manteve como unico e autonomo ministro da Fazenda. Foi então que Joaquim Murtinho tornou-se um grande nome nacional, alcançando a sua obra uma repercussão que até hoje se mantem o que o consagrou como o grande financista do regime. Cumprindo as condições do «funding-loan» em que a honra do Brasil estava empenhada, restabelecendo o fundo de garantias em ouro, criando o imposto de consumo, conseguiu restaurar o credito nacional e preparar a area de prosperidade de que gozaram os governos seguintes, dos conselheiros Rodrigues Alves e Afonso Pena.

No Senado Federal, atuando sempre com independencia e autoridade, permaneceu Joaquim Murtinho até sua morte ocorrida em 1911, e considerada, então, como verdadeiro luto nacional.

MOVIMENTO SINDICAL

Antecipada, por motivo da greve na "France Presse", a assembléia-plebiscito do Sindicato dos Jornalistas

Inalterado o movimento paredista no Rio e em São Paulo — Dia 10, na sede da A.P.I.

Até ontem à noite prosseguia inalterado o movimento grevista irrompido na agencia telegrafica "France Presse", em consequencia da demissão de um redator do Rio e para a obtenção das reivindicações dos funcionarios da mesma. Apesar de terem os grevistas, através do consultor-juridico do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, instaurado dissidio coletivo no ultimo sabado, soubemos, entre os paredistas, que a greve prosseguirá, independentemente do pronunciamento da Justiça do Trabalho, até a obtenção das reivindicações que pleiteiam.

No Rio foi expedido um comunicado à classe, cuja reprodução abaixo nos foi pedida por uma comissão de funcionarios da agencia "France Presse":

"Os redatores da "Agencia France Presse" no Brasil, em unanime movimento de repulsa ao injusto ato de demissão de seu colega jornalista Expedito Bentes, provocada pelo simples fato de haver assinado em primeiro lugar um memorial de todos eles pedindo aumento de vencimentos, resolveram suspender coletivamente o trabalho, nas agencias do Rio e S. Paulo, até que os empregadores readmitam seu colega e satisfaçam seu justo pedido de reajustamento.

Nesse sentido, pedem agora a solidariedade de todos os jornalistas brasileiros, solicitando-lhes que se recusem a receber o serviço da empresa, enquanto durar o movimento, pois o mesmo está sendo confeccionado por estranhos à classe, sem a necessaria habilitação legal ao exercicio da profissão.

Em nome de todos os redatores da "Agencia France Presse" no Brasil: A Comissão de delegados dos redatores: Amorim Parga, Francisco de Paula Costa e Oberon Bastos".

ANTECIPADA PARA O DIA 10 A ASSEMBLÉIA DOS JORNALISTAS

A Comissão Central de Salarios, reunida ontem na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, resolveu adotar as seguintes resoluções, sôbre o movimento grevista dos companheiros da Agencia "France Presse": 1.o — Manifestar a mais completa solidariedade aos companheiros em greve; 2.o — Pôr à disposição dos funcionarios da "France Presse" a quantia de mil cruzeiros, como ajuda financeira e solicitar a todos os jornalistas que contribuam com o seu auxilio; 3.o — Antecipar para o dia 10, às 17 horas, na sede da A. P. I., a reunião da assembléia marcada para o dia 17, para tratar, alem dos assuntos da campanha, da greve dos funcionarios daquela agencia telegrafica.

Assembléia geral extraordinária dos contabilistas

Realiza-se dia 15 do corrente, às 19 horas, ou às 21 horas, em segunda convocação, uma assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, para a leitura, discussão e votação da proposta de suplementação de verbas orçamentarias para o exercicio de 1948.

Pronto o regulamento da Colonia de Férias "Rui Fonseca", do SESC

Cr$ 391,00 por 14 dias na Bertioga — Pagamento em prestações mensais antecipadas

Já está sendo impresso o regulamento da Colonia de Ferias «Rui Fonseca», do SESC para os comerciarios de São Paulo.

Na elaboração do regulamento que norteará a vida daquela colonia de recuperação, foram aceitas muitas das sugestões dos comerciarios, endereçadas por intermedio da respectiva Federação sindical.

PAGAMENTO EM PRESTAÇOES MENSAIS ANTECIPADAS

Acolhendo uma das sugestões, o Conselho Regional do «Sesc» decidiu que o comerciario poderá dirigir-se a sede da r. Florencio de Abreu, 305, e fazer a sua inscrição para o periodo em que desejar fazer uso da Colonia, pagando a importancia correspondente às despesas estabelecidas, em prestações mensais antecipadas.

A despesa está avaliada em Cr$ 391,00 por pessoa, pela condução, alimentação e estada na Bertioga.

A despesa das pessoas da familia dos comerciarios tambem poderá ser paga em prestações mensais antecipadas, na mesma base.

Os sindicalizados gozarão desconto de 10% no preço do alojamento o qual custa Cr$ 100,00 por pessoa.

Os comerciarios que não desejarem tomar refeições na Colonia, poderão preparar a sua propria alimentação, adquirindo generos nos armazens existentes. Nesse caso pagarão a condução e o alojamento.

Confraternização dos securitários de "A Piratininga"

Os funcionarios da Companhia de Seguros Piratininga vão reunir-se, no proximo dia 22, num almoço de confraternização, para celebrar os exitos de 1948 daquela companhia securitaria, devidos, em grande parte, à decidida cooperação de seus auxiliares e ao regime de trabalho que vem sendo adotado.

Será realizado um almoço de confraternização nos salões do Automovel Clube, com a presença de todos os auxiliares, corretores e amigos da empresa.

Benefícios em dobro no I.A.P.C. pediu a C.N.T.C., para dezembro

O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, enviou especialmente ao JORNAL DE NOTICIAS a informação de que aquela entidade acaba de dirigir-se ao presidente da Republica, ao presidente do I. A. P. C. e ao professor Honorio Monteiro, solicitando seja mantida a tradição de, no mês de dezembro, serem pagos em dobro os beneficios concedidos pelo Instituto dos Comerciarios aos seus aposentados e pensionistas, a titulo de Abono de Natal.

Eleições na Casa do Sargento de São Paulo

Convocada pelo sr. Cassiano Rocha, presidente interino da Casa do Sargento, realiza-se hoje, das 15 às 17 horas, em sua sede social, à rua Conselheiro Nebias n. 263, 5.o a., salas 2 e 3, as eleições para escolha da nova diretoria, que dirigirá os destinos dessa entidade de classe durante o bienio de 1949-1951.

Tornou-se uma instituição de eminente utilidade publica

As atividades da Associação Comercial de São Paulo, durante o bienio 1946/1947 — Interferência na solução de problemas nacionais — A Associação no setor político — No campo social — No setor da atividade econômica — As comemorações, hoje, do 54.º aniversário de fundação

Comemora hoje a Associação Comercial de São Paulo o 54.º aniversario de sua fundação. A ninguem escapa o que foram estes 54 anos de atividade ininterrupta em beneficio da coletividade, da produção e do comercio em nossa terra, durante os quais a antiga e promissora Associação Comercial e Agricola de São Paulo soube crescer, desenvolver-se e agigantar-se, para tornar-se uma das mais ativas, conceituadas e tradicionais entidades de classe do Brasil

A data de 7 de dezembro de 1948 vem encontrá-la sob a esclarecida orientação do sr. Decio Ferraz Novaes, cuja atuação diante dos problemas que têm surgido na atual conjuntura e afetado os diversos setores da economia nacional nunca é demais salientar. Empossado a 19 de fevereiro ultimo, não titubeou em dar prosseguimento ao programa de realizações dos seus antecessores e, particularmente, à obra meritoria que vinha sendo executada pela capacidade de trabalho do sr. Brasilio Machdo Neto. Vice-presidente que era, na anterior diretoria, conhecedor dos problemas que vêm afligindo a nossa coletividade produtora, e espirito sempre pronto a servir a sua classe e sua gente, o sr. Decio Ferraz Novaes já conta excelente acervo de serviços prestados, em menos de um ano de trabalho à frente dos destinos da entidade.

Sr. Décio Ferraz Novaes

A sua associação de classe deve já o comercio paulista toda uma vida de trabalho e de luta. Trabalho incessante diante das intrincadas questões da atividade comercial moderna, ou junto aos poderes publicos, visando a satisfação de necessidades cada vez mais crescentes. E luta sem treguas pela consagração incondicional do direito de produzir, da livre iniciativa, da liberdade de comercio e de um punhado de principios basilares, cuja sabedoria tão eloquentemente foi exaltada por ocasião da Conferencia das Classes Produtoras, realizada em Teresopolis.

Como parte das comemorações à passagem do 54.º aniversario da fundação da Associação Comercial de São Paulo, a diretoria e o Conselho Consultivo da entidade deverão reunir-se hoje em jantar no Automovel Clube.

A "CIENCIA DAS TROCAS"

Na erudita introdução com que apresentou aos seus pares o relatorio das atividades da Associação Comercial de S. Paulo nos exercicios de 1946 e 1947, lembrou o sr. Brasilio Machado Neto que a Economia já foi definida por alguem como a "ciencia das trocas". Trata-se, é bem de ver, de uma definição já suplantada por outras bem mais exatas; serve, contudo, para acentuar o lugar de relevo que o comercio ocupa no centro das atividades economicas.

Efetivamente, como assinalou aquele ex-presidente, a atividade comercial aparece como integrante do proprio processo da produção e, ao funcionar como traço de união entre produtores e consumidores, o comercio, alem de exe citar uma atividade de mera circulação de bens, acrescenta-lhes uma parcela de utilidade e, portanto, de valor. E não se limita o comercio à permuta de coisas; extende-se tambem à permuta de idéias, tornando-se um dos agentes mais capazes de facilitar a intercomunicação de grupos, evidente aperfeiçoamento da vida social. Finalmente, é através do comercio que um povo propaga a outros, elementos de sua maneira de viver, de pensar, de sentir e de agir. "Por essa razão, diz ainda o sr Brasilio Machado Neto, o homem de negocios vai deixando, gradativamente, de ser apenas o intermediario colocado tão só no plano das mercadorias com que opera. Sua visão se alarga, forçosamente, e o leva a preocupar-se com problemas de ordem mais geral".

ATIVIDADES DE 1946 E 1947

Que assim o é tambem entre nós, provam-no as atividades da Associação Comercal de São Paulo nos exercicios de 1946 e 1947, dos mais fecundos de toda a sua existencia. Através dessa instituição, que se vem desenvolvendo ultimamente em ritmo ainda mais acelerado que o da propria Nação, os comerciantes paulistas têm participado ativamente dos movimentos sociais, politicos e economicos do País, extendendo sua ação mesmo ao Exterior, mercê da sua oportuna e meditada interferencia em conferencias e organismos internacionais, como a Conferencia de Teresopolis, a Conferencia de Montreux, a Organização Internacional do Trabalho, o Conselho Interamericano de Comercio e Produção e a Conferencia Internacional de Comercio e Emprego, destacando-se ainda o trabalho que desenvolveu em 1927, para a assinatura de um acordo entre ela e as Camaras de Comercio Americana, Britanica, Italiana e Portuguesa e a União de Firmas Teuto-Brasileiras, para a implantação no Brasil e em outros paises, de um sistema efetivo de arbitramento para dirimir questões oriundas do intercambio comercial.

INTERFERENCIA NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS NACIONAIS

Muito mais amplas foram, naturalmente, suas interferencias na solução dos problemas puramente nacionais. Para isso, a fim de bem nortear sua ação, procurou a Associação Comercial de São Paulo interpretar as dificuldades mundiais, e à luz delas compreender as nacionais. Esse cuidado tornou das mais eficientes sua colaboração com o país no campo das questões politicas, sociais e economicas. Já é bem conhecida, efetivamente, sua ação na defesa dos principios da democracia, da solidariedade social e do néo-liberalismo economico.

A ASSOCIAÇAO NO SETOR POLITICO

No setor politico, pugnou a Associação Comercial, sem esmorecimentos, pelo resguardo das liberdades fundamentais, dentro da ordem, e pela preservação do sistema federativo. Nesse sentido, tomou iniciativas de real valor, como a criação da Comissão Paulista Pró-Alistamento, um dos fatores do alto comparecimento eleitoral à pugna civica de 2 de dezembro, que reconduziu o Brasil à normalidade democratica. E teve, mais tarde, oportunidade de oferecer a colaboração de sua experiencia para a elaboração da nova Carta Magna Brasileira.

NO CAMPO SOCIAL

No campo social, propugnou sempre o amparo ao trabalhador, seja através de medidas de assitencia e previdencia, seja por meio da disseminação do ensino profissional. Basta citarmos, dentre os empreendimentos tomados com estes objetivos, as criações do SESC e do SENAC — Serviço Social do Comercio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, instituições tão conhecidas já, que dispensam esclarecimentos neste comentario.

NO SETOR DAS ATIVIDADES ECONOMICAS

No campo das atividades economicas, defendeu o principio da iniciativa privada, com as limitações impostas pelo interesse geral. Sua orientação a respeito pode ser assim resumida: ao Estado cabe assegurar a livre empresa, proporcionando-lhe ambiente propicio à expansão e, se necessario, intervir, de preferencia indireta ou supletivamente, sem prejuizo da adoção de diretrizes gerais da politica economica. Foi ampla e intensa a ação desenvolvida nesse campo pela Associação Comercial, seja procurando apontar interferencias estatais colidentes com os principios néo-liberais que inspiraram a nossa Constituição, seja representando contra atos nocivos de comissões de preços e outras, seja ainda pleiteando medidas tendentes ao aumento da produção e, consequentemente, à elevação da renda nacional.

INSTITUIÇAO DE UTILIDADE PUBLICA

Vê-se, pois, que a Associação Comercial de São Paulo, uma das maiores concretizações do espirito de solidariedade das classes produtoras do Brasil, ultrapassou, com suas atividades no bienio de 1946-1947, os estreitos limites de uma simples associação de classe, tornando-se uma instituição de eminente utilidade publica, através da qual o comercio paulista soube fazer sofrer sua benefica influencia na evolução da vida nacional.

Vem estas considerações a proposito do 54.º aniversario daquela Casa, que hoje, 7 de dezembro, se comemora, e da recente publicação do Relatorio das atividades da ultima Diretoria.

Presidida atualmente por essa figura dinamica e altamente expressiva que é o sr. Decio Ferraz Novais, a Associação Comercial de São Paulo prossegue em suas atividades como defensora não apenas dos interesses dos produtores mas dos superiores ideais de toda a coletividade paulista.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"Minerva, deusa da Sabedoria, chora o uso indevido do seu voto"

Encerramos o artigo anterior, depois de nos referirmos às declarações de S. Eminencia, o Nuncio Apostolico Papal no Egito, arcebispo Arthur Hughes, contra o vandalismo dos sionistas e odio mortal que votam a todas as instituições catolicas na Palestina, com o apelo que a "União Cristã da Palestina" formada por onze chefes de diferentes igrejas, dirigiu a todas as organizações religiosas e politicas do mundo, expressando a profunda dor e viva indignação, em face da situação lamentavel em que foi colocada a Terra Santa, berço da cristandade e da paz, devido à politica errada, imposta ao pais, culminando no projeto da partilha.

Vamos hoje transcrever a parte principal do referido apelo firmado por todas as comunidades religiosas em Jerusalem, dizendo:

"Temos a firme convicção de que a paz não será restabelecida e que todos os meios empregados para promover a paz de Jerusalem, falharão, enquanto os poderes encarregados de determinar o futuro da Terra Santa, não restabelecerem os principios de justiça e não mantiverem o direito da autodeterminação dos povos, prevista na Carta das Nações Unidas".

"A União Cristã denuncia o plano da partilha, fortemente convencida de que tal plano acarreta a violação do carater sagrado da Terra Santa, a qual, por sua natureza e historia, é indivisivel, sendo tal plano, uma usurpação dos direitos naturais dos arabes, os donos do país. Toda e qualquer tentativa para impor pela força, uma politica errada, está inevitavelmente fadada ao fracasso, porque o direito é mais forte do que a força".

"Em consequencia do nosso contacto intimo, com todas as classes de nossas comunidades cristãs, consideramos nosso dever chamar a atenção de todas as autoridades responsaveis, para o fato de todos os arabe-cristãos da Palestina, sob todas as denominações, estarem em completo acordo, tanto em principio como em ação, com seus irmãos muçulmanos, para resistir a toda e qualquer violação de seus direitos e a todo atentado contra seu territorio".

"Apelamos, portanto, para todos os que se acham no poder, a fim de fazerem tudo quanto lhes seja possivel, para o restabelecimento da paz e tranquilidade na Terra Santa, declarando nulo o plano da partilha, assegurando a unidade da Palestina e promovendo a prosperidade de todo o seu povo".

Os cardeais, patriarcas e todos os chefes das igrejas cristãs, em Jerusalem, que conhecem minuciosamente a historia e a vida da Palestina, afirmam, de catedra, a necessidade de conservar o país uno e indivisivel, para seu bem-estar geral e, de acordo com a justiça e os direitos sagrados dos arabes; mas, os estadistas e os politicos profissionais, na ONU, cuja maioria desconhece a verdade, sobre a Terra Santa e os problemas dos lugares santos, está convulsionando o mundo com decisões e recomendações que aberram pela injustiça, falta de senso e inaplicabilidade, razões pelas quais, o caso da Palestina se acha, até o momento, sem solução, estando hoje muito mais complicado do que no inicio.

A Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida em Paris e que está se enroscando para solver o problema da Palestina, encerrará seus trabalhos no dia 11 do corrente, depois de quase três meses de infrutiferos debates, não tendo conseguido sair do labirinto das discussões, senão com a ridicula resolução de nomear mais uma comissão de conciliação para tratar de resolver o conflito entre arabes e judeus, na Terra Santa.

Essa comissão de conciliação, ora nomeada, é a centesima comissão já nomeada para seguir à Palestina, a fim de tomar as providencias necessarias e entrar em consultas com os governos e autoridades interessadas, com o objetivo de conseguir uma solução final de todos os problemas pendentes. O fracasso dessa comissão é tão certo como foi o das outras.

O caso da Palestina nunca poderá ser resolvido senão de acordo com os principios de direito e justiça. Esses principios estão contidos na proposta honesta dos paises arabes que exigem a formação de um Estado federal ou cantonal, na Palestina, e a consulta da Côrte Internacional de Justiça, sobre essa questão.

Infelizmente, a justiça abandonou as sessões da ONU desde a fundação dessa organização universal, caso contrario, o presidente da comissão politica não teria aplicado o "voto de Minerva" contra a remessa do problema à Côrte Internacional, quando a votação final acusou 21 votos, contra 21, com 4 abstenções.

Esse voto da "Deusa da Sabedoria" que foi lançado contra a justa causa dos arabes torturará eternamente a consciencia do quem cometeu esse crime, e deixará Minerva chorando o uso indevido do seu voto.

O caso da Palestina tem sempre sofrido, para sua justa solução, um golpe fatal desferido por um voto maligno e ignorante, pois a ignorancia campeia livremente nos vastos salões da ONU, e para provar isto, basta considerar a intenção dos representantes que desejam criar cinco zonas internacionais diferentes, num unico e pequeno pais, como a Palestina, a saber: Estado arabe; Estado judeu; zona internacional em Jerusalem; porto livre em Haifa e, finalmente, aerodromo internacional em Lydda.

Vejamos, pelo que foi acima exposto, quem tem mais razão: os estadistas da ONU que não sabem o que fazem, ou os representantes arabes e os onze chefes das igrejas cristãs, que conhecem a situação "in loco"? São Paulo, 7-12-48.

F. D.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Realiza-se hoje, em sua sede social, no salão "Senador Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da industria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

Ainda esta semana...

TRIO DE OURO

NA

RADIO BANDEIRANTES

PELO INTERIOR

Americana, futura comarca

Já tivemos oportunidade de registrar por intermedio desta secção o intenso movimento que se vem registrando em varias localidades do "hinterland" paulista, relacionado à criação de novas comarcas em nossos Estado.

Com bastante razão vêm os paulistas do Interior pleiteando dos governantes paulistas a elevação de suas regiões. Algumas delas, pelo vertiginoso progresso e pela realidade que apresentam, merecem, já de algum tempo, o que agora pretendem e se discute nas altas esferas governamentais.

E' preciso, entretanto, não esquecer que entre os reivindicadores existem casos que devem merecer maiores atenções. Entre eles, Americana, sem duvida nenhuma, ocupa lugar privilegiado. E, para não falar sobre o desenvolvimento e evolução que tal municipio tem alcançado nestes ultimos tempos, e para não citar, simplesmente, por considerações literais, o que essa zona representa hoje como membro da nossa hinterlandia, daremos, para completar o que se afirma e se salienta de Americana, em toda a realidade de seus numeros, importantes dados sobre algumas repartições daquela região, atestado incontestavel e representativo dos inumeros prós que existem para a elevação daquele municipio à categoria de comarca.

Assim, foram arrecadados, respectivamente, pela Coletoria Estadual, até outubro do corrente ano Cr$ ...... 5.176.000,00, pela federal, até o mesmo mês, 1.595.363,00. pelo IAPI Cr$ 239.713,40, pelos LBA, SENAI e SESI, quantia correspondente, tambem, no mês de outubro, Cr$ .... 81.815,10. O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, de seus associados, arrecadou, somente em outubro, Cr$ 29.555,10. Tambem até o periodo acima a Companhia Paulista de Estrada de Ferro teve a arrecadação de Cr$ 3.043.629,70!

São, como se vê, cifras superiores, reais, contestatorias do que realmente hoje constitui Americana, que será — pode-se antecipar — uma das futuras comarcas de São Paulo.

S. K. S.

CAMPINAS

PROMULGADO O CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO

CAMPINAS, 6 (Da sucursal) — O sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, promulgou, em data de sabado, a lei n.o 108, que dispõe sobre o Codigo Tributario do Municipio, recentemente aprovado pela Camara Municipal. A lei em questão entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1949, reajustando diversas taxas, emolumentos e impostos.

Visita de vereadores ao Asilo de Invalidos — Os vereadores componentes da Camara Municipal de Campinas estiveram sabado em visita às instalações do Asilo de Invalidos, tradicional instituição de filantropia em nossa cidade, atendendo a um convite que lhes foi dirigido pela referida entidade. Participaram da visita, alem de varios elementos representativos da sociedade campineira, os vereadores Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente do Legislativo; Amerigio Piva, José Spadacia, Pedro Magalhães Junior, prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques, Airton José do Couto e José Alves Ferraz.

Após terem os edis percorrido todas as instalações do asilo, fez uso da palavra o medico Marcondes Machado, que fez breve exposição sobre as condições financeiras atuais do Asilo de Invalidos, tendo solicitado o apoio dos vereadores campineiros à instituição, já que deve ela passar por melhoramentos imprescindiveis, a fim de que possa dar cumprimento ao seu benemerito programa. Em nome da Camara, falou o sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior que, agradecendo a recepção proporcionada aos seus companheiros de vereança, prometeu o aumento da verba destinada à mencionada instituição em 1949.

Fim de ano escolar — Realizou-se ontem, a festa de formatura das alunas da Escola de Corte e Costura "Nossa Senhora Auxiliadora", cuja turma foi paraninfada pelos srs. Homero de Vasconcelos e José Alves Ferraz. As solenidades constaram de missa, às 9 horas, na capela do Externato São João e, às 10,30 horas, solenidade de entrega de diplomas, na sede da escola. A sessão foi presidida pela sra. d. Maria Gertrudes A. Ferraz, diretora do Estabelecimento, discursando os paraninfos e a diplomanda, srta. Irma Estela dos Santos.

Em prol do Natal das crianças do Parque do Cambui — Prosseguem animados os preparativos para a festa da proxima quinta-feira, às 20 horas, no Teatro Municipal, em prol do Natal para as crianças pobres, matriculadas no Parque Cambui. Para a referida noitada, foi elaborado um caprichoso programa de duas partes, nele tomando parte diversos alunos daquele departamento da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural da municipalidade.

Audição de piano — Realizou-se ontem, às 19,30 horas, no salão nobre do Colegio Progresso Campineiro, a audição de piano das alunas daquele estabelecimento de ensino, sob a direção da profa. Fabiola Pinheiro Monteiro. Foi cumprido um sugestivo programa de duas partes, tendo comparecido à reunião numeroso auditorio.

Sindicato dos Economistas — Da diretoria da Delegacia local do Sindicato dos Economistas, recebemos o seguinte comunicado: "A Delegacia de Campinas do Sindicato dos Economistas forneceu comunicado à imprensa, informando que já foi aprovada pela Camara de Deputados a regulamentação dessa profissão no país. Para quaisquer esclarecimentos, os interessados deverão procurar a Delegacia do Sindicato, à rua Francisco Glicerio n.o 1448."

O funcionamento do "Ginasium-Rinque" — Em despacho exarado pelo prefeito municipal foi permitido o funcionamento do "Ginasium-Rinque", de propriedade particular, com sede no "Ginasium". Como se sabe, após pleno exito marcado no dia de sua inauguração e no dia imediato, a patinação foi suspensa, ante a campanha movida contra a Comissão Central de Esportes na Camara Municipal, por motivo da cessão daquela praça de esportes. O prefeito municipal, todavia examinou o contrato firmado pela C.C.E. e resolveu aprová-lo totalmente. Dessa forma, será reaberto o "Ginasium-Rinque".

"A dança no Brasil atrvés dos seculos" — No proximo dia 15, no Municipal, será efetuada a festa de fim de ano dos alunos do Jardim da Infancia e Escola Modelo "Noemia Asbahr". O programa da festividade se diferenciará de todos os que já se realizaram, pela sua originalidade e pelo seu cunho patriotico. Todo o seu desenrolar será em torno do tema: "A dança no Brasil através do seculo", com a apresentação de interessantes quadros.

Palestra medica — Terá lugar no proximo dia 9, às 20,30 horas, na sede do Centro de Estudos da Clinica "Santo Antonio", mais uma reunião ordinaria promovida pela sua diretoria, estando inscrito para falar o sr. Arlovaldo Carvalho, docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que discorrerá sobre o tema: "Cirroses hepaticas — diagnosticos, patogenia e terapeutica".

Negociante ludibriado — Três individuos de identidade desconhecida, intitulando-se investigadores da Ordem Politica e Social, lesaram em trezentos cruzeiros o negociante Fortunato Macedo, com armazem no bairro de Descampado, no municipio. O fato foi comunicado à policia, que já adotou as providencias cabiveis para deitar mãos sobre os três malandros.

Delegacia Regional de Policia — Acaba de entrar em gozo de ferias regulamentares o sr. João Rodrigues Soares Junior, delegado regional de policia, que passou o exercicio dessas funções ao sr. Artur Queiroz Guimarães Filho, delegado adjunto.

AMERICANA

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AMERICANA NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

AMERICANA, 6 (Do nosso correspondente) — A fim de debater convenientemente as vantagens e possibilidades de a Associação Comercial e Industrial de Americana fazer parte da Federação das Industrias de São Paulo, deverá chegar a esta cidade, um emissario daquela prestigiosa entidade de classe, que deverá expôr em reunião que se realizará às 19,30 horas, de amanhã, no salão do Rio Branco F. C., o programa e organização da aludida Federação.

PIRACICABA

São contrários à extinção do Instituto do Açucar e Alcool

PIRACICABA, 4 — Protestando contra o projeto de extinção do IAA, a Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba enviou o seguinte telegrama ao general Dutra:

"A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, entidade representativa de centenas de plantadores de cana de varios municipios deste Estado, vem, respeitosamente, apresentar a Vossencia sua formal desaprovação pretendida supressão do Instituto do Açucar e do Alcool, preconizada pelo Plano SALTE, por entender que qualquer outro orgão não viria substituir satisfatoriamente a citada autarquia, maximé considerando-se a soma das experiencias adquiridas em quinze anos de tão util existencia. Entende esta Associação, exmo. sr. Presidente, que o I.A.A. vem preenchendo inteiramente o fim para que foi criado, razão por que julga sua existencia imprescindivel à positiva estabilidade e ao efetivo progresso da agro-industria açucareira nacional. Respeitosas saudações, Antonio Bacchi — presidente, Domingos José Aldrovandi — secretario."

SANTOS

Reajustamento de salário dos funcionários da Sorocabana

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Nos ultimos dias do mês passado, os ferroviarios da E. F. Sorocabana reuniram-se na cidade de Botucatu, para examinar, juntamente com os representantes das autoridades e da administração da Estrada, a situação que atravessam, percebendo salarios mensais de 500 a 600 cruzeiros. Foi então deliberada a constituição de uma comissão composta de três ferroviarios, encarregada de entender-se com as autoridades estaduais e com os diretores da E. F. Sorocabana, para conseguir o reajustamento da classe e o abono de Natal. Para tratar do assunto, serão realizadas varias assembléias em Santos, Itapetininga, Assis e, finalmente, na Capital paulista. Amanhã, realiza-se nesta cidade uma reunião preliminar para efeito da organização e escolha das comissões das diversas repartições, as quais estudarão o plano de reivindicações.

Clubes de menores nos estabelecimentos de ensino — Foi designada, pelo sr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz de Menores desta comarca, uma comissão composta dos professores Armando Bellegarde, Abrhão Gomes e Euter Boller Muhler, para, sob a orientação direta do Juizo e do Curador de Menores, trabalharem na organização de clubes de menores nos estabelecimentos de ensino desta cidade.

Sem solução a greve dos assalariados da Prefeitura — Continua inalterada a greve dos assalariados da Prefeitura desta cidade. Os trabalhos de limpeza publica continuam a ser feitos regularmente pelos elementos vindos de São Paulo, conforme vimos noticiando. Os grevistas realizaram na noite de sabado mais uma assembléia, cujos debates prolongaram-se até os ultimos minutos da noite, mas nada de positivo resolveram, ou por outra, o movimento paredista não sofreu alteração. Hoje à noite, com inicio às 20 horas, no mesmo local, deverá realizar-se mais uma assembléia, na qual é possivel que alguma decisão venha a ser tomada.

Aos nossos agentes, correspondentes, anunciantes e assinantes

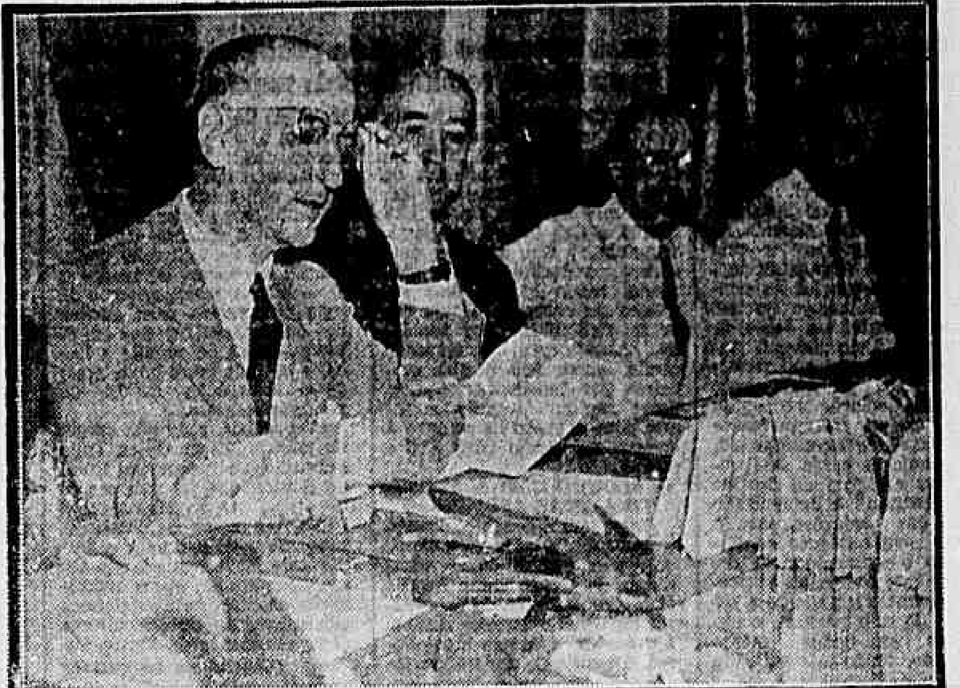
Para os devidos efeitos comunicamos que o

sr. Ricardo Mokarzel

não é mais representante desta Cia. e por isso não está autorizado a efetuar qualquer recebimento em nosso nome.

Conhecido o resultado do concurso Sul America

A CERIMONIA DA ABERTURA DOS ENVELOPES



O escritor Octavio Tarquinio de Souza ao abrir o envelope que identificou o vencedor, ao 1.º premio, sr. Silvio A. Martins Teixeira, residente na capital da Republica

Com a presença de numerosos interessados, de representantes da imprensa e dos srs. Antonio Marquez, Rafael de Larragoiti, Heitor Mariz e José Vinhais, que representaram a Sul America, teve lugar, quinta-feira, às 14 horas, a abertura dos envelopes para identificação dos vencedores no recente concurso promovido pela grande companhia de seguros.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Antonio Marquez, diretor da Sul America. Após ligeiras palavras de agradecimento e de louvor aos que honraram a companhia com a sua participação no concurso, o sr. Antonio Marquez deu inicio à abertura dos 313 envelopes correspondentes aos vencedores. A lista completa será publicada oportunamente neste jornal, sendo iniciada hoje mesmo a entrega dos premios a todos os concorrentes contemplados. Por ora, divulgamos apênas os nomes dos que foram aquinhoados com os premios mais altos:

1.o lugar — "AUTHOR" — Silvio A. Martins Teixeira, Distrito Federal, com 1 premio de Cr$ 10.000,00 mais 1 apolice liberada de pagamento no valor de Cr$ 10.000,00.

2.º lugar — "EDEMUR" — Aru' Medeiros, S. Paulo, com 1 premio de Cr$ 10.000,00.

3.º lugar — "PRAÇA SETE" — Ernest Fromm, Distrito Federal, com 1 premio de Cr$ 5.000,00.

E 10 PREMIOS DE CR$1.000,00

"Jomar" — José M. Ramos, S. Paulo; "Afonso Malazarte" — Paulo G. Lima, Distrito Federal; "Epiderme" — Carlos Rizzo, Distrito Federal; "Maria Anunciada" — Maria A. da Rocha, Maceió, Alagoas; "Silvio Romero" — Cecilio C. Tavares, Garanhuns, Pernambuco; "Bruner" — Francisco P. Alves, Lavras, Minas Gerais; "Mariazinha" — Maria F. da Silva, S. Paulo; "Nautilus" — Carlos C. de Moura, Distrito Federal; "Quincas Borba" — José H. Rezende Fonseca, Distrito Federal; "Armando" — Helena Ferraz, Distrito Federal.

Novo Horizonte

CAES VADIOS

NOVO HORIZONTE, 3 (Do correspondente) — E' alarmante a infestação de que se acha possuida esta cidade, de cães vadios, oferecendo com isso um grande perigo a todos os moradores locais, principalmente aos pequenos escolares, que são obrigados, em demanda das escolas, a ficar expostos aos possiveis ataques daqueles animais, como já se verificou. Os moradores daqui estão apelando a quem de direito a fim de que medidas preventivas sejam tomadas com a maxima brevidade, a fim de pôr a salvo a integridade fisica dos que transitam pelas nossas ruas.

Escola Normal — Dentro de pouco tempo estará concluida a obra de construção do predio onde deverá funcionar, no proximo ano letivo, a nossa Escola Normal. A comissão encarregada de levar a termo aquela construção tem recebido o apoio financeiro de todas as classes sociais desta cidade, que já se eleva a quase duas centenas de contos.

Aniversario — Faz anos hoje o sr. José Napoles Silva, comerciante de cereais e grande avicultor no municipio.

JORNAL DE NOTICIAS — E' novo assinante o sr. Fuad Eid, comerciante nesta praça. — Assinaturas e noticiario com o sr. Chrysaphio Ximenes, rua Trajano Machado, 528.

IARAS

IARAS, 30 (Do correspondente) — Começarão amanhã os exames finais no Grupo Escolar local referentes ao presente ano letivo.

Lavoura — Reina grande seca na região. Segundo a opinião geral se isto se prolongar por mais 8 dias haverá grandes prejuizos para os agricultores desta zona e da Alta Sorocabana.

Banquete — Por ocasião do transcurso de seu aniversario, transcorrido dia 27 do mês passado, o sr. Dupim Frezal, ofereceu a amigos e admiradores em sua residencia, um banquete ao qual compareceram inumeras pessoas desta e de outras cidades.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José Barleca.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (UP) — A Bolsa de Valores registrou alta desde os principios da sessão e a maioria das ações se manteve em alta, apesar de que, pouco antes do encerramento realizaram-se várias operações para cobrar lucros.

A melhoria na Bolsa foi atribuida às noticias animadoras de várias corporações, que anunciaram a revelação de grandes dividendos este ano ou que aumentariam os dividendos já declarados.

Os titulos ferroviarios fecharam em alta, e os siderurgicos e petroliferos se mantiveram irregulares, bem como os automobilisticos.

Os artigos de consumo foram cotados geralmente em alta. O trigo e a aveia fecharam irregulares.

O milho e o centeio estiveram em alta, e o algodão fechou com a baixa de oito pontos e alta de dois.

Foram negociados 118.000 titulos no valor de 3.160.000 dolares.

Prossegue animadissima a votação do concurso das Balas "PR" nos ultimos dias que restam para a apuração final

Antonio Vicente de Moura, da Rádio São Paulo, é um candidato que se firmou em 5.º lugar, com 49.343 votos — Haverá surpresas na apuração do dia 19? — A curiosidade pública é enorme e os "palpites" surgem aos milhares — "Qual será o mais querido artista do rádio paulista?", é a pergunta que todos fazem — A resposta definitiva as urnas darão no dia 19 do corrente mês — Acelerado o ritmo da votação do concurso das Balas "PR" — Classificação geral dos candidatos

Como era de esperar, prossegue animadissima a votação do vitorioso concurso das Balas «PR», nestes poucos dias que nos separam da apuração final. E isso nós afirmamos com exatidão, pois estivemos visitando os diversos postos eleitorais dos candidatos ao titulo de «o mais querido artista do radio paulista» e em todos eles notamos um enorme movimento, sendo intensissimo o trabalho desenvolvido em materia de votação. Repetimos com segurança que foi acelerado consideravelmente o ritmo da votação o que faz prever para a apuração final, a presença de centenas de milhares de votos. Aliás, estamos nos aproximando da finalissima, cuja data está impreterivelmente marcada para o dia 19 do corrente mês.

ISAURINHA GARCIA, a conhecida sambista está no momento com 5.482 votos. Será que seus fãs não lhe darão um lugar de maior destaque na proxima apuração?

ANTONIO VICENTE DE MOURA E' UM CANDIDATO QUE SE FIRMOU NO 5.o LUGAR

Na classificação geral dos candidatos, um há que se firmou no 5.º lugar com .... 49.343 votos. Trata-se do jovem locutor Antonio Vicente de Moura, da Radio São Paulo e que vem sendo fortemente apoiado pelo Externato Santana, desta Capital, pelos moradores dos bairros da Penha e Moóca, contando ainda com a adesão dos seus colegas da Delegacia de Transito, onde trabalha. Tudo isso quer dizer que o Antonio Vicente de Moura está fortemente amparado pela simpatia dos seus amigos e admiradores, que estarão dispostos a mantê-lo no posto ora conquista ou então, (se trabalharem de fato) ele ainda poderá subir mais um pouco. Isso não é impossivel, pois tudo dependerá dos votos que os adeptos da sua candidatura carrearem para as urnas.

HAVERA' SURPRESAS NA APURAÇAO FINAL?

A curiosidade publica é enorme, nestes ultimos dias e os «palpites» repontam aos milhares. Todos perguntam: «Haverá surpresas na apuração final?» E aqui vai a resposta: Vamos esperar mais um pouco, pois o dia 19 está chegando.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CONCORRENTES

Concorrentes	Votos
Vicente de Paula Neto	142.732
Osvaldo Calfat	106.817
Odair Marzano	83.538
Antonio Helio	55.887
Antonio Vicente Moura	49.343
Vicente Leporace	41.605
Dionisio Azevedo	21.430
Jota Dominguês	20.061
Luiz Barone	18.665
Vitor Lopes	17.809
Valter Forster	12.109
Luiz Argos	11.164
Mauricio de Oliveira	9.549
Valdemar Ciglione	8.170
Alfredo Todaro	7.765
Virginia Romero	6.880
Aloisio Silva Araujo	6.643
Waldir de Oliveira	6.458
Carlos Costa	6.347
Isaurinha Garcia	5.482
Ceci de Alencar	5.449
Enio Rocha	5.412
Antonio de Freitas	4.980
Arminda Falcão	4.288
Ribeiro Filho	4.314
Edgard Garcia	4.214
Vagalumes do Luar	3.744
Marizilda	3.519
Luiz Walmour	3.508
..izirinha Silva	3.299
Orlando Silveira	3.245
Paulo Pereira	3.169
Randal Juliano	2.897
Lenita Helena	2.542
A. Machado de Campos	2.487
Dorinha Bueno	2.465
Manoel Durães	2.284
José Medina	2.159
Lia Borges de Aguiar	2.079
Maria Vidal	2.035
Carlos Henrique	2.013
Garotos Vocalistas	1.807
Biota Junior	1.764
Rago	1.687
Néa Simões	1.685
Reinaldo Santos	1.532
Eduardo Curi	1.539
Valdemar de Morais	1.524
Aldaisa de Oliveira	1.502
Paulo Queiroz	1.482
Homero Silva	1.437
Raquel Martins	1.377
Nhô Totico	1.279
Samir de Montemor	1.270
Norat Fontes	1.263
Vida Alves	1.242
Hebe Camargo	1.227
Adrien Filho	1.227
Isaurinha Camargo	1.110
George Neto	1.080
Tonio Tonini	1.025

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais:

Radio Bandeirantes — Rua Libero Badaró, 651.

Radio Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.

Radio São Paulo — Av. Brigadeiro Luis Antonio, 670.

Radio Cultura — Av. São João, 1285.

ANTONIO VICENTE DE MOURA, que está colocado em 5.º lugar com 49.343 votos

Radio America — Rua Consolação, 166.

"Emissoras Associadas" — **Tupi e Difusora** — Alto do Sumaré.

Radio Panamericana — Rua São Bento, 299.

Eduardo Galvão (distribuidor das Balas «PR») — Rua Paula Sousa, 471, 3.º andar.

No JORNAL DE NOTICIAS existe uma urna à disposição dos leitores.

SR. MIGUEL CATTAR

Solicitamos seu comparecimento, com urgência, ao

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

(Rua Florêncio de Abreu, 168).

AGRADECIMENTO À OFICIALIDADE DO 2.º R. I.

A familia de Paulo Fernandes de Paula agradece, por nosso intermedio, ao comandante, oficiais e praças do 2.º R. I., sediado em Duque de Caxias, o pronto auxilio e consideração que lhe foram dispensados, quando do desastre no acampamento, que lhe roubou tragicamente a vida.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel iniciou a semana ontem, calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar, mesmo para os cafés de bebida e limpos em tipo, cuja procura tem sido regular.

O mercado de entrega trabalhou ontem, calmo e quase sem movimento, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA

	Dias 4	6
Dezembro	96,00	95,00
Janeiro	98,50	98,00
Jan. a junho 1949	99,50	99,00
Julho a dez. 1949	101,00	101,50
Jan. a junho 1950	103,00	103,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 4 foram de 15.902 sacas e somando o total do mês 98.244 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 67.412 sacas e passando os embarques para 378 sacas e constando a existencia de 2.231.330 sacas.

— As passagens orçaram em 40.409 sacas e os despachos foram de 41.687 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 95,00; Duros Cr$ 90,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 5)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Dezembro	64,00	64,00
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Dezembro	97,80	97,80
Janeiro	99,00	99,00
Março	99,40	99,40
Maio	100,00	99,90
Julho	101,00	100,90
Setembro	101,00	101,00

Mercado: Calmo.
Vendas: —— sacas.

TERMO DE NOVA YORK
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)
(Panameuro, 6)

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	24,85	24,75
Março	23,79	23,53
Maio	23,31	23,05
Julho	22,80	22,42
Setembro	22,39	22,01

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 10 a 38 pontos.
Vendas: 9.000 sacas.

CONTRATO "S" — centavos libra

	Fech. ant.	Fech.
Março	26,30	26,15
Maio	26,20	25,93
Julho	26,00	25,73
Setembro	25,74	25,85
Dezembro	25,65	25,23

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 15 a 42 pontos.
Vendas: 5.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro 6)

	Ant	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,50	29,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,75	27,75
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aérea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,16
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.76,35
Montevidéu	7.90,57
Copenhague (coroa)	3.83,00
Paris (franco)	0.08,87
Estocolmo (coroa)	5.11,82
Bruxelas (franco)	0.41,83
Berna, vista	4.35,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,70
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aérea ou cabo)	18,73
Londres (pronta)	75.44,16
La Paz (peso)	0.44,87
Buenos Aires (peso)	3.86,58
Montevidéu	8.17,47
Madrid	1.70,98
Copenhague (coroa)	3.90,00
Estocolmo (coroa)	5.21,00
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,87
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,70
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81 76, a grama.

Asilo Anjo Gabriel

A diretoria deste asilo apela aos corações generosos um obulo para o Natal de seus internados. Qualquer contribuição poderá ser enviada ao asilo, instalado à rua Conselheiro Moreira de Barros, 497, Alto de Santana, ou à rua Tamandaré, 332, caixa postal, 3958, fones: 6-5232 e 3-8474.

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 6 (r.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	24,85	—
Março	23,79	—
Maio	23,31	—
Julho	22,50	—
Setembro	22,20	—

Total de vendas hoje: 36 contratos (1.170.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' "RIO" (Base Tipo 7):

Entr. em:	Fech.	fech. ant.
Março	26,30	—
Maio	26,20	—
Julho	25,74	—
Dezembro	25,65	—

Total de vendas hoje: 30 contratos (650.000 libras).

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 11.609.964,50. Desse total Cr$ 10.369.974,50, corresponderam às vendas em titulos publicos e Cr$ 1.239.990,00 às transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
19	Est. Minas Gerais, serie "B"	140,00
23	Est. Minas Gerais, serie "A"	145,00
4	Est. Minas Gerais, serie "A"	135,00
7000	Est. Ferroviarias	700,00
460	Idem	704,00
50	Idem	703,00
16	Idem	710,00
150	Idem	705,00
200	Idem	702,00
3	Est. Paraná	130,00
36	Populares	193,00
200	Idem	194,00
400	Unificadas	630,00
20	Idem	634,00
10	Idem	631,00
40	Idem	632,00
	Obrigações	
50	Est. Café (1.000,00)	630,00
	Federais de Guerra:	
4	5.000,00	3.430,00
50	1.000,00	686,00
20	1.000,00	685,00
7	50,00	335,00
3	200,00	133,00
6	200,00	134,00
17	100,00	66,50
19	100,00	67,00
	Ações:	
440	Cia. Paulista nom.	169,00
389	Cia. Paulista nom.	170,00
250	Ind. Bras. Fiação	600,00
100	Monções Const. e Imobiliaria	1.000,00
50	Moinho Santista	255,00
300	Idem	254,00
100	Samuel G. Cruz S. A.	1.000,00
200	Cia. Mogiana nom.	85,00
300	Ind. Bras. Meias	150,00
50	Bco. Brasileiro Descontos	205,00
250	Bco. Nac. Paulista	200,00
425	Bco. B. Descontos	212,00
156	Bco. Comercial	300,00
	Vendas por alvará:	
900	Ações Bco. Comercio Industria	390,00
28	Obrig. Est. "1922" port.	7.640,00
20	Idem	772,00
300	Ações Cia. Paulista nom.	168,00
	Termo:	
5000	Apolices Ferroviarias (liq: maio)	720,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	200,00	N/C
Janeiro	N/C	N/C
Março	204,20	204,50
Maio	186,50	197,30
Junho	184,50	186,00
Outubro	183,70	183,00

Negocios realizados: 8.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	Dias 4	6
3	220,00	220,00
3/4	219,00	219,00
4	216,00	216,00
4/5	211,00	211,00
5	204,00	204,00
5/6	196,00	196,00
6	181,00	181,00
6/7	171,00	171,00
7	165,00	165,00
8	161,00	161,00
9	158,00	158,00

Mercado calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1º de março a 3 de dezembro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	127	22.284	0,00	0,01
3	66	11.349	737	131.443	0,06	0,09
3/4	536	96.970	16.492	3.103.831	0,95	2,08
4	6.820	1.057.823	223.724	42.983.369	17,49	28,84
4/5	160.514	30.629.720	285.749	54.913.606	31,72	36,83
5	299.764	55.541.665	149.071	28.469.174	25,82	19,10
5/6	256.270	45.221.862	58.055	11.037.283	12,69	7,41
6	116.356	22.226.752	29.048	5.476.418	7,33	3,67
6/7	67.231	12.838.623	12.272	2.293.867	2,94	1,55
7	46.888	5.126.468	2.583	480.490	0,80	0,32
8	7.342	1.400.123	519	94.062	0,16	0,07
9	1.557	292.446	320	50.491	0,05	0,03
I 3	488	90.659				
Tot.	915.840	175.134.480	778.697	149.065.378	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 4-12: n/houve — Dia 6-12: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-10	24.597	4.636.184	1.171.070	222.107.197
De 1-11 a 3-12	7.029	1.332.732	43.376	8.154.688
Em 4-12	384	72.192	151	28.388
Total	32.070	6.041.108	1.214.597	230.290.273

PERNAMBUCO (Panameuro, 6)

	Ant.	Fech.
Existencia	29.432	22.774
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exoprtação	—	812
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel.
(Panameuro, 6)

ALGODÃO DE NOVA YORK (Panameuro, 6)

	Ant.	Fech.
Dezembro	32,50	32,49
Março	32,47	32,40
Maio	32,38	32,50
Julho	31,76	31,69
Outubro	29,27	29,25
Dezembro	29,04	29,06

Mercado: Ap. est.
Fechamento: Alta de 2 e baixa de 1 e 8 pontos.
Am. Spot Middling Uplands ...... — 33,02
Mercado: Baixa de 2 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL (Panameuro, 6)

ARROZ (60 quilos):
Amarelo, extra ...... 300,00 a 310,00
Idem, especial ...... 285,00 a 290,00
Idem, superior ...... 275,00 a 280,00
Idem, bom ...... 265,00 a 270,00
Idem, regular ...... Nominal
Agulha, extra ...... 280,00 a 285,00
Idem, especial ...... 275,00 a 278,00
Idem, superior ...... 265,00 a 270,00
Idem, bom ...... 255,00 a 260,00
Idem, regular ...... 240,00 a 245,00
Mercado: Frouxo.
Blue Rose ...... 240,00 a 255,00
Catete do R. Gde. ...... 210,00 a 220,00
3/4 de arroz ...... 190,00 a 200,00
1/2 de arroz ...... 165,00 a 172,00
Mercado: Frouxo.
Quirera de arroz ...... 120,0 a 125,00
Mercado: Frouxo.
ALFAFA (Quilo)
Do Estado 1,30
Mercado: Frouxo.
ALHO (Quilo)
Nacional ...... 15,00 a 20,00
Mercado: Firme.
AMENDOIM (25 ks.)
Extra ...... 65,00 a 67,00
Bom ...... 61,00 a 62,00
Regular ...... 58,00 a 59,00
Mercado: Calmo.
BATATA — (60 ks.)
Amarela, especial ...... 90,00 a 100,00
Idem, de 1.a ...... 70,00 a 80,00
Idem, de 2.a ...... 40,00 a 50,00
Idem, de 3.a ...... Nominal
Mercado: Calmo.
CEBOLA — (45 ks.)
Do Estado, pera ...... 70,00 a 80,00
Mercado: Firme.
ERVILHA — (60 ks.)
Branca, redonda ...... Nominal
Mercado: ——.
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)
Branca, de 1.a ...... 78,00 a 80,00
Idem, 2.a Ararás ...... 75,00 a 80,00
Mercado: Calmo.
FEIJAO — (60 ks.)

	Novo	Velho
Bico de ouro	Nom.	152/155
Branco, grande	Nom.	200/220
Chumbinho, lustroso	185/195	160/165
Idem, op. Paraná	180/195	145/150

Mercado: Frouxo.

Chumbão	Nom.	190/200
Jalo	Nom.	210/220
Mulatinho	Nom.	150/155
Preto	Nom.	150/160

Roxinho, mineiro, extra 260,00
Idem, comum ...... 200,00 a 220,00
Roxinho, Paraná ...... Nom. 170/180
Mercado: Calmo.
LENTILHA (60 ks.)
Nacional ...... 140,00 a 160,00
Mercado: Calmo.
MAMONA (quilo)
Miuda, média ou grande ...... 2,10 a 2,15
Mercado: Estavel.
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)
Amarelinho ...... 99,00 a 101,00
Amarela ...... 91,00 a 92,00
Amarelão ...... 91,00 a 92,00
Comum ...... 84,00 a 86,00
Catete e Cristal ...... Nominal
Mercado: Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 3-12-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sca. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	290.438	54.024.060
Linter	21.225	4.245.751
Açucar	67.093	4.025.580
Alfafa	57	2.280
Amendoim	71.425	1.812.265
Arroz ben.	31.821	1.908.113
Far. mand.	—	—
Far. rasp. mandioca	—	—
Far. trigo.	168.011	2.099.727
Rasp. mand.	—	—
Feijão	62.317	3.713.571
Mamona	31.684	1.656.884
Melo arroz	—	—
Milho	68.540	4.104.749
Oleo de car. de alg.	—	—
Rasp.mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)
Refinado, filtrado 164,60
Moido, branco 166,70
Cristal 161,00
Somenos do Norte 157,70
Demerara, do Norte 153,00
Mascavo, do Norte 145,00
(posto vagão):
Refinado, filtrado 173,00
Idem, 2.º jacto 167,00
Moido, branco 153,00
Cristal 153,00
Idem, 3.º jacto 147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 6)
(Sacas de 60 quilos)
Usina, refinado de 1.a 155,00
Idem, de 2.a cristal ...... N/C
Cristal 126,00
Demerara 90,00
3.a sorte 60,00
Somenos 36,50
Mascavo 32,50
Movimento geral — Sacas:
Entradas ...... —
Desde 1.o de setembro 3.709.239
Exportação 1,910
Consumo do dia 4.000
Existencia: 1.215.505 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)
BARRETOS:
Novilhos gordos, tipo "Consumo" 80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" 75,00
Vacas gordas, especiais 75,00
(peso morto)
Idem, regulares 67,00
(peso vivo)
S. PAULO:
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" 85,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo" 80,00
Vacas gordas, especiais 80,00
Mercado: Estavel.
PORCOS, EM OSASCO:
Gordos, especiais ...... Nom.
Enxutos, gordos ...... Nom.
Idem, magros ...... Nom.
Mercado: Nom.

METAIS

(Panameuro, 6)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	13,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

NOVA YORK, 3 (Panameuro)
Dezembro ...... 18,75 nom.
18,10 comp.
Março ...... 18,00 nom.
Maio ...... 18,00 nom.
Julho ...... 17,90 nom.
Mercado: Estavel.
Disponivel: 18,7/8.
Vendas do dia: Nihil.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 6-12-48
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.157.298
Café entrado desde 1.o deste mês		220.810	
Café entrado hoje:			
Paulista	58.676		
Mineiro	7.308		
Goiano	833		
Paranaense	595		
Matogrossense	—	67.412	
Total entrado durante o mês até hoje			288.222
Café embarcado desde 1.o deste mês		172.917	
Idem, idem hoje		378	
Total embarcado durante o mês até hoje			173.295
Café despachado desde 1.o deste mês		113.610	
Idem, idem hoje		41.687	
Total despachado durante o mês até hoje			155.297
Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o deste mês		3.254	
Idem, idem hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.254
Estoque da praça, hoje			2.224.330

Vendas do dia 4: 15.902. Mês: 98.244. Ano: 4.161.687.

Liberado e não computado no estoque — D. N. C. — Nihil — Liberado pela E.F.S.J.: 44.053. Pela E.F.S.: 22.759.

TERMO — Nova York — Abertura — alta de 15 e baixa de 11 a 15. 1.a: baixa de 5 a 16. 2.a: baixa de 10 a 39. Fechamento: baixa de 10 a 38. Mercado estavel. Vendas: 9.000 sacas.

TERMO — Santos Funcionou com alta parcial de Cr$ 0,20 e baixas de Cr$ 0,30 a Cr$ 0,90. Mercado calmo.

ENTREGA DIRETA — Dezembro — Cr$ 95,00. Janeiro de 1949 — Cr$ 98,00. Janeiro a junho de 1949 — Cr$ 99,00. Julho a dezembro de 1949 — Cr$ 101,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 103,00. — Mercado calmo.

DISPONIVEL — Nova York — Rio: Tipo 7 — 16,75 a 17,00. Santos — Tipo 4 — 27,75 a 28,00.

DISPONIVEL — Santos — Tipo: 4 mole — Cr$ 95,00. Tipo 4 duro — Cr$ 90,00. Tipo 5 s/ descrição — Cr$ 61,50. Mercado calmo.

artes

TEATRO

João Villaret

Eu estava aguardando com certa ansiedade a estréia da Companhia Portuguesa de Revistas, porque desejava travar conhecimento com o trabalho artistico de um elemento do conjunto, que recebera os melhores elogios da critica carioca. Sim, todos os criticos guanabarinos, sem exceção de um só, enalteceram o trabalho do ator lusitano, fato esse que despertou a curiosidade do cronista que, por isso mesmo, não deixou de comparecer às primeiras representações da revista em que tomou parte o jovem artista. Aliás, eu já comentei anteontem e isso no seu aspecto geral, a peça ainda no cartaz da sala vermelha do Cine Odeon. Volto a falar hoje e mais detidamente, sobre o merito artistico do magnifico ator João Villaret, que é justamente aquele que foi alvo do aplauso unanime da critica carioca.

De fato, a opinião sincera e justa dos confrades cariocas a proposito de João Villaret ou melhor, da sua atuação em cena, nada tem de exagerada. Por isso mesmo, eu me sinto bem em trazer o meu depoimento a respeito do mesmo assunto, pois eu vibrei emocionado, assistindo à interpretação que ele deu no "Fado falado", onde se revelou um verdadeiro mestre na arte de dizer. João Villaret que, com grandes recursos de voz e de gestos, com um modo todo pessoal, em desenvolver a historia sentimental dos versos que embalam a nossa sensibilidade, se destaca pela maneira impressionante com que transmite as vibrações da sua personalidade artistica, vale sem duvida por um espetaculo. Daí o sucesso que ele projeta na admiração publica com as suas magnificas interpretações, pois, como mui acertadamente disse um critico paulistano, "ele não obedece ao publico, como faz a maioria dos atores: domina-o, impondo-lhe, com facilidade espantosa, o que lhe sugere a fantasia, seja a gesticulação imaginosa, estranha, do "Fado falado" (gesticulação por vezes livre e arbitraria como a de um dançarino), seja mesmo os maneirismos mais peculiares à sua personalidade".

João Villaret confirmou em São Paulo, o alto e merecido renome que a sua arte lhe grangeou perante a critica e o publico do Rio de Janeiro. Ele é um grande ator e um grande ator merece sempre o destaque de um registo especial. Aqui fica, pois, o registo destacado que a sua arte bem merece. E isso é feito, sem o menor favor, mesmo porque a independencia e a sinceridade do critico não admitem elogios de favor.

M. J. S.

"ALTO LA' COM O CHARUTO!" HOJE A NOITE NO CINE ODEON

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital a Companhia Portuguesa de Revistas representará hoje, novamente, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a revista "Alto lá com o charuto!", atuando nos principais papeis Irene Isidro, Antonio Silva, João Vilaret, Ribeirinho e outros.

"SO' NÓS TRÊS" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

"Os Artistas Unidos", prosseguindo a sua temporada nesta Capital, darão hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Santana, a representação da peça "Só nós três", da autoria de Sidney Howard, em tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Domingo, às 10 horas da manhã, mais uma representação de "O Casaco Encantado", no "Teatro para Crianças".

Sexta-feira, "avant-premier" de "Medéia", a classica obra do teatro grego, adaptação livre do original de Euripedes, de Robinson Jeffers, em tradução de Genolino Amado. Esse espetaculo será em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga, para a construção do 2.o andar do predio de sua maternidade.

TEATRO PARA CRIANÇAS NO RIO

Sob a direção artistica de Saddi Cabral, será apresentada a partir de 26 de dezembro no Teatro Ginastico do Rio em produção de Pedro Veiga, "O Picapau Amarelo", peça inspirada na obra de Monteiro Lobato e transportada para a cena por Fernando Jacques. Será feito assim o lançamento do "Teatro da Carochinha", a primeira companhia profissional brasileira a especializar-se em espetaculos infantis, com uma homenagem ao maior de nossos escritores nesse genero literario. "O Picapau Amarelo", deliciará o publico infantil com a apresentação viva dos personagens conhecidos através as paginas dos livros maravilhosos de Lobato: Emilia, que será interpretada pela jovem atriz Licia Magna; Dona Benta, Anastacia, interpretada por Graziela Ramalho; o Visconde de Sabugosa, com Miguel Rosemberg; Capitão Gancho, vivido por Pedro Veiga; Branca de Neve; Don Quixote, Pedrinho, Narizinho.

SERGIO CARDOSO APRESENTARÁ NO RIO A PEÇA "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Sergio Cardoso, que se revelou como ator através do Teatro do Estudante do Brasil, vai apresentar ao publico do Rio a peça de Pascoal Carlos Magno "Amanhã será diferente", editada em inglês e representada não só na Inglaterra, como na Suecia, Dinamarca, Noruega, Finlandia, etc., embora ainda desconhecida do publico brasileiro. A peça de Pascoal Carlos Magno será dirigida por Ruggero Jacobbi.

MUSICA

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DO CONSERVATORIO CONSELHEIRO LAFAIETE

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, um recital dos alunos do Conservatorio Conselheiro Lafaiete, constando do programa numeros de piano, violino e apresentação da Osquestra Infanto-Juvenil, sob a regencia do maestro Emmerich Sammer. A entrada será franca.

FRANCK SMIT

Realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, um recital do violinista Franck Smit, que será acompanhado ao piano pelo pianista Fritz Jank.

FALECEU O MAESTRO DEOLINDO FROIS

Faleceu na Bahia o maestro Deolindo Frois, considerado uma das maiores expressões musicais do Brasil, tendo deixado cerca de 150 composições, executadas em todo o país e no estrangeiro.

Deolindo Frois desapareceu aos 84 anos, cercado da consideração e respeito de seus concidadãos.

RADIO

Martins Pena e o rádio

Eu tenho a satisfação de registrar uma noticia que muito eleva o radio paulista, pois ele revela o alto sentido patriotico e cultural que, geralmente, ele imprime às suas realizações. A noticia que o cronista quer registrar é referente à solidariedade que as emissoras de São Paulo vem prestando às comemorações celebrativas do centenario da morte de Martins Pena, o fundador da comedia brasileira. Associando-se, carinhosamente, às homenagens que o povo de São Paulo vem tributando à memoria do saudoso comediografo, em cuja obra se retrata, com brilho, vivacidade e graça, a vida brasileira de ha cem anos, as estações têm transmitido noticias e informações a respeito da vida e das peças de Martins Pena, cedendo, ainda, o seu microfone a diversos intelectuais que discorreram sobre o teatro do escritor falecido em 1848. Tal fato é bastante significativo para a historia do radio bandeirante, pois, com ele, está provado que os dirigentes das emissoras não se preocupam unicamente com os programas que têm patrocinadores comerciais o que, por isso mesmo, estão prontos em colocar o microfone a serviço da cultura do país. Tal é o caso dos minutos que o radio tem dedicado em comentar a vida e a obra de Martins Pena, ambos merecedores de apreço e da admiração de todos os brasileiros.

Ainda hoje, cuja data relembra justamente o dia em que faleceu o notavel comediografo, diversas emissoras dedicarão programas especiais sobre o assunto e tudo isso feito sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura e do Sindicato dos Atores Teatrais.

E' porisso que o cronista tem a satisfação de enaltecer a atitude dos diretores das nossas emissoras, no caso em tela, pois o radio paulista vem de escrever uma das suas mais belas paginas, associando-se às justas e merecidas homenagens que estão sendo tributadas ao pai da comedia brasileira.

MARIO JULIO

CINEMAS

"Quero-te Junto a Mim"

Peter Godfrey é um diretor conhecido de nosso publico. "Hotel Berlim" e "A Mulher de Branco", são peliculas dos nossos dias, e ainda estão vivas na imaginação dos paulistas. Não se pode negar que se trata de um excelente realizador, dono de um estilo bem pessoal e equilibrado. Isto se verifica, embora de maneira menos incisiva, em "Quero-te Junto a Mim", atualmente em exibição no Marabá, com Errol Flynn, Ida Lupino, Eleanor Parker e Gig Young, nos principais papeis. O enredo baseia-se numa novela de Margaret Kennedy, "O Idiota da Familia", continuação de "A Ninfa Constante", que deu para o cinema "De amor tambem se morre", (com Charles Boyer e Joan Fontaine). Neste "Quero-te Junto a Mim", a historia gira em torno de "Sebastian", o genio irrequieto da familia, anti-convencional e anti-burguês, que rompe com todas as ligações sociais, para viver sua propria vida. Mas, como "Sebastian" é antes de mais nada o reflexo de "um estado psiquico" da autora, que imagina como seria boa a vida se fosse vivida como "Sebastian" a vive, a figura não chega a criar contornos definidos, caindo no anti-convencionalismo pequeno burguês, no anti-conformismo puramente teorico, puramente intelectual. E a pretensão de Margaret Kennedy de criar uma "figura revolucionaria" se dilui em face do comportamento de seu personagem. Isto na novela. No filme, a coisa ainda é pior. "Sebastian" criado por Godfrey é ainda mais convencional e burguês. A atitude que toma em face do meio que o circunda, não chega a convencer o espectador, que sente todo o convencionalismo da figura personificada pelo "heroi". Tem-se a impressão de que Godfrey, como Margaret Kennedy, se sente amedrontado diante de "Sebastian", daí o final sentimental e pactuado para dar ao publico "um pouco de fantasia", preocupação maxima do cinema de Hollywood. Deve-se ressaltar, todavia, um aspecto corajoso: o fato de apresentar, pela primeira vez, dois jovens, não casados, vivendo juntos. Até então, os amantes eram amantes, mas não se os via viverem uma vida cotidiana, comum aos casados. Sem duvida foi preciso mexer com a estrutura moral das ligas censoras e preceitos do codigo moral de produção.

Certas sequencias são dignas do melhor cinema; confira-se, por exemplo, as cenas de Londres, logo após o casamento do "Sebastian" (Errol Flynn) e "Gemma" (Ida Lupino), ou do encontro de Fanella (Eleanor Parker) e Caryl (Gig Young); a morte do "Piccolo", o filhinho de Gemma, tambem é explorada com toda a gama de emoção. Nesses momentos Godfrey revela sua sensibilidade e seu conhecimento da tecnica e dos recursos cinematograficos. Errol Flynn, embora se desembarace com facilidade do papel que lhe foi confiado, não cria um "Sebastian" como imaginou Margaret Kennedy. E para quem conhece a novela, "Sebastian" possui mais vida e mais "realidade", na pena da escritora do que na imagem elaborada por Godfrey. A literatura sobrepõe-se ao cinema, apesar deste contar com um numero mais elevado de meios de expressão. E isto é, inquestionavelmente, um defeito da direção. Tem-se a impressão que Errol Flynn foi colocado no filme por constituir um "tiro de bilheteria", na linguagem comercial das produtoras. Ida Lupino, na figura de "Gemma", confirma suas qualidades. E' o melhor elemento do filme. Eleanor Parker e Gig Young, razoaveis. Musica excelente.

LUIZ GIOVANNINI

ROBERT WALKER SOFRENDO DAS FACULDADES MENTAIS

TOPEKA, (Kansas), 6 — (INS) — A policia de Topeka revelou hoje que o ator cinematografico Robert Walker, de 27 anos de idade, se encontra recolhido num instituto de psiquiatria "Menninger".

A administração do instituto se negou, de inicio, a comentar a informação. Sabe-se, entretanto, que Robert Walker foi detido ontem em Topeka, sob a acusação de má conduta, pelos administradores de um hotel e, de acordo com o registro policial, foi entregue aos representantes do Instituto Menninger.

O sargento de policia, Laird, disse que Walker foi detido ao se negar suspender uma arruaça que promovia num dos comodos do hotel em que se encontrava hospedado. Segundo o policial, Walker parecia bebado, tendo um ataque de violencia. No registro da policia figura contra ele a acusação de embriaguez em publico e destruição de propriedades da cidade.

No quartel de policia, Walker arremeteu-se contra uma grossa porta de cristal, ficando ferido em um braço. A proposito, o sargento de policia, Laird, declarou: "Creio que sofreu um serio ferimento em uma arteria. O ferimento requer atenção medica."

Um empregado do hotel em que se encontrava Walker, afirmou que foram necessarios cerca de 100 pontos para fechar a ferida do ator.

Como se sabe, Robert Walker divorciou-se há cerca de um ano da atriz de cinema, Jennifer Jonnes.

LOUIS B. MAYER CASOU-SE AOS 63 ANOS DE IDADE

HOLLYWOOD, 6 (UP) — O magnata do cinema, Louis B. Mayer, de 63 anos de idade, que há dias se casou com a sra. Lorena Danger, depois de uma fuga romantica através do deserto do Arizona, está passando a sua lua de mel em local ignorado.

COMEMOROU 10 ANOS O "ORIGINAL BALLET MIMICA INFANTIL" — Tendo transcorrido ontem, o 10.º aniversario desse corpo de bailados, que tem alcançado ultimamente grande êxito, as alunas da coreógrafa profa. Maria Carmen Brandão, organizadora desse Curso de Bailados, ofereceram um chá à estimada coreógrafa que muito tem feito para manter e sempre melhorar o nivel do Corpo de Bailados que dirige O chá realizou-se, no salão da Casa Anglo-Brasileira. No próximo dia 8, às 15 horas no Teatro Municipal, será repetido o bailado "No país dos Sonhos", que teve grande sucesso domingo ultimo, realização que veio demonstrar o rapido progresso das alunas da profa. Carmen Brandão. No flagrante acima, apanhado por ocasião do chá, aparecem a coreógrafa e as suas gentis alunas

Centenario de Martins Pena

Faz hoje cem anos que nascia no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, que havia de se tornar mais tarde, com a sua produção vasta e variada, um dos construtores do teatro brasileiro. Aliás, foi ele quem nos deu as primeiras comedias da vida brasileira, retratando nelas, com brilho, graça e vivacidade, os vicios e os costumes da sociedade de então, merecendo, por isso mesmo, o titulo de fundador da comedia brasileira.

Martins Pena

A atividade literaria de Martins Pena que abrangeu a comedia, o drama, a critica, a poesia e o romance ele a exerceu dos vinte e dois anos de idade aos trinta e três, pois foi com essa idade que veio a falecer, em Lisboa, de tuberculose pulmonar. Sua vida foi repartida entre os labores artisticos e os seus trabalhos de amanuense da Mesa do Consulado no Rio de Janeiro, primeiramente, sendo removido depois para igual cargo no Ministerio do Exterior, de onde saiu como adido de primeira classe à Legação do Brasil na Inglaterra. Em Londres o clima não lhe foi propicio, contraindo ali traiçoeira molestia, que o vitimou a 7 de dezembro de 1848, quando de passagem por Lisboa, de regresso ao Brasil.

Se sua vida foi curta, sua obra teatral permanece de pé até os nossos dias e viverá eternamente, pelo seu conteudo humano, pelo retrato fiel que ela encerra do ambiente nacional de há cem anos atrás, pois às suas peças têm valor documental. Tanto assim, que Silvio Romero escreveu com a sua autoridade de mestre que, «se se perdessem todas as leis, se se perdessem todos os escritos, todas as memorias de historia brasileira dos primeiros cinquenta anos do seculo XIX e nos ficassem somente as comedias de Martins Pena, era possivel reconstruir por elas a fisionomia moral de toda essa época». Aí está o melhor e maior elogio que se poderia fazer ao merito das obras do saudoso comediologo, cujas peças principais são: «O Juiz de Paz de Roça» (1838); «A Familia e a Festa na Roça» (1840); «O Judas em sabado de Aleluia» (1844); «Os Irmãos das Almas» (1845); «Os Dois ou o Inglês maquinista» (1845); «O Noviço», representada em 1845; «Quem casa quer casa», proverbio em 1 ato, (1845); «Os namorados ou a Noite de São João» (1845); «Os três medicos» (1845); «O Cigano», drama em um ato, (1845); «Os meirinhos» (1845); «Os ciumes de um pedestre» (1846); «O Terrivel Capitão do Mato» (1846); «Um sertanejo», «O Usurario» e outros.

Este é o notavel comediografo brasileiro, cujo primeiro centenario de sua morte estamos comemorando, num preito de homenagem sincera à memoria de quem é merecidamente considerado como o «pai da comedia brasileira».

Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura e Sindicato dos Atores Teatrais estão-se realizando nesta Capital, expressivas comemorações em homenagem ao transcurso do centenario da morte de Martins Pena, compreendendo tais comemorações a divulgação de artigos e estudos, sobre o saudoso comediografo, no radio e na imprensa.

Encerrando as festividades, será levada à cena hoje à noite, no Teatro Municipal, a peça «Noviço». Antes da representação, proferirá uma palestra o sr. Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura.

A distribuição dos papeis, por ordem de entrada em cena, é a seguinte:

Abrosio — Pereira Junior; Florencia, sua mulher — Marlene Rocha; Emilia, filha de Florencia — Lane Silva; Juca (9 anos), filho da mesma — menina Nair Osorio, em «travesti»; Rosa, provinciana, primeira mulher de Ambrosio — Ema Gil; Carlos, noviço da Ordem de São Bento — Otavio Nascimento; Padre-Mestre dos Noviços — João Mota Mercier; Jorge, um vizinho — Antonio Alves; José, criado — Nadir Bertevelo; Um Meirinho — Guaraci.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Exposição beneficente de pintura — No saguão do Teatro Municipal de pintura do artista Americo Italo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Exposição Vollon e Chretien — Na Galeria Itá, com os mestres de Pedro Alexandrino, Jules Hervé e outros. Aberta até 15 do corrente.

VII Salão de Arte Fotografica — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, patrocinado pelo Foto Cine Clube Bandeirante.

Catarina Mark — Das 13 às 19 horas, exceto aos sabados, av. São João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Pintores hungaros — No saguão do Teatro Municipal, exposição de quadros de 38 pintores hungaros contemporaneos, entre os quais, Edwi Illés Alladár, Fried Pál, Friedlinger Jeno, Mihalovits Miklos e Viskeleti.

Silvio Alves — Das 13 às 22 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

Elisabeth Nobiling — Na sede da Aliança Francesa, à rua Braulio Gomes, 25, 1.º andar, desenhos do mais puro grafismo e aquarelas. Franqueada ao publico das 3 às 11 e das 14 às 20 horas.

Exposição Permanente da APBA — Das 13 às 22 horas na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo.

Pintores nacionais e estrangeiros — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607.

Galeria Bandeirante — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, exposição de quadros pertencentes à coleção do barão Bolko Zanlowka, de Londres.

Arquitetura Hospitalar — No Museu de Arte, trabalhos do arquiteto Rino Levi.

Eugenio Pfister — No Circulo Suiço, à rua Caio Prado, 183, exposição de pintura.

Exposição Conjunta — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição dos pintores Francisco Grego e Jorge Kubitz.

Dora Vilaiva — Na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.º andar, exposição de quadros.

Vitor Brecheret — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição dos ultimos trabalhos do escultor patricio.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas, desenhos e esculturas de alienados reunidos pelo sr. Osorio Cesar.

I Exposição Bienal do Colegio Dante Alighieri — No Colegio Dante Alighieri, à alameda Jaú, 1.061, a I Exposição Bienal de Trabalhos Artisticos, Cientificos e Manuais.

Arte popular religiosa na Polonia — Na Biblioteca Municipal, a Exposição Fotografica de Arte Popular Religiosa da Polonia, dos seculos XVIII e XIX.

As fotografias focalizam algumas dentre as três mil obras de arte popular, reunidas na Exposição de Cracovia, em principios deste ano. A rica variedade de esculturas.

Flavia e Antequera — Das 5 às 22 horas, na galeria de arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva dos pintores Flavia e Antequera.

Aquarela — Na Galeria Prestes Maia acha-se exposta uma paisagem de Campos do Jordão, a aquarela, executada pelo pintor Cimbelino de Freitas.

III Salão de Belas-Artes — Inaugura-se a 13 do corrente, às 20 horas, na sede do C. A. Araçaman, à rua Abilio Soares, em Santo André, sob o patrocinio da "Sociedade Amigos do Livro".

Exposição de trabalhos — Exposição de trabalhos do Curso de Educação Domestica arte, Rita, à Av. Angelica, 535.

O "Fausto", de Goethe, no Municipal

Em todos os paises, da Europa e da America, segundo noticias aqui recebidas recentemente, estão, desde já, sendo feitos preparativos a fim de comemorar, com excepcionais solenidades, a passagem do 2.o Centenario do nascimento de Goethe, poeta genial, homem de ciencia e iluminado humanista, que se dará em agosto de 1949. Até mesmo em Berlim, castigada pelos atuais acontecimentos, interessa-se pelo assunto e trabalha-se ativamente nos preparativos. Entre nós as Universidades de São Paulo e do Rio, as Academias de Letras, de ambas as Capitais, membros da antiga colonia alemã, aqui domiciliada e um grande numero de brasileiros cultores de Goethe, já estão a postos organizando comissões de festas, traçando planos para que nada venha a faltar nesse excepcional empreendimento. Antecipando essas comemorações o afamado "regisseur" dr. Hoffmann Harnisch, que tambem é um fino escritor de coisas do Brasil, e que, com tanto exito, dirigiu, aqui e no Rio, esplendidas representações do "Hamlet", executadas sob sua direção por um grupo de estudantes cariocas, nos dará agora o "Fausto" de Goethe, na lingua original, em espetaculos que pretende dar no Teatro Municipal, no dia 10 do corrente às 19,45 e no dia 12 às 19 horas. Hoffmann Harnisch encarnará o papel de Mefistófeles, seu filho o papel de Fausto e a sra. Thekla Ahrens-Leyser o papel de Margarida.

"Música Pintada"

O pintor austriaco Hob, que veio ao Brasil a convite do Museu Nacional de Belas-Artes e que aqui se encontra residindo há alguns anos, vai expor, proximamente, no Rio de Janeiro e em São Paulo, uma serie de trabalhos a que deu o nome de "musica pintada".

Como seu nome indica, a originalidade está justamente nesta associação da musica à pintura, formando um todo revolucionario, na expressão do proprio pintor.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Darci de Arruda, Alberto das Neves, Antonio José Guarda e Humberto de Felice.

Sra. Vilma de Andrade, esposa do sr. Carlos de Arruda Andrade.

Menina Regina, filha do sr. Pascoal Cardoso e de d. Vilma Cardoso.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Geraldo, filho do sr. Orlando Casomano e de d. Rosa Casomano.

— Celina, filha do sr. Hipolito Sprogati e de d. Angelina Sprogati.

— Alcides, filho do sr. Alcides Bonnova e de d. Lindinha Oliveira Bonnova.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Celso Machado Pereira, filho do sr. Alvaro Machado Pereira e de d. Alice Horta Pereira, e a srta. Clelia Carneiro, filha do sr. Zeferino Fontes Carneiro e de d. Noemia Fontes Carneiro.

CASAMENTOS

Coutinho-Monteiro Dantas — Amanhã, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Manoel Monteiro Dantas, filho do sr. Faustino Dantas de Assis e de d. Hosanna Monteiro Dantas, com a srta. Maria do Carmo de Medeiros Coutinho, filha do sr. Walfrido de Azevedo Coutinho e de d. Otavia de Medeiros Coutinho.

Paraninfarão a cerimonia religiosa por parte do noivo, o sr. Walter Monteiro Dantas e d. Tereza da Silva Dantas, e, por parte da noiva, o sr. Afonso Monteiro Dantas e d. Olga Coutinho Dantas; no civil, pelo noivo, o sr. Osvaldo Negrão Serzedelo e d. Maria José Dantas Serzedelo, e, pela noiva, o sr. Alcides de Barros Vieira e d. Ida Pedrosa Vieira.

D'Ambrosio-Amoroso — Amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Americo Amoroso, filho do sr. Tomaz Amoroso e de d. Nicolina Amoroso, com a srta. Valderês D'Ambrosio, filha da viuva d. Isabel Grande D'Ambrosio. Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Lourenço Sbragal e sra., e, por parte da noiva, o sr. Luiz Walace Nigro e srta. Ivete D'Ambrosio. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Francisco Petinati e sra. e, por parte da noiva, o sr. Maximiliano Romeu Galo e sra.

Pelosini-Scalise — Amanhã, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, do sr. Felipe Scalise, filho do sr. José Scalise e de d. Carmelita Ferragini Scalise, com a srta. Irene Pelosini, filha do sr. Americo Pelosini e de d. Adorna Pelosini. Serão padrinhos, no religioso, pelo noivo, o sr. Americo Rafael Carlos Pelosini e d. Adorna Bondioli Pelosini, e, pela noiva, o sr. Carlos Klinkert e d. Hilda Porto Klinkert; no civil, pela noiva, o sr. Romeu Della Casa e d. Edea Belintani Della Casa e pelo noivo, o sr. Guerra Nossi e d. Lia Quartim Guerra Nossi.

Moisés-Rodrigues Filho — Dia 10, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Agostinho Rodrigues Filho, nosso confrade de imprensa, com a srta. Amelia Moisés filha do casal José e Rosa Moisés.

Vargas-Silva — Dia 23, às 17 horas, na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Jaime Rodrigues da Silva, filho de d. Margarida Augusta da Silva, com a srta. Eny Vargas, filha do sr. Alvaro Vargas.

Prado-De Vito — Dia 1.o de janeiro, às 17,30 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Lino De Vita, filho do sr. Natalino De Vito, com a srta. Aurea do Prado, filha do sr. Aureo Ribeiro do Prado.

BODAS DE PRATA

Foi celebrada ontem, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Imaculada Conceição, à rua Martiniano de Carvalho, missa em ação de graças pelo 25.o aniversario de casamento do ten.-cel. João Negrão, chefe da Casa Militar do Palacio do governo, e de d. Carmelita Siqueira Negrão. Às 19 horas, o casal ofereceu uma recepção aos seus parentes e amigos, em sua residencia, à rua Guaianazes.

VIAJANTES

Reunião da UNESCO em Beirut-Libano — Seguiu, de avião, para o Libano, a fim de representar a coletividade libanesa do Brasil, junto à UNESCO, na reunião que se está realizando desde 17 do corrente, capital da Republica Libanesa, o sr. Habib Massoud, que foi nomeado pelo governo do Libano para esta alta missão.

Em despedida, seus companheiros de diretoria do Clube Atletico Monte Libano, onde o sr. Habib Massoud ocupa o cargo de 2.o secretario, ofereceram-lhe um almoço.

CHA' BENEFICENTE

Amanhã, às 16 horas, nos salões da Casa Anglo-Brasileira, um chá infantil, em beneficio do Natal das crianças pobres, organizado pelas senhoras Noemia Sampaio Ferreira, Olga Fonteura, Julieta Beneduce, Albertina Splendore, Edite Saboia, Maria Olenewa e Iná Araujo e sob o patrocinio da sra. Leonor Mendes de Barros.

Serão exibidos numeros de bailados pelas seguintes alunas do curso infantil da profa. Maria Olenewa: Heloisa Ramos, Lee Henry, Sandra Smarth, Regina Maria Veiga de Oliveira, Sonia Leda Beneduce e Norma Soveral. Serão tambem distribuidos bonbons e brindes por um dos mais populares palhaços dos nossos circos.

Reservas de mesas, na gerencia da Casa Anglo-Brasileira.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Faculdade de Medicina — Reunir-se-ão no dia 11, às 20 horas, no restaurante Excelsior, os doutorandos de 1943, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para um jantar comemorativo do 5.o ano de sua formatura. Adesões pelos fones 6-2036 com o sr. Clovis Buhler Vieira, e 52-4794, com o sr. Rui Piazza.

Escola Normal do Liceu Rio Branco — Com o objetivo de comemorar a passagem do 8.o aniversario de sua formatura, as professoras diplomadas em 1940 pela Escola Normal do Liceu Rio Branco reunir-se-ão no proximo dia 30, às 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira. Adesões pelos fones 7-5411 e 2-4352.

Escola Paulista de Agrimensura — As solenidades de formatura dos agrimensores de 1948, da Escola Paulista de Agrimensura, serão realizadas no proximo dia 11, obedecendo ao seguinte programa: às 9,30 horas, missa em ação de graças na igreja de São Francisco às 20 horas, colação de grau no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. Será paraninfo da turma o eng. Francisco Prestes Maia, e orador, o sr. Antonio de Sousa Reina Junior.

Colegio das Irmãs Zeladoras do Coração de Jesus — Realizam-se amanhã, no Colegio das Irmãs Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, em Vila Pompeia, as solenidades de formatura das alunas que este ano terminam o seu curso naquela casa de ensino. A's 8 horas, haverá missa em ação de graças e às 17 horas, no salão nobre do estabelecimento, será realizada a cerimonia de entrega dos diplomas. O paraninfo da turma será o sr. Abeid Adura.

Professorandos de 1918 — Comemorando o seu 30.o aniversario de formatura, os professorandos de 1918, da Escola Normal da Capital, reunir-se-ão no proximo dia 18, às 13 horas, num almoço de confraternização, que será presidido pelo paraninfo, prof. Raul Avila de Macedo. Essa reunião, será realizada no "Roof" de "A Gazeta". Adesões, até o proximo dia 11, com o prof. Rocha Ferreira, à rua São Bento, 290 — 2.o andar, sala 11 — tel. 3-4099.

HOMENAGENS

Profa. Ester de Figueiredo Ferraz — Advogadas e academicas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, hoje, às 17 hs., com um chá na Casa Anglo-Brasileira, a profa.Ester de Figueiredo Ferraz, por motivo de ter obtido em concurso a livre docencia de Direito Penal, da referida Faculdade. As adesões poderão ser dadas à comissão composta das sras. Ligia Fagundes Teles, fone 6-1026, só no periodo da manhã; Irene Elisa De Luca, fone 3-3080; Maria Prado Moreira, fone 2-2018; Maria Aparecida Pacheco, Pilar Catalan e Odete Stamatis; e na secretaria da Faculdade com o sr. Flavio Mendes.

Prof. Hilario Franco — Será homenageado dia 11, às 12,30 horas, com um almoço, no Hotel Esplanada, o prof. Hilario Franco, lente de contabilidade da Escola de Comercio Alvares Penteado, por motivo da publicação do livro "Contabilidade Geral e Mercantil". As adesões poderão ser dadas pelo telefone 2-9361.

BAILES

"Baile-show" — Sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, realizar-se-á no proximo dia 11, às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, um "baile-show" em beneficio do Natal da criança pobre. Convites e reservas de mesas, à praça da Sé, 23 — 1.o andar, ou pelo fone: 3-4233.

Baile dos Artistas — Promovido por um grupo de artistas e intelectuais desta Capital realiza-se, em dia e local que serão oportunamente anunciados, um baile em beneficio dos artistas pobres. Fazem parte da comissão organizadora desse baile, entre outros, os seguintes elementos: Sergio Milliet, Barão de Itararé, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Livio Abramo, Patricia Galvão, Rossine Camargo Guarnieri, Alberto Ladeira, Rebolo Gonzalez, Aldo Bonadei, Paulo Rossi Osir, Alzira de Godoi, Hilde Weber, Paulo Rezende, Geraldo Ferraz, Ciro Mendes, Helena Silveira, Jamil Amansur Haddad, Ibiapaba Martins, Djanira, Osorio Cesar, Arnaldo Pedroso Horta, Claudio Abramo e Valdemar Cordeiro.

PREMIADOS NO XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Relação dos pintores, escultores e arquitetos premiados — Prêmios particulares — Vida de Benedito Calixto

Realiza-se dia 10 do corrente, às 20,30, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, à r. da Consolação, 90, a solenidade de entrega de premios aos concorrentes ao XIV.º Salão Paulista de Belas Artes, mostra oficial organizada anualmente pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado.

A VIDA DE BENEDITO CALIXTO

Durante o ato o sr. Ulisses Paranhos, da Academia Paulista de Letras e professor de Historia de Arte da Escola Paulista de Belas Artes de São Paulo pronunciará uma palestra sobre a vida de Benedito Calixto.

OS PREMIADOS NA SECÇÃO DE PINTURA

Receberão premios durante a sessão solene do dia 10, os seguintes artistas: na secção de pintura: Presciliano Silva, Grande Medalha de Ouro e 1.o Premio "Governador do Estado", no valor de Cr$ 10.000,00; Joaquim da Rocha Ferreira, Pequena Medalha de Ouro e 2.º Premio "Governador do Estado", no valor de Cr$ ...... 5.000,00; Caterina Baratelli, Grande Medalha de Prata; Ado Melagoni, Pequena Medalha de Prata; Silvio Alves, Pequena Medalha de Prata; Aurelia Rubião, Pequena Medalha de Prata; Manuel Inacio de Mendonça Filho, Pequena Medalha de Prata; Dulval Pereira, Medalha de Bronze; Rubens Fortes Bustamento Sá, Medalha de Bronze; Benedito José de Andrade, Medalha de Bronze; Silvio Pinto da Silva, Medalha de Bronze; Antonio Luiz Gagni, Medalha de Bronze; Maria Amelia Botelho de Souza Aranha, Menção Honrosa e Francisco Cimino, Menção Honrosa.

PREMIADOS NA SECÇÃO DE ESCULTURA

Da secção de escultura serão entregues premios aos srs. Luis Morrone, Pequena Medalha de Ouro, e 1.o Premio "Governador do Estado", no valor de Cr$ 10.000,00; Charitas Brandt Gaspari, Pequena Medalha de Prata; Luis Bartolomeu Paes Leme, Medalha de Bronze; Ismael de Barros, Medalha de Bronze e Ubirajara Batista, Menção Honrosa.

OS PREMIOS DE ARQUITETURA

Os premios de arquitetura serão entregues aos srs. Icaro de Castro Melo e Osvaldo Correia Gonçalves, Grande Medalha de Prata.

PREMIOS PARTICULARES

Além dos premios acima enumerados serão entregues Premios Particulares, assim discriminados: Aldo Cardarelli, Secção de Pintura, Premio "Lino Morganti", aquisitivo no valor de Cr$ 10.000,00; Mario Bacarel, Premio "Francisco Matarazzo Sobrinho", (Premio estimulo) no valor de Cr$ 5.000,00; Luis Dadalti, Secção de Pintura, Premio Botelho de Souza Aranha (Aquisitivo), no valor de Cr$ ...... 5.000,00; Mario de Campos Pacheco, Secção de Pintura, Premio "Nagib Jafet", (aquisitivo), no valor de Cr$ 5.000,00; Charitas Brandt Gaspari, Secção de Escultura, Premio "Sinhá Junqueira", (Premio Estimulo), no valor de Cr$ 5.000,00.

Os Premios "Prefeitura de São Paulo" serão entregues aos seus detentores oportunamente.

Exposição de trabalhos femininos

Na Escola Industrial Carlos de Campos, à rua Monsenhor Andrade, 798, dar-se-á em 10 do corrente, às 13 horas, a abertura da exposição anual de trabalhos de costura, bordados, rendas, flores, chapéus, pintura, ceramica e economia domestica.

A exposição continuará aberta, de 10 a 13, diariamente, até 21,30 horas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. MARIA CUSTODIA DE FARIA BOURROUL — Ontem, aos 87 anos de idade. A extinta deixa um vasto circulo de amizade em nossos meios sociais, onde era muito estimada pelos seus dotes de coração. Era filha do conselheiro, sr. Joaquim Francisco de Faria Junior e de d. Ingracia Ribeiro Marcondes Faria, já falecidos. Eram seus filhos: Maria da Gloria Bourroul Leite, já falecida, que foi casada com o sr. Luis Corrêa Leite; Orminda Bourroul Fon Ferber, casada com o barão Erich Frederich Otto Julius Fon Ferber; Emilio de Faria Bourroul, casado com d. Beatriz Lina da Cunha Bourroul; Sebastiana Bourroul Giudice, casada com o sr. Carlos Ferreira Giudice; Rute Bourroul Santini, casada com o sr. Andrés Santini; e sr. José Maria Bourroul Filho, casado com d. Laudicena de Andrade Bourroul. Deixa ainda seis netos e três bisnetos. Enterro hoje, às 15 hs., da avenida Aclimação, 241, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. ANA MARIA DE ALMEIDA — Anteontem, aos 94 anos, viuva do sr. Antonio Benedito Lopes. Deixa os filhos: José, Manoel, Maria e Teresa. Enterro ontem, no Brás.

SR. MANOEL GONZALEZ PEREZ — Anteontem, aos 61 anos, casado com d. Rosalia Guerra André Perez. Deixa os filhos: Ramon, casado com d. Helena Rodrigues; Antonio, casado com d. Erminda; Milagros, casada com o sr. Joaquim Alonso Rodrigues; Manoel, casado com d. Olivia Rabelo; Lourenço, casado com d. Lourdes Rodrigues; e José, solteiro. Enterro no Brás.

SR. ALFEU AZEVEDO SILVA — Anteontem, aos 70 anos, viuvo de d. Carina Azevedo Dilva. Deixa os filhos: Telemaco Azevedo Silva, Tabajara Azevedo Silva e Jupira Azevedo Silva, solteiros. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

SR. JOAQUIM BORGES — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Clotilde Borges. Deixa os filhos: Adão, Manoel e Eva. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Felipe Cardoso, 332, para o cemiterio São Paulo.

SRTA. DIRCE PACHECO DUTRA — Ontem, aos 16 anos de idade, filha do sr. Manoel Pacheco Dutra e de d. Augusta Pacheco Dutra. Deixa os irmãos: Sergio, Inês, Osvaldo e Silvio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Beleza, 181, (Sumaré), para o cemiterio do Araçá.

SR. ALBERTINO BURATO — Ontem, aos 35 anos, casado com d. Luiza Romani. Deixa os filhos: Edson, Edgar e Edelberto. Enterro hoje, às 11 horas, da rua Tuiuti, 2.364, para o Brás.

D. ANTONIA DE MOURA PELEGRINO (NENA) — Anteontem, aos 35 anos, casada com o sr. José Pelegrino. Deixa os filhos: José Carlos e Carlos Alfredo, menores. Sepultamento Araçá.

D. ANA NAPPO SPOSSANO — Anteontem, aos 47 anos, filha do sr. João Nappo e de d. Vicenza Nappo, esta já falecida. Deixa os filhos: Felipe, João, Fiore, Inês, Teresa e Vilma. Sepultamento anteontem, no cemiterio do Araçá.

D. ADOSINDA CATARINA DE JESUS — Anteontem, aos 72 anos, viuva do sr. José Fernandes. Deixa os filhos: José, Maria, Manuel, João e Francisco. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. ANGELO FILETO — Anteontem, aos 53 anos, casado com d. Assunta Pasito. Deixa os filhos: Valdomiro, casado com d. Sebastiana Mossi; Tereza, casada com o sr. João Tessari; José, Elvira e Maria de Lourdes, solteiros. Enterro no Brás.

SR. PAULINO MORELLI — Anteontem, aos 64 anos viuvo de d. Guilhermina Morelli. Deixa os filhos: Dante, Stella e Ademar. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ESTER GUIMARÃES — Anteontem, aos 22 anos, filha do sr. Antonio Guimarães e de d. Georgina Jardim. Deixa os irmãos: Hilda, casada com o sr. Luis Heloany; Reinaldo e Celso, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. CESAR BARBOSA — Anteontem, aos 56 anos, casado com d. Ester da Silva Barbosa. Deixa os filhos: Alberto, Cesar, Orlando, Maria de Lourdes, Dulcelina e Cassio. Enterro ontem, em Santana.

SR. EGISTO PASCHOALIN — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Maria Bindi Pascoalin. Deixa os filhos: Alzira, casada com o sr. Armando B. Moraes; Aparicio, casado com d. Lidia Pascoalin; Heraldo, casado com d. Dirce Pascoalin; Pedro e Hermelinda, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. AMALIA BASSETTO — Ontem, aos 64 anos, casada com o sr. Luiz Bassetto. Eram seus filhos: Inês, viuva do sr. Percio de Paiva; Adelia, já falecida, que foi casada com o sr. Valdemar de Assis Barreto; Frederico, casado com d. Lidia Monteiro Bassetto; Nestor, casado com d. Alia Miani Bassetto; Noemia, casada com o sr. Antonio Luiz Droghetti; Kete, casada com o sr. Rodolfo Oral; Olga, casada com o sr. Darcilio Moreira Marques; Nair, casada com o sr. Luiz Osvaldo Guimarães Negrão; Maria Aparecida, casada com o sr. Luiz Teixeira de Carvalho, e Luiz Francisco Bassetto, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. ELY AZEVEDO MENDES — Ontem, aos 51 anos, filha do sr. José Machado de Azevedo Silva, já falecido, e de d. Maria Albuquerque de Azevedo Silva. Deixa viuvo o sr. Alberto Torres Mendes, e uma filha, d. Neide Conceição Mendes Beraldo, casada com o sr. Mozart Beraldo. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

SR. BENITO GARCIA SANCHEZ — Anteontem, aos 65 anos, casado com d. Celestina Garcia Puentes. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Trinidad Sanchez; e Teodora, casada com o sr. Antonio Marin. Enterro no mesmo dia, em Vila Mariana.

SRA. IDA MARIA ZIMMERMANN — Ontem, aos 66 anos, casada com o sr. João Salomão Barackat. Deixa os filhos: Laurecilda, casada com o sr. Armando Cicala; e Maria, solteira. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Genebra, 21, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SR. ANGELO CREMASCHI — Anteontem, aos 69 anos, casado com d. Joana Minardi Cremaschi. Deixa os filhos: Marfiza Cremaschi Macedo, viuva do sr. Antonio Macedo; Iolanda Cremaschi Scatena, casada com o sr. Pedro Scatena; Renato Cremaschi, casado com d. Joana Cremaschi; Mafalda Cremaschi Henriques, casada com o sr. José Henriques; Simiramis Cremaschi Ferreira, casada com o sr. Manuel Ferreira; Gelcile Cremaschi Canato, casada com o sr. Antonio Canato; Irene Cremaschi Monteiro, casada com o sr. Otavio Monteiro; Helena Cremaschi, Valdemar Cremaschi e Onelma Cremaschi, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. TEOFILO DE ALMEIDA CORTEZ — Anteontem, aos 35 anos, filho do sr. Adamastor Cortez e de d. Maria de Almeida Cortez. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Jeronimo Corá, às 7 horas, na igreja de São João Batista, à avenida Celso Garcia, de 7.o dia.

— Francisco Dutra de Oliveira, às 9 horas, na igreja de São João Vianney (praça Cornelia), de 7.o dia.

— Agostinho Teixeira de Figueiredo, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, de 7.o dia.

"Poesia simbolista, modernismo e poetas contemporaneos brasileiros"

Encerrando o curso de literatura brasileira, (promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, fará hoje, dia 7, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a professora Dulce Sales Cunha sobre "Poesia simbolista, modernismo e poetas contemporaneos brasileiros". A entrada será franca.

Teatro de Bonecos

Por motivo de força maior ficou transferido, para data que será oportunamente marcada, o espetaculo que o Teatro de Bonecos deveria realizar hoje, dia 7, às 16 horas, na Escola Normal "Caetano de Campos". Maiores esclarecimentos serão dados pelo telefone 8-5175.

Curso de Técnicos de Laboratório

Autorizado pelo Conselho de Administração do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, será realizado no proximo ano o Quinto Curso para Tecnicos de Laboratorio.

Visa o referido curso o preparo de candidatos à carreira de tecnicos de laboratorio para as varias repartições, sendo o mesmo para candidatos de ambos os sexos.

As inscrições serão iniciadas dia 17 de janeiro proximo e encerradas dia 19 de fevereiro. Informações mais detalhadas são fornecidas aos interessados na portaria do Hospital das Clinicas.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 1-1946

MARIA TUBAU
A VOZ MELODIOSA DA HESPANHA!
3as. e 6as. FEIRAS ÀS 21 HORAS
PATROCINIO do CONHAQUE PALHINHA
RADIO BANDEIRANTES

EDUCAÇÃO E CULTURA

A VERDADE SOBRE O EXISTENCIALISMO

Ainda não passou da moda, no ambiente intelectual brasileiro, o tão falado "existencialismo". Na maior parte dos casos, por sinal, resumem os existencialistas patricios a sua atitude filosofica e moral em duas ou três formulas bastante concisas, tais como "Eu vivo o momento presente"; "A unica certeza que possuo é a da minha liberdade", etc...

Mesmo quando apresentado sob um aspecto mais discursivo, o movimento encabeçado por Sartre e alguns escritores francezes assenta-se em bases acentuadamente frágeis. Uma das melhores criticas feitas a respeito parece-nos a de Roger Garaudy, no seu livro "Une littérature de fossoyeurs" (Uma literatura de coveiros).

Nessa obra valiosissima, mostra Garaudy, como é falso o conceito de liberdade dos existencialistas que baseiam toda a sua filosofia num postulado nihilista quando admitem que ao homem tudo é permitido. O homem não surge no mundo para depois definir-se como pretende Sartre, pois ele tem um passado e um passado orientado. Mostra que a liberdade irracional, surgida num mundo sem lei só nos pode levar à impotencia, isto é, à servidão e ao desespero. Liberdade, diz Garaudy, não é um dom do céu, mas uma tarefa começada por outros, da qual nós racionalistas participamos no estaleiro coletivo da historia. Liberdade é afirmação, luta, trabalho e nunca negação, nihilismo, fuga.

Mas, o existencialismo, divorciado das massas populares e da realidade, não passará nunca de epidemia benigna capaz apenas de atingir alguns intelectuais desmobilizados que vivem mergulhados em ridiculos dramas individuais e pretendem construir, sobre ruinas, uma filosofia para fracassados."

Esse resumo, que tiramos de um dos ultimos numeros de "Fundamentos", dá uma idéia de quão interessante e atual é o livro de Garaudy, onde o autor aprecia não só a doutrina de Sartre, mas ainda os escritos de três outros famosos autores contemporaneos Mauriac, Malraux e Koestler.

EDUCADOR

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO RURAL

Acaba de ser editado, primorosamente impresso, o folheto composto pela Comissão Promotora dos Congressos Normalistas de Educação Rural realizados em Campinas e Piracicaba, em 1945 e 1947. Os certames, despertaram o maior interesse do magisterio e do publico em geral, tiveram o condão de catenas e assentar as diretrizes as mais sabias, todas as aspirações alimentadas em torno da solução do problema da educação rural. Entre as numerosas teses então discutidas e aprovadas, merecem especial destaque os trabalhos "Alfabetização de Adolescentes e Adultos na Zona Rural" e "Alfabetização de Adultos na Zona Rural", de autoria de representantes das Escolas Normais de Pirassununga, Guaratinguetá, Itapolis, Mococa, Taquaritinga, Araçatuba e Presidente Prudente.

SUBSTITUIÇÃO NA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDARIO

O Departamento de Educação, a fim de evitar delongas na solução de casos de substituição, recomendada aos diretores de Ginasios, Colegios e Escolas Normais que somente indiquem para exercer função de diretor ou vice-diretor, como substituto, pessoa que satisfaça o disposto no artigo 549, da Consolidação das Leis do Ensino, isto é, tecnico de Educação efetivo, professor secundario efetivo, ou licenciado em Pedagogia.

Esclarece, assim, que secretario, escriturario, preparador, professor secundario interino, tecnico de educação interino ou licenciado em outra Secção de Faculdade de Filosofia, que não a de Pedagogia, não deve ser indicado para aquelas funções.

CONCURSO PARA DIRETOR DE GRUPO

Comunica-nos o Dep. de Educação que se acham abertas nas Delegacias de Ensino, do 15 a 30 de dezembro corrente, as inscrições para o concurso de provimento de cargo de diretor de Grupo Escolar.

A inscrição far-se-á mediante requerimento dirigido ao diretor-geral do Departamento de Educação, entregue na Delegacia a que estiver subordinado o interessado e instruido com os documentos a que se referem os numeros 1, 2 e 4 do artigo 335, do referido decreto.

Somente poderão inscrever-se os candidatos que contarem em carater efetivo, mais de 3 (três) anos do exercicio no magisterio publico, e que tiverem conseguido a promoção media de 20 (vinte) alunos nos 2 (dois) ultimos anos, e a media de titulos de 50 (cinquenta) pontos ou mais.

NORMALISTAS DE 1923

Os normalistas formados em 1923 vão comemorar o vigesimo quinto aniversario de formatura. As festividades constarão de um chá, no Restaurante Fasano, a 17 do corrente, e de missa em ação de graças a realizar-se, nesse mesmo dia, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho. As adesões serão recebidas até 16 do corrente, podendo ser enviadas a Dolores Damasco Pena, à rua das Palmeiras, 283, apto. 2, tel. 51-1435.

ENTREGA SOLENE DOS CERTIFICADOS DE ALFABETIZAÇÃO EM ITATIBA

Realizou-se em Itatiba, com toda a solenidade, a entrega dos certificados de alfabetização a uma centena de neo-alfabetizados. A' cerimonia, que teve um carater civico-social, e se realizou na sede do "Clube Itatibense", compareceram autoridades civis e militares, pessoas gradas, professores da cidade e da zona rural, estes acompanhados de seus alunos, trazidos em caminhões postos à disposição da Comissão Municipal de Educação de Adultos por particulares. Paraninfou a turma o sr. José Boava, presidente da C.M.E.A. local. Falaram diversos oradores, ressaltando a obra patriotica da Campanha e congratulando-se com os neo-alfabetizados. Aos alunos que concluiram o curso com as melhores notas, foram distribuidos premios, em numero de trinta. Uma comissão de figuras de escol de Jundiaí, chefiada pelo comandante do 2.º Grupo de Obuses, do Exercito, sediado nesta cidade, esteve presente à festa.

10.000 CRUZEIROS PARA A "UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO"

Pela lei n.º 200, de 1.º do corrente, o governo do Estado concedeu à "União Paulista de Educação" um auxilio de Cr$ 10.000,00. Esta medida demonstra a crescente projeção da entidade que, em seu programa civico-social, procura integrar todo o povo na obra de educação, cooperando nesse sentido, de maneira eficaz, com os poderes e organizações particulares.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas Corpus:

23.747 — Piracicaba: Pacte., Jacob Jorge Roston. Concederam a ordem por votações unanime.

23.627 — Botucatu — Pacte., Luiz Pereira Marcondes. Denegaram a ordem por votação unanime.

Recursos:

23.820 — São Sebastião: — Recte., o Juizo Ex-Officio; recdo., Oscarlino José Aquino. Negaram provimento. Unanime.

13.789 — São Pedro: Recte., Joaquim Cabana. Negaram provimento. Unanime.

Revisões:

1.691 — Garça — Pet. Afonso Pires Pussi ou Pucci. Indeferiram. Unanime.

21.650 — Santos Pet. Romeu Gomes Duarte. Indeferiram.

2.844 — Jaú: Pet. Mario Zanzini. Indeferiram. Unanime.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações:

40.714 — São José do Rio Preto: Aptes., Emerenciana Pinto de Lima, João Paulo de Lima e sua mulher e sucessores de José Ricardo de Lima; apdos., Manoel Ricardo de Lima e João Ricardo de Lima. Repelida a preliminar de prescrição, negaram provimento.

40.166 — Paraibuna: Aptes., Emygdio Maximiliano dos Santos e sua mulher; apdo., Comercio e Industria Souza Noschese. Deram pela prevenção da E. 1.a Camara, para o julgamento da especie.

40.252 — Jaboticabal: Aptes., Francisco Aurelio de Souza Carvalho, Amabile Paselli Teschi; apdos., Antonio Tedeschi e outros. Não tomaram conhecimento das apelações de Amabile Passeli Tedeschi e Antonio Tedeschi e, quanto à apelação de Francisco Aurelio de Souza Carvalho, foi o julgamento adiado, a pedido do des. 3.º Juiz. O des. relator dava provimento, em parte. Negava-o o des. revisor.

40.373 — Monte Aprazivel: Aptes., Mario Bini e sua mulher Paschoa Zanata Bini; apdos., Antonio Alves Ferreira e sua mulher Conceição Maria de Jesus. Negaram provimento.

40.545 — Marilia — Apte., Reynaldo de Almeida Sá; apdo., Wolf Waldemar Beznos. Adiado.

40.736 — Sertãozinho: Aptes., Alberto Seixas; apdos., Guilherme Schmidt. Adiado.

40.766 — Cunha: Aptes., Joaquim Henrique Caetano e sua mulher; apdos., Benedito Aguar Sant'Anna e sua mulher. Não tomaram conhecimento do recurso.

39.41g — Santos: Apte., Helena Lopes Bonfim; apdo., Francisco José Han. Negaram provimento.

39.196 — José Bonifacio: — Aptes., João Cecilio Martins e outros; apdos., Barbara Augusta Nepomuceno e outros. Não tomaram conhecimento do recurso.

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — José Fidelis dos Santos, processado por furto, foi condenado a 7 anos de reclusão e multa de 3 mil cruzeiros; Angelo Martins, Jorge da Costa, Benedito José de Carvalho e Benedito Souza Leite, processados por ferimentos leves, foram absolvidos.

7.a Vara — Pedro de Oliveira, processado por ferimentos graves, foi condenado a 1 ano de reclusão; João Pinto Filho, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

8.a Vara — José Martins da Silva, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção; Mario Moritz, processado por bigamia, foi condenado a 2 anos de reclusão.

10.a Vara — Luiz Marcelo de Moura, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

12.a Vara — Americo Lombardi, processado por vender pão no cambio negro, foi absolvido; José Pennachi, processado por vender carne no cambio negro, foi absolvido; Valdemar Narciso, processado por vender carne no cambio negro, foi condenado a 2 meses de detenção e multa de 2 mil cruzeiros.

VARAS CIVEIS

5.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Vicente Laurino Dell'Aquila move c| Oscar da Vinha.

6.a Vara — Julgando procedente a ação proposta por Airton Alvarenga c| Francisco Travassos e a ação movida por M.H.B. de Souza c| Ricardo Peagno.

7.a Vara — Julgando procedente a ação proposta: Dulce Silva c| Miguel Kaufman e s| mulher; Antonio Monteiro Carvalho Jr. c| Arnaldo Joaquim Pinto; improcedente — João Caetano Baslardo c| Branca Rodrigues Baslardo; Vital Borba c| João Bernardino Silva.

9.a Vara — Julgando improcedente a ação ordinaria do espolio de Giacomo Smeriglio c| Espolio de Antonio Agel.

10.a Vara — Julgou prescrita a ação proposta por M. Pereira e Cia. c| Empresa Nacional de Transportes; julgou improcedente a ação proposta por Davino Natalo e A. Matarazzo; julgou improcedente a ação proposta por Caetano Cortelli c| Agostinho Buosso.

11.a Vara — Adjudicando a Saturnino Pereira Schmunck, os bens do espolio de Rodolfo Ben; homologando as partilhas nos inventarios de Maria Hajnal e Amaro Vieira de Andrade.

12.a Vara — Julgou improcedente a ação de despejo intentada por José Antonio Meleiro e Vitorio Siquetto e procedente a ação de consignação pelo ultimo proposta contra o primeiro; julgou purgada a mora na ação de despejo intentada por Celestino Duran Adam c| Charles O. S. Evans.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando procedente a ação movida por Irmãos Basso ao sr. Sebastião Perruche e à Faz. do Estado.

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Julgando improcedente a preliminar na ação que Lucia Mateus move c| Municipio S. Paulo; julgando procedente a ação que a Municipalidade de São Paulo moveu c| Alberto Prado Guimarães e outros; reintegração de posse — Alfredo Guzzo e outros e Prefeitura Municipal de Sto. André; declarando em ordem o processo e mandando as partes se louvarem em peritos para a vistoria, no prazo de 24 horas; ordinaria — João do Espirito S. Preto e Municipalidade de S. Paulo — decretando a absolvição da instancia; nunciação de obra nova — Municipalidade de S. Paulo e José Martins Borges Jr. e outros — determinando a vistoria e marcando prazo p| apresentação de quesitos e do laudo pericial. Caução — José Martins Borges Jr. e outros e Municipalidade de S. Paulo — marcando prazo p| quesitos e entrega do laudo. Deferindo a reaquisição dos processos administrativos.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando o calculo no inventario de José Zavaresse; decretando a interdição de Antonieta Romano Mazzoti; julgando extinto o usofruto requerido por Gentil Dardis.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

PASSA-TEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DE SILADAS

Horizontais: 1. Deusa dos cereais e das colheitas — 2. A maior das ilhas Balcares — 4. Ave pernalta — 5. Especie de raia da familia dos Dasitideos — 7. Rijo — 8. Rio da Africa — 9. Embarcação — 10. Energia — 12. Mamifero roedor — 13. Edema — 14. Parente — 15. Vaso para agua gasosa — 16. Orgão — 18. Nome de dois Papas — 20. O mesmo que potassa — 21. Titulo dos reis do antigo Egito — 22. Ponte.

Verticais: 1. Rito — 2. Martelo de pau — 3. Constipação — 4. Grupo de esporangios dos criptogamos vasculares — 6. Idiota — 7. Chuveiro — 9. Arma ofensiva — 10. Instrumento de suplicio — 11. Disposição de espirito — 12. Ave — 13. Vendaval — 14. Estado norte-americano — 15. Nome masculino — 16. Batimento das arterias — 17. Musa — 19. Arte de produzir efeitos contrarios às leis naturais — 20. Rosto — 21. Acontecimento.

Nota: A fim de se formar as palavras pedidas, deve-se pôr uma silaba em cada espaço da figura.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS
O PRAZER NO TRABALHO APERFEIÇOA A OBRA

1. s OP rano
2. d RA ga
3. e ZE quiel
4. a RN es
5. p OT sdam
6. p RA xe
7. a BA fo
8. a LH o
9. b OA bdil
10. a PE psia
11. o RF leas
12. l EI cester
13. a CO lte
14. l AA land
15. g OB elins
16. f RA nklin

EDITAIS

Industria e Comercio de Couros São Carlos Sociedade Anonima

Assembléia Geral Extraordinaria em 16 de Novembro de 1948

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de 1948, às 14 horas, na sede social à Praça Antonio Prado n.º 2, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da Industria e Comercio de Couros São Carlos Sociedade Anonima. Verificada pelo secretario, no livro de presença, que havia numero legal para a instalação da Assembléia, o Snr. Alfredo Maffei, presidente da sociedade, abre a sessão e convida a mim, Antonio Adolpho Lobbe, para secretario. O Snr. presidente manda que seja lido o edital de convocação publicado no "Diario Oficial do Estado" nos dias 4, 5 e 6 do corrente, e no jornal local "Correio de São Carlos" nos dias 31 de Outubro pp., 7 e 10 deste mês, o que foi feito por mim secretario e que é do teor seguinte: "Industria e Comercio de Couros — São Carlos S. A. Assembléia Geral Extraordinaria. São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 de novembro p. f., às 14 horas, na sede social, à Praça Antonio Prado n.º 2, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição da Diretoria; b) Outros assuntos. Como de praxe, as ações ao portador deverão ser depositadas na caixa da sociedade, até 5 dias antes da assembléia. São Carlos, 30 de Outubro de 1948. Alfredo Maffei — Presidente. Antonio Adolpho Lobbe — Secretario. João Nastri — Diretor Comercial". A seguir o Snr. Presidente declara que de acordo com as disposições estatutarias, vencia nesta data o mandato da atual diretoria e que mister se tornava a eleição dos novos diretores, para uma gestão de 3 anos, isto é, até 16 de Novembro de 1951. Assim o Snr. presidente ordena que se proceda a eleição da diretoria o que foi feito a seguir, por voto secreto, verificando-se o seguinte resultado: Para Diretor Presidente, o acionista Snr. Alfredo Maffei, brasileiro, por titulo declaratorio, residente em São Carlos à rua Episcopal n.º 27; para Diretor-Secretario, o acionista Snr. Antonio Adolpho Lobbe, brasileiro, residente à rua Bento Carlos n.º 10-A, em São Carlos; para Diretor-Gerente, o acionista Snr. Vittorio Giometti, italiano, residente à rua Conde do Pinhal n.º 65, em São Carlos e para Diretor-Comercial, o acionista Snr. João Nastri, brasileiro, residente em São Carlos à Avenida São Carlos n.º 423, todos reeleitos, que foram empossados em seguida, tendo os mesmos renovado as cauções exigidas pelo art. 8.o dos estatutos. Posta em votação os honorarios dos diretores, ficou aprovado por unanimidade de votos que os vencimentos dos mesmos fossem, até outra deliberação da assembléia, os seguintes: Para o Diretor-Presidente e Diretor-Secretario Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, cada um; para o Diretor-Gerente Cr$ 3.000,00 (treis mil cruzeiros) mensais e para o diretor-Comercial Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais, tendo deixado de votar os interessados. As contas da diretoria cujo mandato se findou, ficam dependendo da aprovação da Assembléia Geral Ordinaria, convocada para esse fim, no proximo exercicio, dada a impossibilidade do levantamento do balanço geral, antes do fim do exercicio social, isto é, 31 de Dezembro p. f. A seguir o Snr. Presidente consulta se alguem deseja fazer uso da palavra e como ninguem se manifestasse foi encerrada a sessão para que fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão foi lida esta ata que por se achar conforme, vai por todos assinada. Eu, Antonio Adolpho Lobbe, redigi, conferi e assino.

a) Antonio Adolpho Lobbe — Diretor-Secretario
a) Alfredo Maffei — Diretor-Presidente
a) Vittorio Giometti — Diretor-Gerente
a) João Nastri — Diretor-Comercial
a) Alberto Giometti
a) Mauricio Miguel João Bandoni
a) Josefina Maffei
a) Italia Maffei
a) Maria Lobbe
a) Maria Maffei
a) Pedro Alfredo Maffei
a) Waldomiro Lobbe Sobrinho
a) Mario Maffei
a) Amelia Giometti.

Eu, Antonio Adolpho Lobbe, secretario da mesa, declaro que a presente é copia autentica do Livro de Atas

São Carlos, 16 de Novembro de 1948. — Antonio Adolpho Lobbe.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDAO

CERTIFICO que a INDUSTRIA E COMERCIO DE COUROS SÃO CARLOS S|A., com sede em São Carlos, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.702, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de novembro de 1948, pela qual foi reeleita a atual diretoria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de dezembro de 1948. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Estrada de Ferro Itatibense

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Estrada de Ferro Itatibense a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente mês de Dezembro, às 14 horas, em sua sede social, à avenida Marechal Deodoro, nesta cidade, para o fim de:

a) conhecerem da atual situação economica e financeira da Companhia;
b) assentarem as medidas a serem tomadas para solução dos problemas que apresenta.

Itatiba, 6 de Dezembro de 1948 — Pela Diretoria — Amador Cintra do Prado — Diretor-Superintendente.

(7-8-9)

Usina Fronteira S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Os srs. acionistas são convidados a se reunir em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à av. Rangel Pestana n.º 21, 5.º andar, no dia 28 do corrente, às 11 horas da manhã, a fim de procederem à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus Suplentes, e deliberarem sobre alteração dos estatutos na parte referente à administração da Sociedade e à mudança da sede social.

São Paulo, 6 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA

(7-8-9)

Cooperativa de Consumo Popular de Itaquera

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Ficam convidados para a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 12 de Dezembro, às 9 horas, em 2.a convocação, na sede social, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1.º) Leitura da ata anterior;
2.º) Apresentação do ultimo balanço geral;
3.º) Assuntos diversos.

A DIRETORIA

(7)

CIBRAÇO S/A. Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas da CIBRAÇO S|A — COMERCIAL E IMPORTADORA BRASILEIRA DE FERRO E AÇO, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, às 15 horas do dia 20 de Dezembro de 1948, na sede social à Rua Florencio de Abreu n.o 738, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o PAGAMENTO DOS DIVIDENDOS CORRESPONDENTES AOS LUCROS VERIFICADOS NA GESTÃO DE 1947 E RESULTANTES DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO.

São Paulo, 2 de Dezembro de 1948.

JOSE' PAPA
Diretor-Superintendente.

(5-7-8)

ZAPPAROLI SERENA S. A. — Produtos Quimicos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A diretoria de Zapparoli Serena S.A. — Produtos Quimicos, com sede nesta Capital, à rua do Carmo n.o 165 — sob., convoca os seus acionistas para se reunirem no proximo dia 18 de Dezembro, às 16 horas, na sala de reuniões de sua sede para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, sobre desnecessidade de cobertura do restante do aumento ultimo do capital social;

b) proposta da diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, sobre autorização de venda de areas de terreno da sociedade em S. André, representando 6.412 metros quadrados;

c) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 1.o de Dezembro de 1948.

A diretoria
Livio Zapparoli — diretor

(5-7-8)

CASA RIECKMANN — Industrial e Importadora S/A

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 16 de dezembro corrente, às 17 horas, na sede social nesta Capital à Avenida Anhangabaú n.º 702 — 7.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Reforma do art. 27 dos Estatutos sociais;
2) — Criação de titulos «Partes Beneficiarias», com a consequente alteração dos Estatutos Sociais;
3) — Assuntos diversos do interesse da Sociedade.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1948.

(aa) Hans F. L. Rieckmann
Diretor
F. L. Winkler
Diretor

(4—5—7)

Comercio e Industria Jabaquara S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas da COMERCIO E INDUSTRIA JABAQUARA S|A., para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, às 15 horas do dia 20 de Dezembro de 1948, na sede social à Avenida General Waldomiro de Lima n.o 123, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre O PAGAMENTO DOS DIVIDENDOS CORRESPONDENTES AOS LUCROS VERIFICADOS NA GESTÃO DE 1947 E RESULTANTES DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO.

São Paulo, 2 de Dezembro de 1948.

JOAO HENRIQUE CRISTIANO LUTHJE — DIRETOR-GERENTE.

(5-7-8)

"Laboratorio Costa Velho S/A."

Ata da transformação da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada «Costa Velho & Cia. Lida.» em Sociedade Anonima que deve girar nesta e nas demais praças do País, sob a denominação de «Laboratorio Costa Velho S/A.»

A's quinze horas do dia três do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, conforme edital de convocação publicado no «Diario Oficial» e «Jornal de Noticias» de 23-24-26 e 27, reuniram-se no predio n.º .... 1.893 da Rua Theodoro Sampaio, desta Capital, Aureo da Costa Velho Pinheiro, brasileiro, maior, casado farmaceutico, residente à rua Manuel Lacerda Franco, 125; Encarnação Bernal, que tambem assina Encarnação Bernal Pinheiro, brasileira, maior, casada, com autorização marital devidamente arquivada na Junta Comercial, sob n.º 3.210, residente à rua Manuel Lacerda Franco, 125; Theodorico da Costa Pinheiro, brasileiro, viuvo, maior, residente à rua Manuel Lacerda Franco, 125; Manoel Messias Alves, farmaceutico, brasileiro, viuvo, residente à rua Napoleão de Barros, 837; Avelino Thomaz dos Santos, comerciante, brasileiro, casado, residente à rua Consolação, 3.147; Ernesto Guazelli, guarda-livros, brasileiro casado, residente à rua José Ferreira Rocha, 20; todos residentes e domiciliados na Capital de São Paulo e Eduardo Godoy Rodrigues, brasileiro, maior, casado, residente e domiciliado na cidade de Piracicaba, neste Estado. E, com a palavra cada um por sua vez, foi declarado o seguinte: — **Primeiro:** — que são os unicos socios componentes da Sociedade Costa Velho & Cia. Ltda., estabelecida nesta Capital, à rua Theodoro Sampaio, n.º 1.893, com seu contrato social e alterações devidamente arquivados na Junta Comercial sob n.ºs .... 65.945, 82.134, 82.356 e .... 104.938; **Segundo:** — que o capital da sociedade é de Cr$ 1.000.000,00 totalmente integralizado, assim distribuido: o quotista Aureo da Costa Velho Pinheiro tem uma quota de Cr$ 861.000,00; a quotista Encarnação Bernal, que tambem assina Encarnação Bernal Pinheiro, uma quota de Cr$ 70.000,00; o quotista Theodorico da Costa Pinheiro, uma quota de Cr$ 12.000,00; o quotista Manoel Messias Alves, uma quota de Cr$ 3.000,00; o quotista Avelino dos Santos, uma quota de Cr$ 2.000,00; o quotista Ernesto Guazelli, uma quota de 2.000,00 e o quotista Eduardo Godoy Rodrigues, uma quota de Cr$ 50.00000; **Terceiro:** — que os 7 socios quotistas ora presentes e representando a totalidade do capital social, resolvem, estando todos nisso concordes, transformar pela presente ata a referida sociedade que é por quotas de responsabilidade limitada, em sociedade anonima, passando a mesma a denominar-se LABORATORIO COSTA VELHO S/A., com o mesmo capital, objeto e sede, mesmos socios, a mesma proporção de capital dos socios, com prazo de duração indeterminado, mantendo a sociedade anonima ora constituida, todos os direitos e obrigações que constituem o ativo e passivo da sociedade transformada. **Quarto:** — que, tratando-se como se trata de transformação de sociedade e achando-se todo o capital já invertido, aplicado no giro dos negocios sociais, não ocorre a necessidade de qualquer deposito previo de capital. **Quinto:** — que igualmente, é desnecessaria a avaliação dos bens que constituem o acervo social, em face do disposto no art. 6.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontrando-se todos os socios em pleno conhecimento do balanço levantado em 31 de outubro de 1948, para efeito da presente transformação, balanço que é por todos assinado, e cujos valores declaram certos e exatos. **Sexto:** — que as ações da sociedade anonima, ora constituida, são distribuidas entre os seus socios, na proporção da parte de cada um no capital da sociedade COSTA VELHO & CIA. LTDA., a saber: AUREO DA COSTA VELHO PINHEIRO, recebe 711 ações nominativas e 150 ações ao portador; ENCARNAÇÃO BERNAL, que tambem assina ENCARNAÇÃO BERNAL PINHEIRO, recebe 70 ações nominativas; THEODORICO DA COSTA PINHEIRO, recebe 12 ações nominativas; MANOEL MESSIAS ALVES, recebe 3 ações nominativas; AVELINO THOMAZ DOS SANTOS, recebe 2 ações nominativas; ERNESTO GUAZELLI, recebe 2 ações nominativas e EDUARDO GODOY RODRIGUES, recebe 50 ações nominativas, perfazendo tudo o total de 1.000 ações e a quantia de Cr$ 1.000.000,00 (Hum milhão de cruzeiros), montante do capital social. **Setimo:** — que a sociedade anonima, ora constituida, se regerá pelos estatutos adiante transcritos, já discutidos, votados e aprovados por todos os presentes. **ESTATUTOS - DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO** — Art. 1.º — Sob a denominação de LABORATORIO COSTA VELHO S/A., fica constituida uma sociedade anonima, em que se transforma a sociedade por quotas de responsabilidade limitada COSTA VELHO & CIA. LTDA., com duração por tempo indeterminado, a qual se regerá por estes estatutos e legislação vigente. Art. 2.º — A sociedade terá sua sede e domicilio, para todos os efeitos legais, nesta cidade e Capital de S. Paulo, podendo estabelecer sucursais, filiais, agencias, representantes, concessionarios e depositos em qualquer parte do país ou do estrangeiro, a juizo da diretoria. Art. 3.º — O objeto da sociedade é a exportação da industria, comercio, representação, importação e exportação de produtos quimicos, farmaceuticos, perfumarias e afins ou conexos. **DO CAPITAL SOCIAL** — Art. 4.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias, sendo 150 ao portador e 850 nominativas, todas de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, conversiveis e reconversiveis em ações nominativas e vice-versa, a criterio da assembléia geral correndo por conta dos seus titulares, as despesas decorrentes da conversão. — § 1.º — As ações nominativas não poderão ser transferidas por seus portadores, sem prévia comunicação, com o prazo de 30 dias, aos demais acionistas que, dentro desse prazo, terão preferencia para adquiri-las em igualdade de condições e preço. — § 2.º — A comunicação de que trata o artigo anterior será feita por intermedio de carta à diretoria da sociedade que dará conhecimeno dela aos demais acionistas. — **DA ADMINISTRAÇÃO** — Art. 5.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um diretor-presidente e um diretor-gerente eleitos pela assembléia geral, podendo ser reeleitos, com mandato por 5 anos que, entretanto, só expirará, com a posse da nova diretoria. — Art. 6.º — Os diretores se consideram empossados mediante termos de investidura lavrado no livro de atas das reuniões da diretoria, após prestarem caução de 10 ações da sociedade cada uma, em garantia de sua gestão, as quais somente poderão ser liberadas depois da aprovação, pela assembléia geral, das contas dos que terminaram seus mandatos. — Art. 7.º — Competem ao diretor-presidente e diretor-gerente, alem das atribuições que a lei lhes confere, a representação ativa e passiva da sociedade em juizo ou fora dele e pratica dos demais atos de administração que decorrem de suas funções, no que poderão agir de per si, ou conjuntamente. — Art. 8.º — Em caso de vacancia ou impedimento de um cargo de diretor, as suas funções serão acumuladas pelo outro, até pronunciamento da assembléia, digo, assembléia geral que será convocada na primeira hipotese. — Art. 9.º — Os diretores, alem das percentagens fixadas anualmente pela assembléia geral ordinaria, receberão da sociedade a remuneração mensal que for estabelecida pela assembléia geral que os eleger, observado o disposto no art. 134 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Art. 10.º — O conselho fiscal, eleito anualmente pela assembléia geral ordinaria, que fixará a remuneração de seus membros, será constituido por três membros efetivos e três suplentes que servirão na ordem de nomeação. — **DA ASSEMBLE'IA GERAL** — Art. 11.º — A assembléia geral se reunirá ordinariamente, nos primeiros 4 meses, após o término do exercicio social, e extraordinariamente, quando os interesses sociais o exigirem, sob a presidencia do diretor-presidente ou em seu impedimento de qualquer acionista escolhido pelos demais. — § unico — O presidente da assembléia convidará um dos acionistas presentes para secretariá-la. **DO EXERCICIO SOCIAL** — Art. 12.º — O ano social será de 1.º de novembro de cada ano a 31 de outubro do ano seguinte. — Art. 13.º — No fim de cada exercicio social promover-se-á o levantamento do balanço geral e os lucros liquidos verificados serão assim distribuidos: a) — 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal até que este alcance 20% do capital social; b) — gratificação a cada um dos diretores, fixada pela assembléia geral ordinaria, observado o disposto no artigo 134 do decreto-lei 2.627, de 26-9-1940; c) — distribuição de dividendos aos acionistas. **Oitavo:** — que por unanime deliberação ficam eleitos para o primeiro mandato da diretoria: Diretor-Presidente — THEODORICO DA COSTA PINHEIRO, com vencimentos mensais de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) e Diretor-Gerente — AUREO DA COSTA VELHO PINHEIRO, com vencimentos mensais de Cr$ 3.000,00 (Três mil cruzeiros); e para membros efetivos do Conselho Fiscal, os Senhores Magino Buriche dos Santos, do comercio, residente à rua Francisco Eugenio n.º 75, Erotides Herculano de Oliveira, farmaceutico, residente à rua da Liberdade n.º 771, Oswaldo Vasconcelos Leme, farmaceutico, todos brasileiros, casados, os dois primeiros residentes nesta Capital e o ultimo em Poá, municipio de Mogi das Cruzes e para suplentes do Conselho Fiscal os Senhores José Tolovi, farmaceutico, residente à rua 12 de Outubro n.º 654, Heleno de Lemos Gois, do comercio, residente à rua Conego Eugenio Leite n.º 505 e Dr. Joaquim Rodrigues Gonçalves, advogado, com escritorio nesta Capital à rua 15 de Novembro n.º 228, 14.º andar, todos maiores, brasileiros, casados, fixando-se a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal em efetivo exercicio durante o primeiro mandato em Cr$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) anuais. Estando assim satisfeitas todas as formalidades declara definitivamente convertida em sociedade anonima a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, COSTA VELHO & CIA. LTDA., tudos, digo, tudo de acordo com a vontade expressa nesta assembléia e considera empossados os diretores e membros do Conselho Fiscal, acima eleitos, com observancia do disposto do art. 6.º, dos estatutos sociais, conferindo aos diretores os poderes necessarios para ultimar as formalidades indispensaveis à transformação da sociedade limitada nesta sociedade anonima e seu regular funcionamento. Nada mais havendo a tratar, foi por unanimidade, resolvido se lavrasse a presente ata, para o que foi escolhido o socio Ernesto Guazelli, que o fez em quatro vias datilografadas que depois de lida e achada conforme foi assinada por todos os presentes. — São Paulo, 3 de Novembro de 1948.

I — (a) Aureo da Costa Velho Valente
II — (a) Encarnação Bernal Pinheiro
III — (a) Theodorico da Costa Pinheiro
IV — (a) Manoel Messias Alves
V — (a) Avelino Thomas dos Santos
VI — (a) Ernesto Guazelli
VII — (a) Eduardo Godoy Rodrigues

Testemunhas

VIII — (a) Carlos Pacheco
IX — (a) Antonio Carim Filho

LISTA DE ACIONISTAS DO "LABORATORIO COSTA VELHO S/A." — S. PAULO

SUBSCRITORES	N.º DE AÇOES	VALOR
Aureo da Costa Velho Pinheiro, brasileiro, casado, farmaceutico, res. à rua Manuel Lacerda Franco, 125	861	Cr$ 861.000,00
Encarnação Bernal Pinheiro, brasileira, casada, farmaceutica, res. à rua Manuel Lacerda Franco, 125	70	Cr$ 70.000,00
Eduardo Godoy Rodrigues, brasileiro, casado, comerciante, res. em Piracicaba, neste Estado	50	Cr$ 50.000,00
Theodorico Costa Pinheiro, brasileiro, viuvo, comerciante, res. à rua Manuel Lacerda Franco, 125	12	Cr$ 12.000,00
Manoel Messias Alves, brasileiro, viuvo, farmaceutico, res. à rua Napoleão de Barros, 837	3	Cr$ 3.000,00
Avelino Thomaz dos Santos, brasileiro, casado, comerciante, res. à rua Consolação 3.147	2	Cr$ 2.000,00
Ernesto Guazelli, brasileiro, casado, contador, res. à rua José Ferreira Rocha, 20	2	Cr$ 2.000,00

São Paulo, 3 de novembro de 1948.

AUREO DA COSTA VELHO PINHEIRO
Diretor-Gerente

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO CERTIDAO

CERTIFICO que o LABORATORIO COSTA VELHO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.719, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada COSTA VELHO & CIA. LTDA., na sociedade anonima denominada LABORATORIO COSTA VELHO S/A., realizada em treis de novembro de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição; lista nominativa dos subscritores de ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Usina Açucareira de Jaboticabal S.A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os Srs. acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria no proximo dia 12 (doze), às 16 (dezesseis) horas, na sede social, à praça Joaquim Baptista, esquina da Catedral, em Jaboticabal, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alterações nos estatutos sociais;
b) Providencias consequentes dessas alterações;
c) Outros assuntos de interesse social.

Jaboticabal, 1.º de Dezembro de 1948.

a) Carlos Tonanni
Diretor-Presidente

(4—5—7)

SOMAT S. A. - COMERCIO DE MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIA

Srs. Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, submetemos àapreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1947, colocando-nos à disposição para quaisquer informações ou esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947
compreendendo as operações de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1947.

ATIVO

IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		8.800,00
REALIZAVEL		
a longo prazo		
Cauções	7.179,60	
a curto prazo		
Contas Correntes	506.287,10	
Mercadorias — Estoque existente	1.908.932,60	2.422.399,30
DISPONIVEL		
Caixa	28.657,20	
Bancos	507.189,80	535.847,00
LUCROS E PERDAS		22.452,60
		2.989.498,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40.000,00
		3.029.498,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.511,00	
Fundo de Reserva	123.708,30	730.219,30
EXIGIVEL		
a longo prazo		
Contas Correntes	1.815.420,20	
a curto prazo		
Contas Correntes	154.015,40	
Titulos a Pagar	288.344,00	
Obrigações a Pagar	1.500,00	2.259.279,60
		2.989.498,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
		3.029.498,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1947
compreendendo as operações de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1947

DEBITO

Secção Linho	111.306,90
Secção Tecidos	6.059,50
Secção Lã	50,00
Despesas Gerais	328.438,20
Contas Correntes	25.700,00
Fundo de Reserva	123.708,30
Fundo de Reserva Legal	6.511,00
	601.773,90

CREDITO

Saldo transferido do exercicio de 1947	130.219,30
Secção Tecidos (lucro bruto)	408.937,40
Secção Lã, idem	760,00
Juros e Descontos	37.705,30
Comissões Recebidas	1.699,30
Saldo transferido para o exercicio seguinte	22.452,60
	601.773,90

São Paulo, 18 de Março de 1948

Bernhard Hoff — Diretor
Mooses Hoff — Diretor
Paulo Okasima — C. 2377 — D.E.C. 55.860

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Somat S. A. — Comercio de Materias Primas para Industria, tendo examinado o Balanço, conta de "Lucros e Perdas", livros e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 24 de Março de 1948

Henrique Julio Schlomann — Maximiliano Tschiptschin — Leonidas Levitinas

Embora sem a facilidade esperada, Jabuti venceu o "Derby Paulista"

Tendo sofrido contratempos na semana, o franco favorito precisou ser fustigado na parte final do percurso – Hiron foi um otimo segundo - Transcorreu com intensa animação a jornada de domingo no Hipodromo de Cidade Jardim

Hebreu foi o vencedor da carreira inicial

1.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Partida às 13,22 horas. Após regular demora foi dada a partida, destacando-se Dansarino, seguido de Cabotino, Hebreu, Malmiquer e os outros. O tordilho iniciou a reta no posto principal, enquanto Cabotino era desalojado por Malmiquer e Hebreu. Este, insistindo em seu ataque, conseguiu subjugar Dansarino, dominando-o com firmeza no final. Dansarino conservou o segundo e Malmiquer proporcionou o terceiro placê, que pagou elevado rateio.

HEBREU (5) — Masculino, 5 anos, de S. Paulo, por Chirgwin e Copeta, do sr. Virgilio Montanarini. Joquel: R. Zamudio, 57 ks. .. 1.o
DANSARINO (4) — P. Vaz, 57 ks. 2.o
MALMIQUER (1) — M. Cataldi, 55 ks. 3.o
Maracatú — E. Vieira, 55 ks. 4.o
Cabotino — L. Gonzalez, 57 ks. 5.o
Cacita — O. Rosa, 53 ks 6.o
Artilheiro — Ot. Reichel, 56 ks. 7.o
Strong — J. Nascimento, 58 ks. 8.o
Thebano — R. Urbina, 55 ks. 9.o
Não correram: Bicudo e Dona Stella.
Tempo: 93 3|10 — Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 23,00. Placês: (5), Cr$ 16,00; (4), Cr$ 29,00; (1), Cr$ 230,00. Apostas: Cr$ 560.980,00. Cuidador: G. Enriques.

RATEIOS EVENTUAIS

Malmiquer	151 — 1.206,00	Artilheiro	3.285 — 55,00
Strong	1.252 — 145,00	Maracatú	499 — 365,00
Cabotino	6.074 — 30,00	Thebano	702 — 259,00
Dansarino	1.516 — 120,00	Cacita	1.431 — 127,00
Hebreu	8.001 — 23,00		

A egua Kelly reapareceu obtendo nitido triunfo

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 13,53 horas. Corridos os primeiros metros, Hecuba avantajou-se aos concorrentes, livrando vantagem sobre Kelly, que precedia Horsa, Janda, Micandra e os outros. Iniciada a reta Kelly dominou de passagem Hecuba, que esmoreceu. Uma vez na frente, a pilotada de Olavo Rosa não se apercebeu dos esforços de Janda, que terminou em segundo lugar. Micandra entrou a seguir, deixando Pampa Mia em quarto lugar.

KELLY (6) — Feminino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Clarete e Carafea, do Stud Porto Feliz. Joquel: O. Rosa, 55 ks. .. 1.o
JANDA (4) — J. Carvalho, 53 ks. 2.o
Micandra (10) — Om. Reichel, 53 1|2 ks. 3.o
Pampa Mia — R. Zamudio, 54 ks. 4.o
Horsa — P. Vaz, 53 ks. 5.o
Hecuba — S. P. Ribeiro, 52 ks. 6.o
Branca de Neve — R. Urbina, 56 ks. 7.o
Decantada — E. Silva, 55 ks. 8.o
Inquieta — R. Pacheco, 52 ks. 9.o
Altita — W. Cunha, 55 ks. .. 10.o
Tempo: 92 6|10 — Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 32,00. Placês: (5), Cr$ 20,00; (3-4), Cr$ 23,00; (10), Cr$ 49,00. Apostas: Cr$ 712.750,00. Cuidador: R. Cezar.

RATEIOS EVENTUAIS

B. de Neve	7.437 — 31,00	Kelly	7.193 — 32,00
Altita	591 — 391,00	Pampa Mia	2.904 — 80,00
(Decantada	685 — 70,00	Horsa	4.182 — 55,00
(Janda	2.604 — 70,00	Inquieta	686 — 337,00
Hecuba	1.504 — 154,00	Micandra	1.263 — 183,00

Estarreceu a "catedra" a facil vitoria de bis

3.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 14,39 horas. A saida foi dada após o toque da sereia. Bugmar esteve na frente os primeiros metros, sendo depois desalojada por Ibis e Dona Lua. A primeira conseguiu destacar-se dos adversarios e com surpreendente facilidade cruzou a linha de sentença. Passando por Dona Lua, Hausto classificou-se em segundo, ficando a pilotada de Pierre Vaz em terceiro.

IBIS (10) — Feminino, alazão, 3 anos, de S. Poulo, por Pure Boy e Sweet Girl, do sr. Edmundo Pezzoni Jr. Joquel: G. Greme Jr., 53 1|2 ks. 1.o
HAUSTO (2) — J. Carvalho, 53 ks. 2.o
DONA LUA (4) — P. Vaz, 53 ks. 3.o
Chiclet — E. Silva, 55 ks. .. 4.o
Helmy — J. Nascimento, 53 ks. 5.o
Bugmar — M. Carvalho, 53 1|2 ks. 6.o
Jaty — L. Gonzalez, 55 ks. 7.o
Chana — Om. Reichel, 53 ks. 8.o
Helvita — N. Monteiro, 53 ks. 9.o
Du Barry — R. Urbina, 53 ks. 10.o
Não correu: Fiorella.
Tempo: 62 — Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 511,00. Placês: (10), Cr$ 79,00; (2), Cr$ 17,00; (4), Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 703.350,00. Cuidador: J. Isla.

RATEIOS EVENTUAIS

Chiclet	11.017 — 22,00	(Chana	1.034 — 157,00
Hausto	6.868 — 35,00	Helmy	601 — 399,00
Bugmar	712 — 337,00	Helvita	1.376 — 174,00
Dona Lua	3.410 — 70,00	Ibis	469 — 511,00
(Du Barry	488 — 157,00	Jaty	4.174 — 57,00

Gostosão venceu em pareo muito movimentado

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 15,09 horas. Ordenada a saida, Janota foi para a ponta, com Atomica a atacá-lo. Na curva Ballet forçou e dominou os da frente, enquanto Gostosão e Donremy, este "encaixotado", corriam em quarto e quinto, respectivamente. No começo da reta Janota passou outra vez por Ballet, mas foi atacado por Bug Ugue e Gostosão, que o suplantaram. O pilotado de Olavo Rosa conseguiu triunfar, ameaçado no final por Donremy, que descontou muito terreno desde as gerais.

GOSTOSÃO (5) — Masculino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Seventh Wonder e Hockeridge, do dr. Edgardo A. Soares. Joquel: O. Rosa, 55 ks. 1.o
DOMREMY (2) — Om. Reichel, 55 ks. 2.o
BUG UGUE (1) — J. Nascimento, 55 ks. 3.o
Resero — R. Zamudio, 55 ks. 4.o
Feitor — R. Olguin, 55 ks. .. 5.o
Ballet — P. Vaz, 53 ks. 6.o
Janota — L. Gonzalez, 55 ks. 7.o
Deriva — J. Carvalho, 52 1|2 ks. 8.o
Atomica — M. Carvalho, 53 1|2 ks. 9.o
Tempo: 93 5|10 — Diferenças: meio corpo e um corpo e meio.
Vencedor, Cr$ 79,00. Placês: (5), Cr$ 26,00; (2), Cr$ 15,00; (1), Cr$ 28,00. Apostas: Cr$ 902.900,00. Cuidador: B. Garrido.

RATEIOS EVENTUAIS

Bug Ugue	2.923 — 110,00	Janota	3.564 — 90,00
Domremy	12.623 — 25,00	Atomica	1.664 — 193,00
(Feitor	3.273 — 56,00	Ballet	7.802 — 41,00
(Resero	2.424 — 56,00	Deriva	2.084 — 154,00
Gostosão	4.072 — 79,00		

Guizo, Irapuru, Hood, Jacui e Epilogo disputarão o pareo basico de domingo

Oito ótimos páreos para o dia 12 — Homenagem à memória do sr. Lineu de Paula Machado

Está assim elaborado o programa da reunião de domingo vindouro:

1.o PAREO — às 13,30 horas — Cr$ 235.000,00 — 1.300 metros

	Ks.
1 Andariego	56
2 Escarcéo	56
3 Astuciosa	54
4 Cibalena	54
5 Groselha	54
6 India	54
7 Ithaca	54
8 Tolleá	54

2.o PAREO — às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros

	Ks.
1 Aquilon	58
(2 Five Stars	58
(3 Passo Livre	58
4 Ipê	58
5 Ogar	58
6 Carreiro	57
7 Sombra	56
8 Boleiro	55
9 Visagem	54

3.o PAREO — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

	Ks.
1 Coram	56
2 Hederéa	54
3 Jaca	54
4 Kelly	54
5 Theira	54
6 Xalimar	54

4.o PAREO — às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros

	Ks.
1 Vigor	58
(2 Boa Noite	56
(3 Gladiadora	53
4 Marlem	56
5 Marfada	54
6 Old Plaid	54
7 Flechada	52
8 Ginger	52
9 Momblam	52

5.o PAREO — Premio "Lineu de P. Machado" — às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros.

	Ks.
1 Guizo	58
2 Irapuru	58
3 Hood	56
4 Jacuí	53
5 Epilogo	50

6.o PAREO — às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros

	Ks.
1 Guaçu	58
2 Onino	58
3 Ruf	58
4 Parker	57
5 Sinclair	57
6 Triangulo	57
7 Vinho Bom	57
8 Bilitis	56
9 Kid Glove	56
(10 Toutinegra II	56
(11 Dondestá	55
12 Moira	56
13 Jaza	55
14 Outubrino	54
15 Sorose	54

7.o PAREO — às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

	Ks.
1 Calouro	58
2 Palmar	56
3 Chala	54
4 Divisa Ouro	52
5 Flacre	52
6 Elriba	50
7 Malandrinho	50
8 Pirata	50

8.o PAREO — às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

	Ks.
1 Aprumo	56
2 Aral	56
3 Chodó	56
4 Coracá	56
5 Cigarrilha	54
6 Dona Boa	54
7 Geropiga	54
8 Iguana	54
9 Itacava	54
10 Perobinha	54

Nota: — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos, patrocinados pelo Jockey-Club:

Bolo simples:
4 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 5.215,00.
Bolo duplo:
[illegible] vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 9.352,30.
Betting simples:
61 vencedores. Rateio: Cr$ 491,70.
Betting duplo:
13 vencedores. Rateio: Cr$ 10.825,10.

Brilhou o Stud Seabra no classico "Jockey-Club do Rio Grande do Sul"

Scaramouche e Lucifer dominaram na prova basica de domingo na Gávea — V triunfou no páreo especial de leilão — Iturbi e Mujique venceram os pareos de potros — Denbiru, Staraya, Chesterfield e Heracles os demais vencedores — Resultados gerais

Na prova basica de anteontem na Gávea, brilhou o Stud Seabra, conquistando as duas primeiras colocações, por intermedio de Scaramouche e Lucifer, o primeiro levado por F. Irigoen e Lucifer pelo futuroso René Latorre.

V, Iturbi, Mujique, Denbirú, Staraya, Chesterfield e Heracles os demais vencedores da tarde, cujos resultados gerais foram os seguinte:

1.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

V, S. Ferreira, 55 ks. 1.o
Abafa, L. Rigoni, 52 ks. 2.o
Velanie, O. Ullôa, 57 ks. 3.o
Tempo: — 125" 4|5.
Rateios: vencedor, 8, Cr$ 143,00.
Dupla 34, Cr$ 92,00.
Placês: não houve.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00.

Denbirú, A. Portilho 53 ks. .. 1.o
Rolante, J. Mesquita, 52 ks. . 2.o
Implo, A. Aleixo 51 ks. 3.o
Tempo: — 94" 2|5.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 54,00.
Dupla 12, Cr$ 55,00.
Placês: 4, Cr$ 19,00; 1, Cr$ 18,00 e 9, Cr$ 47,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00.

Staraya, F. Irigoyen, 50 ks. .. 1.o
Gomery, L. Rigoni, 58 ks. ... 2.o
Cambridge, D. Ferreira, 52 ks. 3.o
Tempo: — 97" 4|5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 50,00.
Dupla 34, Cr$ 39,00.
Placês: 3, Cr$ 24,00; 6, Cr$ 16,00.

4.º PAREO — 2.400 metros — "Classico Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr$ 70.000,00 — (G. L.).

Scaramouche, F. Irigoyen, 51 ks. 1.o
Lucifer, R. Latorre, 51 ks. .. 2.o
Ibicuhy, O. Ullôa, 56 ks. 3.o
Arrow, O. Fernandes, 55 ks. . 4.o
Manguari, L. Rigoni, 51 ks. . 5.o
Eduino, A. Araujo, 50 ks. .. 6.o
Não correu: Gavial.
Tempo: — 150" 3|5.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 18,00.
Dupla 44, Cr$ 123,00.
Placês: 6, Cr$ 16,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00.

Chesterfield, D. Ferreira, 58 ks. 1.o
Hong ong, J. Mesquita, 54 ks. 2.o
Urutú, S. Ferreira, 58 ks. .. 3.o
Não correu: Huron.
Tempo: — 60".
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 37,00.
Dupla 12, Cr$ 34,00.
Placês: 3, Cr$ 17,00; 1, Cr$ 13,50.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

Iturbi, O. Ullôa, 55 ks. 1.o
Come On, A. Araujo, 55 ks. . 2.o
Estampido, I. Sousa, 55 ks. . 3.o
Não correram: Itamogi, Veludo e Esquilo.
Tempo: — 36" 2|5.
Rateios: vencedor, 6, 54,50.
Dupla 13, Cr$ 22,00.
Placês: 6, Cr$ 15,00; 1, Cr$ 11,00.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.

Mujique, L. Rigoni, 55 ks. .. 1.o
Intermezzo, A. Araujo, 55 ks. 2.o
Saraivada, J. Mesquita, 53 ks. 3.o
Não correram: Masaka, Zodiaco, Don Fradique, D. Inês e Darkness.
Tempo: — 59" 4|5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 28,00.
Dupla 14, Cr$ 18,50.
Placês: 1, Cr$ 12,00; 9, Cr$ 12,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.

Heracles, R. Freitas, 58 ks. .. 1.o
Riachão, B. Ribeiro, 55 ks. .. 2.o
Montese, L. Rigoni, 54 ks. .. 3.o
Não correu: Dulipé.
Tempo: — 86 2|5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 21,00.
Dupla 11, Cr$ 67,00.
Placês: 1, Cr$ 12,00; 9, Cr$ 15,00.
Total de apostas: Cr$ .... 5.764.320,00.

Através do Binoculo

O "derby day" em Cidade Jardim

Tudo colaborou para o brilho da jornada do "Derby Paulista". Cidade Jardin foi procurada por uma assistencia das maiores, oferecendo à vista um espetaculo encantador. A rèpresentação feminina esteve presente ao belo festival por embaixatrizes da beleza, da graça e da elegancia.

Teve assim, a importante e tradicional prova, condigna moldura, propria apenas dos grandes e memoraveis acontecimentos.

Sob o ponto de vista esportivo, a carreira central da "Triplice-Coroa" tambem não decepcionou. Jabuti, favorito destacado do publico, não deixou que lhe fugissem os laureis do triunfo, prevalecendo desse modo a classe do melhor concorrente.

Se alguma surpresa houve, essa decorreu da forma pela qual o filho de Formasterus e Huran venceu. Esperava-se um galope triunfal do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, mesmo porque sua performance de estreia, no "Classico Primavera", a tanto autorizava.

Jabuti, porém, precisou ser empregado a fundo no final, para defender-se da atropelada do potro Hiron. Luiz Gonzalez socorreu-se do látego, e só aí as coisas se definiram. O irmão paterno do "crack" Heliaco reagiu bem e cruzou o disco com quase dois corpos de vantagem, aumentando a diferença que o "runner-up" havia anulado por instantes.

Os responsaveis por Jabuti declararam, depois, que o valente potro sofrera contratempo na semana, pois fôra acometido de dores de canela. Explica-se, assim, que o brioso parelheiro tenha deixado de assinalar um exito comodo, que seria o reflexo de sua indiscutivel superioridade.

Luiz Gonzalez garantiu, com sua grande pericia, a vitoria de Jabuti. Sua serenidade, seu calculo, sua energia, impediram que se transformasse em derrota uma vitoria unanimemente cantada em prosa e verso, com muitos dias de antecedencia.

Hiron produziu uma corrida das mais elogiaveis. Já o filho de Helium e Bad-Bad pode ser considerado como um dos melhores elementos de sua geração.

Lufa-Lufa escoltou a dupla, não decepcionando inteiramente. Chegaram a seguir Hastaluego, Harley e Exemplo, que na entrada da reta nada mais podiam pretender.

BARAUNA

TROTE EM REVISTA

Resultados dos sete pareos de ante-ontem em Vila Guilherme

Com sete pareos, a 'Sociedade Paulista de Trote, deu prosseguimento na tarde de anteontem da temporada do corrente ano.

Os resultados foram os seguintes:

1.o PAREO — 2.550 METROS
Nina (J. Belfiore) em 1.o; Guarani II (A. Carpinelli) 40 mts.) em 2.o e Pirata (C. Scafuro 20 mts.) em 3.o. Correram mais: Boneca, Garota, Brasileira e Piraju. Vencedor, Cr$ 53,30. Dupla (24) Cr$ 64,80. Placês: Cr$ 14,90; Cr$ 13,10 e Cr$ 31,10. Jola foi desclassificada.

2.o PAREO — 2.550 METROS
Brasil (Arão, 60 mts.), em 1.o e Facon (R. F. dos Santos, 20 mts.), em 2.o. Correram mais: Furã, Altair e Menino. Vencedor: Cr$ 29,20. Dupla (44) Cr$ 71,70. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,90. Não correu: Segredo.

3.o PAREO — 2.550 METROS
Don Fabian (S. Aranha 20 mts.) em 1.o e Wortht-Chap (A. Giannoni 60 mts.) em 2.o. Correram mais: Azulão, Tala, Festin e Nhandu. Vencedor, Cr$ 28,80. Dupla (34) Cr$ 25,10. Placês: Cr$ 21,80 e Cr$ 15,90. Sleeper foi desclassificado.

4.o PAREO — 1.700 METROS
Dusty (P. Santoni 40 mts.) em 1.o e Tiroleza (S. Maximino) em 2.o. Correram mais: Conga, Duque, Sleepy-Sister e Visible. Vencedor, Cr$ 46,60. Dupla (13) Cr$ 29,20. Placês: Cr$ 21,60 e Cr$ 12,10.

5.o PAREO — 2.550 METROS
Véra (A. Giannoni 80 mts.) em 1.o; Boneco II (R. F. dos Santos 20 mts.) em 2.o e Napoleão (Saul 60 mts.) em 3.o. Correram mais: Guarani, Chicharrão, Fidalga, Fidalga II e Ecco. Vencedor, Cr$ 33,50. Dupla (23) Cr$ 53,50. Placês: Cr$ 17,30, Cr$ 32,50 e Cr$ 34,00. Cantor foi desclassificado.

6.o PAREO — 2.550 METROS
Fleet (A. D. Pinto 60 mts.) em 1.o e Future (V. Carillo 130 mts.) em 2.o. Correram mais: Light, Garl, Sonhador e Virtuos. Vencedor, Cr$ 38,70. Dupla (13) Cr$ 25,70. Placês: Cr$ 14,80 e Cr$ 12,90.

7.o PAREO — 2.550 METROS
Fa Presto (V. Papaleo) em 1.o; Joni (A. Carpinelli) em 2.o e Conforme (J. Manzioni) em 3.o. Correram mais: Sereno, Velocipede, Fulgencio e Vermont. Vencedor, Cr$ 28,20. Dupla (13) Cr$ 63,30. Placês: Cr$ 24,40; Cr$ 18,50 e Cr$ 18,00. Freddy e Promessa foram desclassificados.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo simples — 4 vencedores com 4 pontos, rateio: Cr$ 39,70.
Bolo duplo — 1 vencedor com 7 pontos, rateio: Cr$ 405,40.
Betting simples — Não houve vencedor. Saldo: Cr$ 1.200,40.
Betting duplo — 1 vencedor. Rateio: Cr$ 1.743,40.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Com a magnifica tarde ensolarada de domingo e com a excelencia do programa, foi otimo o movimento financeiro registrado, que foi o seguinte:

	Cr$
Total de apostas	7.147.070,00
Concursos	346.055,00
Total geral	7.493.125,00
Portões	68.580,00

Concurso

"Campeão da Estatística"

Patrocínio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferenca sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferenca sobre o 2.º ....

Concorrente ....

Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	77	E. Campozani	38
L. Gonzalez	74	W. P. Mendes	38
P. Vaz	73	J. Isla	34

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164.
BAR GUANABARA, Rua Boa Vista, 208.
RADIO BANDEIRANTES, Rua Libero Badaró, 651.

Consideradas isentas de irregularidades as últimas corridas

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes resoluções:

1) — Suspender até 31 do corrente, por indisciplina no Hipodromo, o cavalariço Eurico Franco (Matricula n.º 26).

2) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador Antenor de Freitas, por infração da alinea IX do art. 35 do Codigo.

3) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador B. Garrido, por desobediencia ao encarregado da raia.

4) — Considerar as corridas de 4 e 5 do corrente isentas de irregularidades, congratulando-se com os funcionarios do Jockey-Club e profissionais do turfe, pela colaboração eficiente que prestaram nas reuniões comemorativas do "Derby Paulista".

5) — Chamar a atenção dos tratadores de Jabuti, Hastaluego, Chana, Helvita, Helmy, Hausto e Exemplo, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

6) — Multar em Cr$ 300,00 os tratadores J. Emrich e W. P. Mendes, responsaveis pelos cavalos Harley e Hiron, para cuja indocilidade nas partidas, já foram chamados a atenção, pela ultima vez.

Jabuti venceu o "Derby", mas o publico teve um susto...

5.º Pareo — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Partida às 15,53 horas. A saida foi dada após o toque da sereia. Exemplo tomou a ponta, seguido de Jabuti e Hastaluego. Este forçou na reta oposta e passou à liderança, conservando-se em sua escolta Exemplo, Jabuti, Harley, Lufa Lufa e Hiron. Nos 800 metros finais Jabuti investiu e logo depois assumiu a vanguarda, destacando-se no inicio da reta. No final, porém, o grande favorito teve sua vantagem sensivelmente diminuida, enquanto Hiron avançava perigosamente. Alertado pelo joquel, Jabuti conseguiu, porém, resistir, e levantou a tradicional prova, com pouco mais de um corpo sobre Hiron. Chegaram a seguir Lufa Lufa, Hastaluego, Harley e Exemplo.

JABUTI (6) — Masculino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Formasterus e Huran, do Stud Lineu de Paula Machado. Joquel: Luiz Gonzalez, 55 ks. 1.o
HIRON (5) — P. Vaz, 55 ks. 2.o
LUFA LUFA (7) — R. Zamudio, 55 ks. 3.o
Hastaluego — Ot. Reichel, 55 ks. 4.o
Harley — O. Rosa, 55 ks. .. 5.o
Exemplo — R. Olguin, 55 ks. 6.o
Não correu: Doceamargo.
Tempo: 151 3|10 — Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 11,00. Placês: (6), Cr$ 11,00; (5), Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 621.110,00. Cuidador: A. Molina.

RATEIOS EVENTUAIS

(Exemplo	1.092 — 112,00	Hiron	2.428 — 97,00
(Hastaluego	1.024 — 112,00	Jabuti	21.816 — 11,00
Harley	1.193 — 198,00	Lufa Lufa	2.215 — 107,00

Igapó triunfou na carreira inicial dos "bettings"

6.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 16,25 horas. Ordenada a saida, Dorothéa assumiu a liderança, colocando-se Quina em segundo, escoltada por Hinny e Iguana. Na curva esta ultima atacou, mas, ao dominar Dorothéa, teve ao seu lado Aprumo. Ambos, porém, foram dominados mais adiante por Igapó, que avançou com muita ação, conseguindo vencer a carreira. Investindo nos ultimos instantes, Perobinha suplantou Aprumo e Iguana, classificando-se em segundo lugar.

IGAPÓ (2) — Masculino, castanho, 4 anos, de Pernambuco, por Ijuhy e Marajó, do Stud Marajó. Joquel: Otilio Reichel, 56 ks. 1.o
PEROBINHA (8) — N. Monteiro, 54 ks. 2.o
IGUANA (10) — L. Gonzalez, 55 ks. 3.o
Aprumo — P. Vaz, 56 ks. .. 4.o
Al Arussa — E. Silva, 54 ks. 5.o
Dorothéa — R. Olguin, 54 ks. 6.o
Hinny — O. Reichel, 54 ks. .. 7.o
Quina — O. Rosa, 54 ks. .. 8.o
Itacava — R. Benitez, 54 1|2 ks. 9.o
Mirianto — J. Carvalho, 54 ks. 10.o
Jandaya — S. P. Ribeiro, 51 ks. 11.o
Chodó — S. Godoy, 56 ks. .. 12.o
Não correram: Nego Duro e Inquieta.
Tempo: 94 4|10 — Diferenças: dois corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 42,00. Placês: (1-2), Cr$ 16,00; (7-8), Cr$ 17,00; (10), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ .... 1.130.350,00. Cuidador: S. Mendes.

RATEIOS EVENTUAIS

(Aprumo	7.487 — 42,00	(Perobinha	5.678 — 46,00
(Igapó	1.918 — 42,00	Hinny	5.678 — 46,00
Chodó	2.874 — 138,00	Iguana	13.738 — 29,00
Mirianto	1.382 — 288,00	Itacava	415 — 958,00
Al Arussa	2.799 — 142,00	Jandaya	528 — 753,00
(Dorothéa	2.909 — 46,00	Quina	3.202 — 124,00

Farol assinalou uma dificil vitoria sobre Herencia

7.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 17,22 horas. Ilustre apareceu na ponta nos primeiros momentos, sendo logo depois desalojado por Looping, Jacuhi e Kahena, que travaram luta. Na altura da variante Jacuhi dominou os da frente e encaminhou-se para o disco. Logo, porém, surgiram Farol e Herencia, esta pelo centro da pista, logrando ambos avantajar-se ao pernambucano. Farol ganhou a prova, ficando Herencia proximo em segundo e Jacuí em terceiro.

FAROL (2) — Masculino, castanho, 7 anos, de S. Paulo, por Formasterus e Aprovada, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Joquel: R. Pacheco, 53 ks. .. 1.o
HERENCIA (10) — J. Carvalho, 52 ks. 2.o
JACUHI (3) — R. Zamudio, 58 ks. 3.o
Ilustre — N. Monteiro, 53 ks. 4.o
Profetica — E. Vieira, 55 ks. 5.o
Looping — L. Osorio, 55 ks. 6.o
K. Lavinia — J. Nascimento, 55 ks. 7.o
Malevo — Om. Reichel, 56 ks. 8.o
Argelino — P. Vaz, 55 ks. .. 9.o
Kahena — O. Rosa, 57 ks. .. 10.o
Não correu: Forasteiro.
Tempo: 73 5|10 — Diferenças: pescoço e um corpo e meio.
Vencedor, Cr$ 65,00. Placês: (2), Cr$ 18,00; (10), Cr$ 22,00; (3), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 1.281.650,00. Cuidador: A. Molina.

RATEIOS EVENTUAIS

Farol	7.167 — 65,00	Argelino	7.063 — 66,00
Jacuhi	13.884 — 33,00	K. Lavinia	3.745 — 124,00
(Kahena	12.044 — 27,00	Profetica	769 — 602,00
(Looping	4.821 — 27,00	Herencia	6.554 — 71,00
Malevo	1.039 — 446,00	Ilustre	1.143 — 405,00

Harbolito encerrou a serie dos ganhadores da tarde

8.º Pareo — 1.609 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 18,15 horas. Ordenada a saida, os concorrentes correram agrupados, mas depois destacou-se Harbolito, ficando Satiro em segundo. A seguir corriam Micandra, Hamlet, Barbaro e os restantes. Na curva Satiro ficou, sendo substituido na escolta do lider por Hamlet. Este atacou Harbolito em todo o tiro direito, mas o pilotado de M. Carvalho resistiu e venceu por um corpo. Barbaro perdeu o terceiro para Camerino, que livrou diferença acusada pelo flagrante do "olho mecanico".

HARBOLITO (7) — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Pure Boy e Lady Cynthia, do sr. Theodorico Prado Martins. Joquel: M. Carvalho, 56 ks. 1.o
HAMLET (6) — P. Vaz, 56 ks. 2.o
CAMERINO (4) — R. Zamudio, 56 ks 3.o
Barbaro — L. Osorio, 56 ks. 4.o
Micandra — O. Reichel, 54 ks. 5.o
Aprumado — J. Carvalho, 54 ks. 6.o
Siroco — J. Nascimento, 56 ks. 7.o
Lacrau — A. Altran, 56 ks. .. 8.o
Hudson — R. Urbina, 56 ks. 9.o
Satiro — Ot. Reichel, 56 ks. 10.o
Curuzu — L. Gonzalez, 56 ks. 11.o
Cacuri — E. Silva, 56 ks. .. 12.o
Harem — A. Cataldi, 56 ks. 13.o
Mirasol — R. Pacheco, 56 ks. 14.o
Tempo: 99 5|10 — Diferenças: um corpo e três corpos.
Vencedor, Cr$ 43,00. Placês: (7), Cr$ 19,00; (6), Cr$ 19,00; (4), Cr$ 25,00. Apostas: Cr$ 1.233.770,00. Cuidador: J. Duarte.
Pista de grama boa.

RATEIOS EVENTUAIS

Aprumado	4.775 — 101,00	Harem	580 — 421,00
Barbaro	1.270 — 379,00	(Hudson	3.653 — 96,00
Cacuri	1.807 — 266,00	(Mirasol	1.363 — 96,00
Camerino	6.550 — 73,00	Lacrau	7.869 — 61,00
Cururú	5.249 — 92,00	Satiro	3.170 — 152,00
Hamlet	7.759 — 62,00	Siroco	4.494 — 107,00
Harbolito	11.077 — 43,00	Micandra	904 — 532,00

Seis páreos sábado em Cidade Jardim

A PROVA DE POTROS É A MELHOR DA TARDE

Foi organizado o seguinte programa para sabado em Cidade Jardim:

1.o pareo — às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Emissora	58
2 Serio	58
3 Guarauna	56
4 Casiogel	54
5 Cateretê	54
6 Velho Amigo	54

2.o pareo — às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.

	Ks.
1 Arapuan	55
2 Erege	55
3 Kacy	55
4 Kaki	55
5 Dona Lua	53
6 Jaguatirica	53

3.o pareo — às 15,30 — Cr$ 30.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 Tucuman	58
2 Glorita	56
3 Outubrino	56
4 Vulcão	55
5 Distração	54
6 Fugitivo	54
7 Talerio	54
8 Enganosa	52
Magestoso	52

4.o pareo — às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Aprumado	56
2 Camerino	56
3 Hamlaet	56
4 Harem	56
5 Igapó	56
6 Italtuba	56

5.o pareo — às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.
Malmiquer	58
2 Dançarino	56
3 Virginia	56
4 Maracatu	54
5 Fluxo	52
6 Hanibal	52
* 7 Honus	52

* Ex-Hippo.

6.o pareo — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Ouro Fino	58
2 Curucaca	56
3 Orvalho	56
4 Urvila	56
5 Capitão Marvel	54
6 Diamantino	54
7 Jingo	54
8 Norma	52

EDITAIS

Carlos Tonanni S. A.
Fabrica de máquinas agricolas e industriais

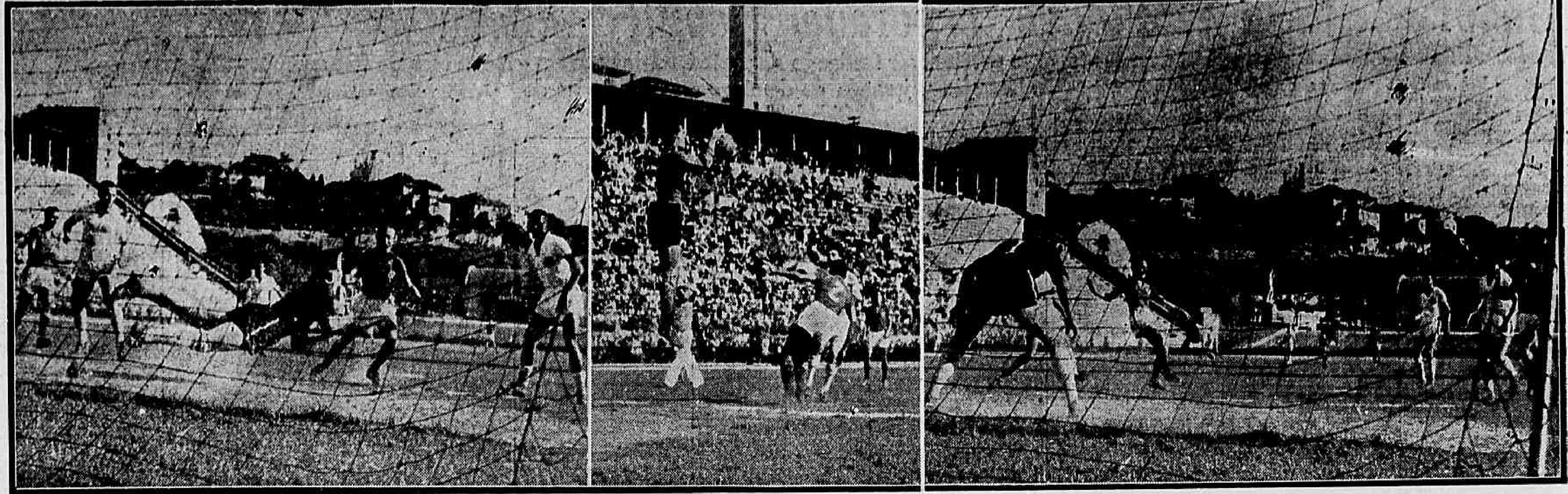
ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os Srs. acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria no proximo dia 12 (doze), às 14 (quatorze) horas, na sede social, à praça Dom José Marcondes Momem de Melo, em Jaboticabal, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Alterações nos estatutos sociais;
b) Providencias consequentes dessas alterações;
c) Outros assuntos de interesse social.
Jaboticabal, 1.º de Dezembro de 1948.
a.) Carlos Tonanni
Diretor-Presidente
(4—5—7)

S. A. FIAÇÃO "SANTA CECILIA"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da S.A. Fiação Santa Cecilia a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 14 de Dezembro de 1948, às 15 horas, em sua sede social à avenida do Estado n.º 7.748 a fim de:
a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o pedido de renuncia da Diretoria;
b) Elegerem a nova Diretoria;
c) Tratarem de outros assuntos de interesse social de competencia da assembléia.
São Paulo, 3 de Dezembro de 1948.
a) Achiles Lima
Presidente
(4—5—7)



A cliché fixa três fases do jogo realizado domingo ultimo no Estado Municipal do Pacaembu, entre os equipes do Santos F. C. e do Comercial F. C. À esquerda, Leonidio encaixa a pelota em magnifico mergulho. No centro, uma bonita defesa de Julio, e à esquerda, novamente Leonidio, que domingo praticou uma série de boas intervenções, quando se preparava para defender o seu arco, em situação perigosa

Sem grande esforço o Santos derrotou o Comercial pela contagem de 2 a 0

Inofensivo o aatque do "benjamin", de nada valendo todos os preparativos excepcionais que foram proporcionados aos seus jogadores — Regular apenas a peleja de anteontem no Pacaembu — Zeferino e Pinhegas os autores dos tentos — Mário Gardeli teve má atuação — Cr$ 73.664,70 a renda



ARTUR, o vigoroso medio-esquerdo comercialino, um dos poucos elementos alvi-rubros que não decepcionou

Disputando a partida considerada pelos prognosticos como a melhor da decima terceira rodada do returno do campeonato profissional da cidade, defrontaram-se anteontem em Pacaembu, os conjuntos do Comercial e do Santos. Esse prelio teve um desenrolar decepcionante, contrariando completamente as previsões dos aficionados. Alvi-negros e comercialinos estavam credenciados para levar a efeito uma luta movimentada e interessante, pois os preparativos a que se entregaram seus defensores no decorrer de toda a semana passada, os quais culminaram com rigorosa concentração, permitiam que se esperasse um cotejo renhido e cheio de alternativas emocionantes. Entretanto, nada disso aconteceu. Os dois quadros jogaram muito mal, sendo que os santistas chegaram a se mostrar displicentes depois de se avantajarem no marcador, como se não quizessem mais do que dois tentos, num verdadeiro desrespeito ao publico pagante que foi ao Pacaembu para ver futebol e não jogadores correndo atrás de uma bola sem qualquer objetivo que não fosse ver o tempo passar. Se os santistas se mostraram negligentes, os comercialinos deram uma demonstração impar de negatividade, na qual positivamente que não seriam igualados nem pelo mais mediocre conjunto da nossa varzea.

A PRIMEIRA FASE

Neste periodo do jogo o publico ainda pode apreciar alguns lances interessantes e dignos de chamar a atenção. O Santos, desejando conseguir vantagem no placarde, procurava se movimentar com acerto, no que lograva exito, não obstante a negatividade de alguns de seus elementos, como Alfredo, Telesca, Paulo e Zeferino. Estes jogadores mostravam-se confusos, o que não acontecia, todavia, com Pinhegas e Antoninho, principalmente o primeiro, cujo conduta sempre foi muito boa, tornando-se a principal figura do quadro praiano. O Comercial manteve-se sempre atabalhoado e completamente heterogeneo. Jamais os comercialinos conseguiram realizar uma escaramuça, que se pudesse classificar de fruto de labor coletivo. Abusavam os avantes alvi-rubros de individualismo, no que pontificou Romeuzinho, cujo excesso de jogadas pessoais prejudicaram enormemente o seu conjunto, eis que nunca ele conseguiu acertar. O Santos marcou seus dois tentos na fase inicial, tendo depois do segundo ponto, se desinteressado pelo curso da peleja. Aos sete minutos surgiu o primeiro tento dos visitantes. Antoninho centrou uma bola que foi alcançada por Paulo. O centro-avante alvi-negro entregou rapidamente para Zeferino, dentro da area, o qual não teve dificuldades em marcar. Pinhegas foi o autor do segundo e ultimo tento santista, consignado, aliás, em grande estilo por esse magnifico ponta-esquerda. Esse ponto foi obra exclusiva de Pinhegas, que fugiu, fintou varios elementos e arrematou quando chegou bem perto da meta de Julio, marcando aos quarenta e três minutos.

DECEPCIONANTE A FASE COMPLEMENTAR

Sobre a fase complementar dessa partida nada poderemos dizer, pois na realidade nada vimos digno de nota. Os dois quadros se conduziram com esterilidade enervante, caracterizando a peleja por sepulcral monotonia. O placarde, como não poderia deixar de ser, não voltou a ser movimentado e assim a luta veio a terminar com a vitoria do Santos por dois a zero.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

SANTOS: Leonidio, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Zeferino, Paulo, Antoninho e Pinhegas.

COMERCIAL: Julio, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Maneclito e Artur; Dedé, Romeuzinho, Nilo, Chuna e Moreira.

Mario Gardelli foi o arbitro dessa peleja, com um trabalho cheio de falhas. A renda apurada foi de 73. 664, 60 cruzeiros e na preliminar os aspirantes do Comercial venceram os santistas por dois a um.



PAULO, comandante do ataque do Santos, que contra o Comercial teve desempenho sofrivel

O torneio de juvenis da F. P. F.

Foram os seguintes os resultados da primeira rodada do torneio dos quadros juvenis dos clubes profissionais da Federação Paulista de Futebol:

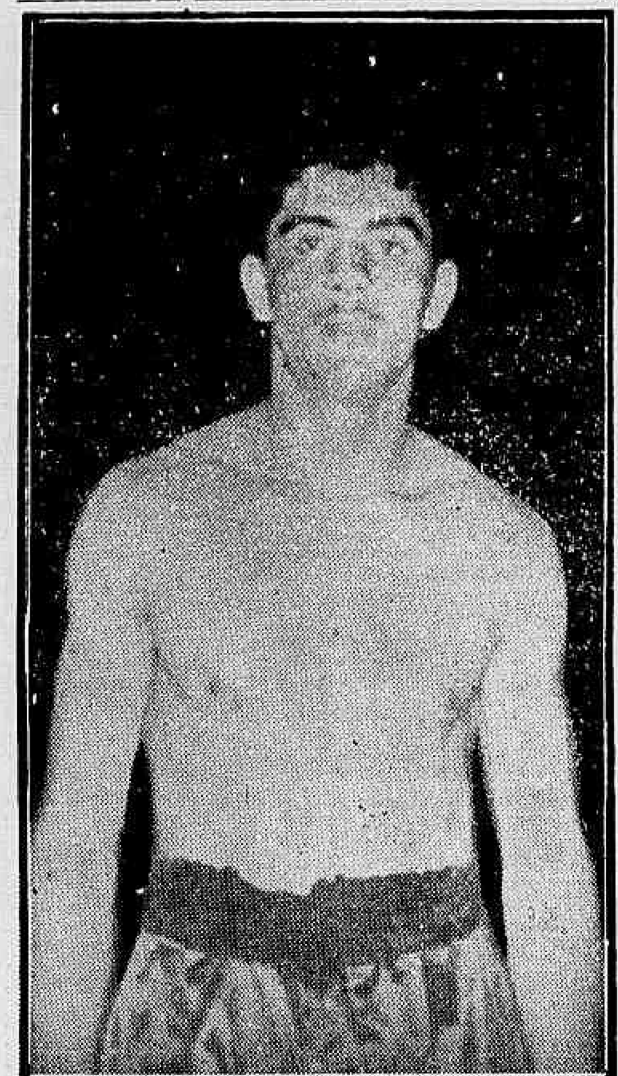
Campo do São Paulo: — Nacional 1 x Palmeiras 0; Portuguesa de Desportos 2 x São Paulo 1.

Campo do Juventus: — Ipiranga 2 x Juventus 1; Corintians 7 x Comercial 0.

A rodada dos vencedores será efetuada domingo, no campo do Juventus, pela manhã.

Hoje à noite será iniciado o Certame de Polo-Aquatico para os estreantes

Pinheiros vs. Tenis Clube Paulista e Tietê vs. Floresta os jogos, que serão efetuados na piscina do clube da rua Güalachos — Promete alcançar grande sucesso a disputa deste Campeonato —



JORGE MATUK, uma de nossas grandes esperanças no Latino-Americano do Box Amador

Autoridades escaladas

Hoje à noite, na piscina do Tenis Clube Paulista será iniciada a disputa do Campeonato Paulista de Polo-Aquatico, para a classe de estreantes.

Reina vivo interesse em torno deste certame que terá a presença das equipes do Tietê, Floresta, Pinheiros, Tenis Clube Paulista e Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Tratando-se de um certame para estreantes, torna-se dificil apontar-se anteriormente os quadros que têm maiores possibilidades de sagrar-se campeão. Somente após uma ou duas rodadas é que teremos então elementos para um julgamento mais preciso sobre o valor real de cada equipe. Antes desta apresentação julgamos temeridade apontar este ou aquele clube como favorito. No entanto, considerando o meio-ambiente, temos que colocar Tietê, Pinheiros e Floresta como os possiveis conjuntos mais homogeneos, pela facilidade de conseguir maior numero de jogadores. Isto, todavia, não implica em que um Tenis Clube ou um Campineiro surja por aí, com boas turmas capacitadas a levar de vencida todos os seus adversarios.

Por tudo isto é que achamos que o Campeonato irá interessar grandemente, não só aos associados das agremiações disputantes, como principalmente aos aficionados da aquática bandeirante.

OS JOGOS INICIAIS

Dois jogos serão realizados esta noite. No primeiro encontro lutarão as equipes do Tenis Clube Paulista e do Pinheiros, em partida que se nos afigura das mais equilibradas. Na segunda peleja lutarão Floresta e Tietê. Esta ultima partida, dada a grande rivalidade esportiva existente entre as duas prestigiosas agremiações da Ponte Grande, deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes. De qualquer maneira os dois prelios que irão dar inicio ao certame de polo-aquatico para estreantes, deverão agradar amplamente.

AS AUTORIDADES

Para dirigir os jogos em questão o Departamento Autonomo de Polo Aquatico da Federação Paulista de Natação designou as seguintes autoridades:

1.o Jogo — As 20,15 (15 minutos de tolerancia) — Juiz: Caetano Biloti; Juiz do 2.o jogo: Alvaro Duarte — Juizes de méta: Renato Luchesi e Ci. Moura. Representante da F. P.N. sr. Ariosto Torquato Martire.

Os premios da rodada

Os jogadores do Ipiranga, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Santos foram gratificados pelas diretorias de seus clubes em virtude das vitorias conquistadas na disputa da decima terceira rodada do certame paulista. Os ipiranguistas receberam somente 200 cruzeiros pelo triunfo ante a Portuguesa santista, enquanto que a Portuguesa de Desportos distribuiu 400 cruzeiros aos seus defensores. O Palmeiras ofereceu 400 e o Santos 500 cruzeiros.

Silas contundido

O centro avante Silas, do Ipiranga, sofreu seria contusão na peleja que o seu clube disputou na tarde de domingo com a Portuguesa santista. O valoroso atacante, após o jogo foi examinado pelo facultativo e recebeu órdens de permanecer em absoluto repouso. No decorrer desta semana Silas, será submetido a rigoroso tratamento devendo na proxima semana participar dos treinos para o importante compromisso que seu clube terá contra o Santos, no gramado de Vila Belmiro. O ponteiro esquerdo Valter, que se encontra tambem contundido estará em ação contra o alvinegro praiano.

Segue hoje para Santiago do Chile a representação brasileira ao Latino-Americano de Pugilismo Amador

Sete paulistas e um carioca integram a equipe nacional — Aristides Jofre, o técnico — Entusiasmados e confiantes — Grandes possibilidades dos nossos amadores conquistarem alguns titulos — Como seguirá a embaixada

Hoje, com destino a Santiago do Chile, por via aerea via Buenos Aires, seguirão os pugilistas paulistas, em numero de sete, que foram escolhidos pela Confederação Brasileira de Pugilismo, para representar o nosso país, na disputa do 22.º Campeonato Latino-Americano de Box Amador. Todos representam em suas categorias, o que de melhor no momento o Brasil possui. E assim com justiça e meritos foram designados para nos representar. Lamentavel apenas que nossos dirigentes não tivessem levado mais à serio o preparo dos nossos homens. Não houve um treinamento especial como era de se esperar. Mesmo assim os paulistas se encontram em boa forma fisica. Tecnicamente pela falta de adversarios e de um apuro mais meticuloso com a realização de seguidos combates, o que infelizmente não se verificou não desfrutam das condições que era de se esperar. Todavia, mesmo assim alguns deles com algum tirocinio e um conhecimento geral da nobre-arte deverão ter atuações das mais destacadas no aludido certame.

Considerando-se ainda que os argentinos possivelmente não irão contar com dois ou três elementos que brilharam recentemente nas Olimpiadas do Londres, temos de ter esperanças de que o nosso país venha a conseguir a conquista de alguns titulos e com ampla autoridade. Os ausentes certos da Argentina, até este momento, são Pascoal Perez, o campeão olimpico dos pesos moscas que se encontra atualmente nos Estados Unidos e o pesado Iglezias, tambem olimpico, que não compareceu às eliminatorias. Persistindo ainda a existencia de duas entidades em Buenos Aires dirigindo o seu pugilismo, a equipe portenha forçosamente que não participará do Latino- Americano da mesma maneira como tomou parte em Londres, quando graças intervenção do governo foi possivel enviar às Olimpiadas a sua forma maxima.

Os chilenos em nossa opinião serão a força maxima do certame. Levarão para o torneio todos os seus homens bem preparados e com a vantagem de atuarem sob o calor de uma torcida entusiasta e que naturalmente será um incentivo dos maiores para grandes conquistas.

Os uruguaios tambem estarão no pareo, co msua formidavel equipe, que é integrada por explendidos valores, sobresaindo-se o peso medio Dagomar Martinez, uma das maiores expressões do box amador sul-americano.

Com todos os defeitos de formação, quanto ao preparo que não lhes foi proporcionado, os brasileirs tem na equipe homens de excepcional classe, que muito poderão fazer em defesa das nossas cores. Pontificam na turma nacional Kaled Curi, Ralf Zumbano, Jorge Matuk e Vicente dos Santos, veteranos dos nossos ringues e com experiencia em confrontos internacionais. Todos eles tem grandes possibilidades de vitoria.

E de acordo com nossas observações, o país que conseguir vencer em três cotegorias será o campeão do certame. Desta forma, os brasileiros estão bem credenciados, uma vez que não acreditamos que Kaled, Ralf Matuk e Vicente venham a ser derrotados.

Este o panorama geral do certame que será iniciado em Santiago do Chile, no proximo dia 10 do corrente. Para ali sem duvida estarão voltadas todas as nossas atenções. Estamos certos de que os nossos patricios saberão mais uma vez honrar o bom nome eportivo do Brasil, atuando de maneira brilhante, correspondendo amplamente a confiança que todos nós depositamos na sua coragem, na sua fibra, no seu entusiasmo e na inquebrantavel vontade de repetir o grande feito de 1947, quando afastando uma série de obstaculos, souberam vencer os seus adversarios com lealdade e correção esportiva.

A todos a "Guarda Noturna" leva o seu abraço fraternal e o desejo sincero de que voltem triunfantes da grande jornada

A EMBAIXADA

A embaixada brasileira seguirá assim organizada: Cel. Andrade Neves, Altamiro Cunha, Antonio Ferreira da Silva, Aristides Jofre, técnico e os pugilistas: Deny Rocha — Mosca; Pedro Galasso — Galo; Kaled Curi — pena; Ralf Zumbano — Leve; Ari H. do Carmo, meio-medio; Paulo de Oliveira — médio; Jorge Matuk — meio-pesado; Vicente dos Santos — peso maximo.

Julio Bento Gonçalves venceu anteontem a "Prova da Rampa"

Karl Czernick colocou-se em 2.º lugar — Classificação geral da 2.ª e 3.ª categorias

Como estava anunciado foi iniciada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo a competição para apurar qual o "Ciclista mais completo de S. Paulo", com a realização anteontem pela manhã da "Prova de Rampa".

Contrariando todos os prognosticos saiu vencedor, aliás com brilhantismo e grandes meritos, Julio Bento Gonçalves, do "Galileu Sembranti".

A prova foi disputada na rua Barata Ribeiro, principiando na av. 9 de Julho (praça Santos Dumont" e terminando na rua Peixoto Gomide, tendo a aprecia-la numeroso publico, que acompanhou bastante interessado e com entusiasmo o seu desenrolar.

Em segundo lugar colocou-se Karl Czernick, obtendo um tempo inferior em dois segundos ao conquistado por Julio Bento Gonçalves. Osvaldo Ferraz, da Palmeiras foi o 1.o colocado. na 2.a categoria, seguido de Bruno Zanoli e Manoel Fernandes. Na 3.a categoria colocou-se no primeiro posto o defensor do "Alda Alegrini", Rubens Vilela Alves, seguido de ro lugar houve um empate entre Bernardo dos Santos e João de Sousa Filho.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da interessante prova: 1.a Categoria: 1.o — Julio Bento Gonçalves (Galileu Sembranti) — tempo: 1'25"; 2.o — Karl Joaquim Mendonça. No tercei- Czernick (Alda Alegrini) 1'27"; 3.o — Atilio Bertolini (Palmeiras) 1'30".

2.a categoria — 1.o, Osvaldo Ferraz (Palmeiras) — 1'28"; 2.o — Bruno Zanoli (Santo André); 3.o, Manoel Fernandes (Palmeiras).

3.a categoria — 1.o Rubens Vilela Alves (Alda Alegrini) — 1'41"; 2.o, Joaquim Mendonça Junior (Aldão Alegrini) — 1'42"; 3.o, Bernardo dos Santos (Palmeiras).

A proxima rodada do Capeonato Paulista

Para dar prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Futebol, a decima quarta rodada do returno nos apresenta três bons jogos. O principal cotejo da nova etapa será travado entre as equipes do S. Paulo e da Portuguesa de Desportos no gramado do Pacaembu. O referido jogo será para o tricolor de grande importancia, justificando-se dessa maneira o interesse que vem despertando. O Corintians medirá forças com o Juventus, enquanto que em "Ulrico Mursa" a Portuguesa santista enfrentará o Santos.

Exibe-se amanhã em Campinas o quadro principal do Corintians

Com seu quadro integrado por todos os titulares se apresentará o alvi-negro — Helio comandará a linha média

O Corintians, como tivemos ensejo de noticiar aceitou ha tempos um convite que me foi endereçado pela Ponte Preta de Campinas para a realização de um jogo amistoso. Aproveitando o feriado de amanhã o alvi-negro rumará para aquela prospera cidade onde enfrentará o veterano clube. A peleja como não poderia deixar de ser vem sendo aguardada com enorme interesse e promete em virtude das condições em que se encontram os litigantes ter desenrolar dos mais movimentados.



RUI, meia-esquerda do Corintians

COMPLETO O CORINTIANS

De acordo com que estamos informados, o Corintians contará com seu quadro integrado por todos os titulares na peleja de amanhã. O centro medio Helio que foi vitima de seria contusão no prelio contra o E. C. Hepacaré, está completamente restabelecido e poderá assim integrar o conjunto corintiano ante a Ponte Preta. A formação do esquadrão do clube do Parque São Jorge para esse jogo será a seguinte: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

Merecida vitoria conquistou o Vasco sobre o Fluminense

Por 2 a 0, venceu o lider do certame guanabarino — Com dificuldades o Botafogo sobrepujou o America — Os demais resultados

Em continuação do returno do Campeonato Carioca de Futebol realizaram-se na tarde de domingo mais cinco jogos. O principal cotejo foi disputado entre as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense que terminou com a vitoria do primeiro por 2 a 0. Os vascainos, cumpriram atuação das mais destacadas triunfando assim sem muita dificuldade. Os tentos foram marcados por Ismael e Ipojucan. No segundo periodo Rodrigues desperdiçou um penal chutando fora. Os quadros foram estes:

Vasco — Barbos; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ipojucan, Dimas, Ismael e Chico.

Fluminense — Castilho; Pe de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode;; 209, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

DIFICIL VITORIA DO BOTAFOGO

Vitoria bastante dificil conquistou o Botafogo na peleja que disputou em São Januario com o America. O primeiro tempo terminou favoravel ao alvi-negro por 2 a 0, com tentos de Braguinha e Otavio, tendo o America no periodo complementar conquistado o seu tento de honra por intermedio de Lima. Os quadros jogaram assim formados:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

America — Osni; Joel e Jaime; Hilton, Spinola e Gamba; Nivaldinho, Ranulfo, Cesar, Lima e Esquerdinha.

DERROTADO O MADUREIRA

Por 3 a 2 o São Cristovão derrotou o Madureira no gramado da rua Figueira de Melo. O quadro alvo sempre foi superior no seu antagonista sendo assim seu triunfo bastante merecido. Os tentos foram de autoria de Adelino, João Menta, Wilton, Jorge e Luperclo. Os quadros foram os seguintes:

S. Cristovão — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Olavo; Wilton, Paulinho, João Menta, Jarbas e Adelino.

Madureira — Fidelix; Danilo e Mineiro; Arati, Herminio e Eunapio; Luperclo, Mundica, Benedito, Jorge e Betinho.

OUTRA VITORIA DO BANGU

O Bangu, conseguiu vencer o Olaria por 2 a 1 nos proprios dominios deste. Cumpriu a equipe capitaneada por Domingos da Guia notavel atuação, tendo o Olaria sido um adversario bastante valente. Os tentos foram marcados por Marcelo, De Paula e Baiano. Os dois quadros atuaram assim formados:

Bangu — Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Marcelo.

Olaria — Gildo; Osvaldo e Leleco; Valter, Olao e Ananias; Aleino, Ubaldo, Baiano, Washington e Esquerdinha.

VENCEU O FLAMENGO

Jogando sabado contra o Bonsucesso o Flamengo venceu com facilidade por 3 a 1. Os pontos foram conquistados por Gringo, Durval, Zizinho e Mario de Souza. Os dois quadros foram estes:

Flamengo — Luis; Newton e Norival; Valdir, Beto e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

Bonsucesso — Alvarez; Enio e Miguel; Cambui, Vitor e Gato; Jael, Mario Souza, Mariano, Cola e Tampinha.

VENCIDA A FRANCANA PELO BATATAIS F. C.

Com a derrota sofrida pelo Noroeste, o Linense isolou-se na liderança da Série Branca — Os resultados dos jogos das três séries disputados na tarde de ontem

Com a realização de diversos jogos teve prosseguimento a disputa do segundo turno do Campeonato Profissional do Interior. A melhor peleja da serie Preta, foi travada entre os quadros do Batatais e do Francana, terminando com a vitoria do primeiro por 2 a 1. Na Serie Branca, o Uchoa, surpreendendo a todos derrotou o Noroeste por 3 a 1 enquanto que na serie Vermelha o São Caetano venceu o Rio Claro por 3 a 2.

Os resultados dos jogos disputados na tarde de anteontem nas três series foram estes:

SERIE PRETA: Taubaté (3) vs. Botafogo (2); Guarani (2) vs. Barretos (1); Rio Branco (4) vs. Mogiana (4); Palmeiras (2) vs. Piracicabano (1).

SERIE BRANCA: Ferroviaria (5) vs. Bandeirantes (0); Bauru (4) vs. Prudentina (2); America (4) vs. XV de Novembro (1); Linense (3) vs. Corintians (1) e Rio Preto (2) vs. S. Paulo (0).

SERIE VERMELHA: Riopardense (3) vs. Socorrense (0); Ginasio Pinhalense (1) vs. Comercial (0) e Rio Pardo (4) vs. Amparo (2).

EM PRELIO SEM GRANDES ATRATIVOS O PALMEIRAS VENCEU O JABAQUARA

2 a 1 a contagem — O rubro-amarelo abriu o escore — Ventura e Bovio (2) os marcadores — Péssima a atuação de Francisco Kohn Filho — 33.741,40 cruzeiros a renda — O alvi-verde venceu tambem na preliminar

O publico que compareceu na tarde de anteontem ao estadio Ulrico Mursa, onde se defrontaram os conjuntos do Palmeiras e do Jabaquara, foi ludibriado, pois não teve oportunidade de presenciar aquilo que esperava, ou seja uma partida movimentada e interessante. Palmeirenses e rubro-amarelos se conduziram com muitas falhas, devendo acentuar que os alvi-verdes superaram os locais nesse particular. Novamente voltou a jogar mal o Palmeiras, tendo o seu ataque repetido as exibições estereis dos ultimos tempos com sua zaga confusa e desnorteada. Como vinha acontecendo com o onze alviverde até a luta travada contra o São Paulo, em seu conjunto somente apareceram conco homens, a quem o verde e branco deve a vitoria conseguida ante o Jabaquara. E esses cinco homens foram Oberdan, Og, Tulio e Valdemar Fiume e Canhotinho no ataque. Os demais estiveram fraquissimos e nada de aproveitavel produziram, com uma pequena excessão a Bovio que, se esteve fraco, pelo menos marcou os dois tentos de suas cores. A atuação dos jabaquarenses não convenceu tambem, porem o nivel tecnico que apresentaram não chegou a ser tão baixo quanto o dos alvi-verdes. Lograram os locais levar a efeito algumas escaramuças de vulto, porem não foram capazes de marcar senão um tento, o que lhes custou injusta derrota pois seu antagonista marcou por duas vezes.



OSVALDINHO, o discreto avante do Palmeiras

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

Aos vinte e seis minutos iniciais o Jabaquara abriu a contagem. Atacava fortemente o rubro-amarelo, quando originou-se uma confusão entre os homens da retaguarda alvi-verde. Og permitiu Brandãozinho fugisse e Palante e Gongo claudicaram depois que esse ponta esquerda entregou o couro a Ventura. Recolhendo a bola bem colocado e desmarcado Ventura não teve dificuldades em marcar. Bovio empatou aos trinta e cinco minutos. Lima centrou uma bola sem grande perigo. Juper saltou com Lero e rebateu mal, permitindo que o couro fosse a Bovio. Este de "batepronto", venceu a pericia de Mauro.

Com um golpe de cabeça o centro avante Bovio voltou a marcar, assegurando a vitoria para suas cores. Lima endereçou-lhe um couro "sob medida" e Bovio bem colocado ante a meta de Mauro, co mum impacto de testa, aninhou-o pela segunda e ultima vez nas malhas rubro-amarelas.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

Palmeiras — Oberdan, Palante e Gengo; Og, Tulio e Valdemar Fiume; Osvaldinho, Lero, Bovio, Canhotinho e Lima.

Jabaquara — Mauro, Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Valter, Ventura, Veiguinha e Brandãozinho.

A arbitragem esteve a cargo de Francisco Khon Filho. Como é de sua praxe esse apitador esteve pessimo, falho na marcação, lerdo e impreciso.

Na preliminar os aspirantes do Palmeiras venceram por dois a zero. A renda foi de 33.741,40 cruzeiros.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "A outra" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller.
AVENIDA — 10 — "O filho de Robin Hood", Cornell Wild — "Noite de susto".
BABILONIA — 18,25 — "Rua do Delfim Verde", Van Heflin — "O homem dos meus amores".
BANDEIRANTES — 14 — "Suplicio eterno", Micha Readgrave.
BRASIL — 19 — "O fim do rio", Bibi Ferreira — "Navio do diabo" proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,50 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizi — "Lembra-te daquele dia".
BROADWAY — 14 — "Naná", Lupe Velez (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 18,35 — "Trader Horn", Harry Carrey — "Na ponta da espada".
CAPITOLIO — 18,45 — "Ante êle toda Roma tremia", Anna Magnani — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
COLONIAL — 19 — "Cavaleiro Negro", Carlo Ninchi — "Pinorio do pano verde" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Canção dos acusados", William Powell — "Palhaços" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14,15 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weismuller
IPIRANGA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
LUX — 19 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Audacia de mulher" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14,15 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller.
ODEON (S. Azul) — 19 — "Tortura de um desejo", Itig Jarrel — "Don Juan" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 19 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "Delito", Aldo Fabrizzi — (proib. 18 a.).
PARATODOS — 14 — "O castelo sinistro", Bob Hope — "Charlie Chan no Mexico" — (Imp. 14 a.).
PAULISTA — 19 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "Aventura no Panamá" (proib. 14 a.).
PEDRO II — 13,50 — "Férias atribuidas" — "Montanhas perigosas" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 19 — "Reconciliação", Van Johnson — "Prisioneiro do mar" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — "Dois palermas em Oxford", Gordo e Magro — "Bandoleiros do Vale".
ROSARIO — 14 — "Delito", Aldo Fabrizi — (proib. 18 a.).
SABARA' — 15 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller
STA. CECILIA — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — (proib. 10 anos).
STA. HELENA — 13,10 — "Lobo solitário no México", Edmund Lowe — "Pistolas chamejantes" (proib. 14 a.).
S. BENTO — 13,35 — "Coragem de Lassie" — "Morte misteriosa" (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 18,50 — "Homem sem coração", George Saunders — "Morro voraz" (proib. 18 anos).
S. PAULO — 18,50 — "Orquideas brancas", Barbara Stanwyk — "Aventura no Panamá" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 19 — "Canção do bosque" Gino Bechi — "Morro voraz".
UNIVERSO — 13,35 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 a.).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "O Noviço", sob a direção de Manoel Durães e Oduvaldo Viana.
ODEON (S. Vermelha) — 20 e 22 — "Alto lá com o charuto", Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas.
SANTANA — 21 — "Só nós três", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A margem da vida", pelo Grupo Experimental de Teatro.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Stahô.
MÉDICI — "Um sujeito fóra de moda", pela Cia. Nino Nelo.
PIOLIN — "Rancho da Serra" e variedades.
SEYSSEL — "O ultimo trouxa" e variedades com Henrique e Arreita

PELA VARZEA

Com facilidade o Internacional sobrepujou o Estudante da Lapa

5 a 1 o resultado do prelio disputado no gramado do "Clube Padrão" — Noventa (4) e Moreno os marcadores — Belo Horizonte vs. Lanificio Inglês — Independente vs. Flecha de Ouro — Ana Neri vs. Itapira — Gremio Continental vs. Columbia — Outros jogos

O E. C. Internacional do Cambuci recebeu a visita dos aguerridos e disciplinados conjuntos do Estudantes Paulista da Lapa, tendo disputado com os mesmos duas interessantes partidas, as quais agradaram em cheio a grande assistencia. A partida entre as equipes secundarias foi disputada com bastante equilibrio, tendo os rapazes do Cambuci aproveitado o melhor as oportunidades que se lhe ofereceram para vencer pela contagem de 2 a 0, com tentos de Paquio e Antoninho. O jogo entre os primeiros quadros, apresentou bastante movimentação e jogadas espetaculares, principalmente por parte do "clube padrão", que dia a dia vem se firmando no cenario esportivo de nossa varzea. O Estudantes Paulista foi derrotado pela contagem de 5 tentos a 1, contagem essa um tanto rigorosa visto a maneira com que se conduziu durante o desenrolar da peleja e o esforço empregado pelos seus defensores. Do clube do Cambuci todos os elementos atuaram de maneira soberba, não deixando duvidas quanto à vitoria alcançada, tendo feito o seu reaparecimento na equipe principal o popular Borracha que formou a zaga ao lado de Mané. Novamente o centro-avante do "clube padrão", ou seja, Noventa, foi o goleador emerito, pois que nada menos de 4 dos 5 tentos foram de seu autoria, sendo o outro tento obra de Moreno. Os quadros do vencedor foram os seguintes:

1.o quadro: Osvaldo; Artur e Mané; China, Nelson e Capitani; Landinho, Mingo, Noventa, David e Moreno. 2.o quadro: — Pipi; Rafael e Testa; Dudu, Vitorino e Nilo; Napoleão, Antoninho, Paquio, Neno e Alaor.

Belo Horizonte x Lanificio Inglês

O E. C. Belo Horisonte, estreando seu novo campo, colheu uma esplendida vitoria, abatendo o Lanificio Inglês por 2 a 0, tentos de Manuel e Luizinho.

O quadro vencedor alinhou: Valter; Professor e Filhinho; Nico, Prestes e Euclides; Bauru, Luizinho, Arroio, Manuel e Del Nero. Preliminar: 1 a 1.

Ana Neri x Itapira

Partida bem movimentada disputaram os clubes acima e, ao findar o embate, o placarde acusava o empate de 2 a 2. Tentos de Luizinho e Flavio, para o Ana Neri.

Na preliminar o E. C. Ana Neri sobrepujou o adversario pela contagem de 4 a 2.

O quadro principal atuou assim constituido: Sabão; Indio I e Callechioá Biguá, Nearco e Loli; Bife, Zezinho, Chapeu, Luizinho e Flavio.

Independente do Cambuci, 5 x Flecha de Ouro, 1

Os rapazes do Independente do Cambuci, totalizaram a sua 22.a partida invicta, no derrotarem a forte equipe do Flecha de Ouro F. C. pela contagem de cinco a um. A partida transcorreu inteiramente favoravel aos rapazes do simpatico gremio do Cambuci. Marcaram os pontos Claudio (2), Miguel, Roberto e Gilberto. A equipe titular formou assim: José; Nhago e Pipi; Romeu, Nelson e Arnaldo; Roberto, Claudio, Miguel, Gilberto e Romolo.

Na preliminar os "aspirantes" do Independente, completaram a sua 22.a partida invicta ao derrotarem o adversario por 5 a 0, pontos de Augustinho, Carlito, Barriga, Alvaro e Chinin. Assim formou a equipe "aspirantes": Mano; Donato e Ruotolo; Rino, Alvaro e Chinin; Armindo, Barriga, Augustinho, Carlito e Dario.

Domingo proximo o Independente do Cambuci, receberá em seu "fortim" a esquadra do Tupinambás F. C. da Vila Mariana.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 13,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada, às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis Chegada às 10 hs. de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Culabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40 Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada às 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30

NAB — Chegada às 11,30 hs. do Rio e Belo Horizonte

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs. Partida às 9,57 hs. para Curitiba e Florianopolis; partida às 10,25 hs. para Araxá; chegada às 14,35 hs. Chegada às 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTH. não têm vôos para hoje

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842. REAL, 4-7166; LAB, 4-8075; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744. VARIG 6-5688; K.L.M. 2-5988; NAB 4-7838; VASP, 3-4124, PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH 6-1352; AIR FRANCE 3-5166; ITAU 3-7191

Gremio Continental x Columbia

Voltando a jogar em seu campo, o Continental de Vila Pompeia, enfrentou o Columbia. Após um jogo movimentado, um empate de 3 tentos coroou os esforços dos 22 litigantes. O Continental, que teve em seus Decio, alinhou com: Sobral; Roberto e José; Nino, Gonê e Nenê; Pinheiro, Guará, Decio, Ricardo e Zinho. Na preliminar o "expressinho" venceu novamente por 3 tentos a 2, alinhando com: Antonio; Rago e Patesco; Osmar, Merito e Pomponi; Vilares, Werner, Pedro, Mineiro e Ormisio.

Amalia, 4 x Democratico e Tucuruvi, 3

foi a que disputaram os quadros acima. Os tentos do "Mais querido" foram marcados por intermedio de Lino (2), Pinho e Jacaré, estando o quadro assim formado: Ernesto; Silverio e Penedo; Antoninho, Batateiro e Milton; Lino, Hino, Boffa, Pinho e Jacaré.

Nos 2.o quadros os aspirantes do Amalia venceram por 10 x 1, tentos de Luizinho (5), Mario (2), Remo, Jacaré e José, estando o quadro assim constituido: Alemão; Sargento e Orlando; Ernesto, Caetano e José; Doutor, Luiz, Luizinho, Mario, Remo e Jacaré.

Xingu x Patriarca

No campo do segundo realizou-se o embate acima, tendo o Xingu vencido seu antagonista pela contagem de 3 a 2, tentos de Alfonso, Tutu e Jaime.

Eis o "esquadrão-gigante" do Xingu: Alito; Julio e Vicente; Careca, Janela e Tutu; Calabrês, Alfonso, Japão, Serra e Pinto.

Na preliminar houve empate de 3 a 3.

Paulista x 7 de Setembro

Jogando pela manhã, em seu campo, o Juv. Paulista venceu o forte conjunto do Juv. 7 de Setembro, por 2 a 1.

O jogo principal não se realizou pelo não comparecimento do 7 de Setembro.

Vila Primavera, 2 x 5 de Julho, 2

O Vila rumou para a Vila Esperança onde enfrentou o forte conjunto do 5 de Julho, no campo deste. O prelio foi bem disputado, premiando os dois contendores com um empate de 2 tentos. Os tentos do Vila foram marcados por Neco. Na preliminar os aspirantes do Vila venceram por 1 a 2, tentos de Manolo, Granfo e Ninico.

O esquadrão orientado por Augusto foi o seguinte: Din; Osvaldinho e Manolo; Armando, Mingo e Carlinhos (Bodoque); Caetano (Penicilina), Neco, Osvaldo, Tarenta e Mario.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

Companhia Construtora da Cidade de Fronteira

Assembléia Geral Extraordinaria

Os srs. acionistas são convidados a se reunir em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à av. Rangel Pestana n.º 21, 5.º andar, no dia 22 do corrente, às 10 horas, a fim de procederem à eleição dos Conselho Fiscal e seus Suplentes, e deliberarem sobre a mudança da sede social.

São Paulo, 6 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA

(7-8-9)

Cia. Nacional de Oleos Minerais S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Em cumprimento da resolução assentada pela Diretoria em sessão efetuada no dia 25 de Novembro ultimo, e nos termos da respectiva ata, convoco os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 15 do corrente mês de Dezembro, às dezesseis (16) horas, na sede social sita na rua São Bento n.º 45, sala 101, para o fim especial de tomarem conhecimento da renuncia coletiva da Diretoria e eleger novos Diretores.

São Paulo, 1 de Dezembro de 1948 — pela Cia. Nacional de Oleos Minerais S/A.

Antonio Luiz de Souza Mello
Presidente

(7-8-9)

MAGNIFICA VITORIA COLHEU O IPIRANGA SOBRE O ONZE DA PORTUGUESA SANTISTA

Por 4 a 1 o alvi-negro da "Colina Histórica" se impôs ao grêmio luso praiano — Foi muito bom o desenrolar dessa luta — Falhou nos arremates o quadro visitante — Silas (2), Liminha, Mineli e Barbozinha marcaram os cinco tentos da partida — Boa atuação de João Gambeta

Conforme se previa, a luta disputada anteontem entre os conjuntos do Ipiranga e da Portuguesa santista, na rua Sorocabanos, teve um desenrolar magnifico, agradando em toda a linha os aficionados que acorreram ao estadio do alvi-negro da "Colina Historica". O gremio local precisava se empregar a fundo, a fim de não sofrer que lhe roubaria sua excelente posição na tabaa de classificação, onde se encontra absoluto na terceira colocação. Os santistas por outro lado tambem almejavam ardentemente a vitoria, eis que a mesma alem de constituir um feito muito expressivo, lhe garantiria o setimo lugar do certame. Com esses objetivos, os litigantes entregaram-se à luta com entusiasmo contagioso e emprestaram ao espetaculo não pouco sensação.

SILAS, o magnifico centro-avante do Ipiranga, que voltou a empolgar domingo, marcando dois otimos tentos

DOIS A UM NA PRIMEIRA FASE

De principio ao fim, a luta desenvolveu-se, sob imensa movimentação, o que prendia constantemente as atenções do publico. Na primeira fase a Portuguesa foi mais positiva que o "Veterano", sendo que contou com a vantagem do fator vento, que soprou forte na ocasião. Entretanto, o leve predominio luso pouco conseguiu de pratico, eis que a primeira fase veio terminar, com o placarde acusando superioridade dos locais por dois a um.

Coube ao Ipiranga abrir a contagem e isso aos vinte e um minutos. Bibe controlou no meio do campo progrediu e serviu Silas já nas imediações da area lusa. O centro avante ipiranguista com sua peculiar esperteza ajeitou o balão e não teve dificuldades para vencer Andu. Os lusos tentaram reagir e organizaram varios ataques, porem a relaguarda local, sempre firme e invulneravel, soube evitar todos os perigos. Aos trinta e dois minutos Silas voltou a marcar e o fez em circunstancias espetaculares. O magnifico centro avante alvi-negro num "rusch" sensacional fintou toda a defesa adversaria, inclusive o arqueiro luso, e entrou de bola e tudo.

Depois desse tento os visitantes voltaram a insistir e Barbozinha aos quarenta e dois minutos logrou marcar o unico tento de sua turma. O meia esquerda santista recebeu de Moacir e imediatamente agiu no sentido de vencer Osvaldo no que obteve exito. Um "frango" clamoroso de Andu resultou no terceiro tento dos ipiranguistas. Liminha chutou de fora de area, sem maiores pretenções, e Andu tentando agarrar o balão deixou que o mesmo lhe passasse por entre os braços. Mineli encerrou a contagem da tarde, marcando o quarto tento ipiranguista, com um tiro poderoso.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Ipiranga — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Minelli.

Portuguesa santista — Andu, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Moacir, Zinho. Bota, Barbozinha e Duzentos.

Os elementos mais destacados dessa partida foram Giancoli, Belmiro, Dema, Cilas, Bibe e Rubens no quadro ipiranguista e Guilherme, Brandãozinho e Moacir no conjunto luso.

Atuou essa luta o arbitro João Gambeta com trabalho regular. Na preliminar não houve vencedor, pois registrou-se um empate pela contagem minima. A renda foi de 21.623 cruzeiros.

VITORIOSA A EXCURSÃO DO CANADÁ CLUBE A BARRETOS

22 a 16 e 21 a 18, os resultados dos jogos de bola-ao-cesto disputados, com as equipe feminina e masculina

O Canadá Clube da Capital, pelejando sabado em Barretos, contra as seleções masculinas e femininas da referida cidade, conseguiram brilhante feito, vencendo meritoriamente as duas partidas, após um equilibrio preponderante, que fez com que os canadenses empregassem todos os seus recursos, para levar de vencida as fortes seleções locais.

Um publico que lotou inteiramente as dependencias da quadra Caetano Galati, aplaudiu insessantemente ao vencedor, pois venceu de uma maneira convicente e brilhante.

O JOGO FEMININO

Primeiramente foi realizada a partida feminina, iniciando o jogo, os locais encestam e conseguem os primeiros pontos da partida. Logo mais os paulistas empatam a partida, e assim num equilibrio dos mais dificeis, termina o primeiro tempo favoravel ao Canadá, 12 a 11. No segundo tempo, os locais conseguem um lance livre e empatam novamente o prelio, mas logo as paulistas se lançam ao ataque conseguindo novo ponto, e assim foi a partida até o final equilibrada, para finalmente o Canadá vencer por 22 a 16.

As turmas e marcadoras femininas foram: Canadá Clube — Lili (4), Veronica (4), Maria (8), Olga (4), Diolete (2) e Dirce e Norma. Barretos F. C. — Terezinha (2), Anita (1), Leila (2), Adagilsa (6), Iza, (4), e Amelia. Lourdes (Anita II, Nilse (2) e Alda. Apos o jogo feminino entraram na quadra as turmas masculinas. O clube paulista deu como lembrete ao seu adversario uma flamula como recordação, recebendo logo após os agradecimentos do presidente do Barretos F. C. Iniciado o jogo o Canadá coonsigna logo a primeira cesta por intermedio de Rahal. Os locais empatam e o primeiro tempo após um notavel equilibrio, termina com 13 para os paulistas e 12 para os locais. Reiniciada a partida, os locais passam a dianteira, mas logo os canadenses, consignam nova cesta, para depois comandar o placard até o termino da peleja, terminando assim o cotejo, com a vitoria do Canadá pela apertada contagem de 21 a 18. As turmas e marcadores foram. Canadá — Rahal (6), Monta (6), Castro, Americo (6), Nuchim (3), Valerio, Silas, Barusco e Gitahy. Barretos F. C. — Adjamir, Abel, Sasdeli (6), Tonélo (3), Osvaldo (6), Floriano (2), Ananias, Vicentine (1), Aldo e Eli. Apitaram a partida Orlando Cezareti e Afonso Lamara Flô. O Canadá Clube, agradece a gentileza com que foi tratado na progressista cidade, principalmente aos srs. Izidoro Witzel, Caetano Galati e Abdo Calil. A comitiva canadense regressou no domingo pela manhã.

POR MAIS UM ANO CAXAMBU DEFENDERÁ A PORTUGUESA

O valoroso arqueiro reformou compromisso por mais uma temporada recebendo 36 mil cruzeiros de luvas

O arqueiro Caxambu, segundo conseguimos apurar, reformou na tarde de sabado seu contrato com a Portuguesa de Desportos. Tivemos oportunidade de palestrar com o sr. Joaquim Quintas diretor do Departamento Profissional do clube do Largo de São Bento, e o simpatico mentor nos adiantou que Caxambu continua sendo um jogador imprescindivel para o rubro-verde e que porisso a diretoria resolveu reformar seu contrato.

RUBRO-VERDE POR MAIS UM ANO

As negociações entre Caxambu e a diretoria da Portuguesa de Desportos tiveram inicio nos primeiros dias da semana passada concluindo-se satisfatoriamente na tarde de sabado. Caxambu aceitou a proposta que lhe foi feita pelo clube que o revelou, assinando contrato assim por mais um ano. Recebeu o valoroso guarda valas, a quantia de 36 mil cruzeiros com ordenados de praxe.

BONS RESULTADOS TECNICOS FORAM CONQUISTADOS NO "TROFÉU VIGOR"

A competição atlética para juvenis foi brilhantemente vencida pela equipe do Pinheiros — Alberto Bacan e Harrus Hasmus os que marcaram explendidas "performances"

Como tivemos oportunidade de divulgar, anteriormente, foi disputada anteontem, na pista do E. C. Pinheiros a primeira parte da competição do Trofeu Vigor, com a realização das cinco provas para atletas juvenis.

O certame que foi apreciado por diminuto publico, mas seus resultados tecnicos superaram toda e qualquer expectativa, uma vez que boas marcas foram conquistadas pelos seus diputantes.

Dentre os resultados obtidos temos que destacar o obtido por Alberto Bacan, do Tietê, que passou o sarrafo, em salto em altura, com 1 metro e 77 centimetros. Outro bom resultado foi conquistado pelo jovem tieteano Bacan, no salto em distancia com 6,12 mts.

Individualmente foi vencedor o atleta do Pinheiros, Harro Hasmus, com um total de 4.538 pontos, seguido por Bacan com 4.468 pontos.

Coletivamente venceu o Pinheiros com 12.321 pontos, seguido de perto pelo Paulistano com 11.301 e Tietê com 8.005 pontos.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1.o Harro Hasmus — (Pinheiros) — 4.538 pontos.
2.o Alberto Bacan — (Tietê) — 4.468 pontos.
3.o Eugenio Apelbaum — (Paulistano) — 4.136 pontos.
4.o Carlos E. A. Lima — (Pinheiros) — 3.950 pontos.
5.o Gurgen Hengelbrecht Z (Pinheiros) — 3.833 pontos.
6.o Antonio Massa — (Pinheiros) — 3.752 pontos.
7.o Hartnut Grabert — (Pinheiros) — 3.626 pontos.
8.o Sergio Ventura — (Paulistano) — 3.618 pontos.
9.o Valter Cinquini — (Paulistano) — 3.547 pontos.
10.o Guilherme Sala — (Tietê) — 3.537 pontos.
11.o José Trancucci — (Paulistano) — 3.460 pontos.
12.o José C. A. Prado — (Paulistano) — 3.448 pontos.

VENCEDOR O PINHEIROS

A classificação por clubes foi a seguinte:

1.o lugar — E. C. Pinheiros — 12.321 pontos.
2.o lugar — C. A. Paulistano — 11.301 pontos.
3.o lugar — C. R. Tietê — 8.005 pontos.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais foram os seguintes:

100 metros — Antonio Massa (Pinheiros) — 11" — Alberto Bacan (Tietê) 11"8 — Juergem Engelbretch (Pinheiros) 12" — Sergio Ventura (Paulistano) 12" — Eugenio Apelban (Paulistano) 12"2 — José Trancusi (Paulistano) 12"3.

Salto em extensão: Alberto Bacan (Tietê) 6,12 — Eugenio Apelbaun (Paulistano) 5,94 — Jurgen Engelbretch (Pinheiros) 5,75 — Harros Asmus (Pinheiros) 5,70 — Antonio Massa (Pinheiros) 5,68 — Sergio Ventura (Paulistano) 5,60.

Salto em altura: Alberto Bacan (Tietê) 1,77 — Eugenio Apelbaun (Paulistano) 1,74.

Arremesso do peso: Harros Asmus (Pinheiros) 12,70 — Alberto Bacan (Tietê) 11,94 — Carlos Lima (Pinheiros) 11,81 — Hartmuth Glabert (Pinheiros) 11,09 — Eugenio Apelbaun (Paulistano) 11,01 — Antonio Massa (Pinheiros) 10,68.

Arremesso do disco: Harros Asmus (Pinheiros) 38,55 — Alberto Bacan (Tietê) 33,20 — Carlos Lima (Pinheiros) 33,19 — Eugenio Apelbaun (Paulistano) 29,17 — Sala Junior (Tietê) 27,60.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn e Ida Lupino — Atualidades Campos Filme 28 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — JUNTOS PARA SEMPRE c/ Robert Hutton e Joyce Reynolds — Esporte em Marcha 242 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn e Ida Lupino — Atualidades em Revista 74 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn e Ida Lupino — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn — O GRANDE SEGREDO — Flagrantes do Brasil 24 — NAC. — Às 18,30 e 22 HS. — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — A VOLTA DO FANTASMA c/ Leon Blondell — LENDA DO BANDIDO — 10 anos — Asp. Riograndenses — NAC. — Às 19 HORAS.

JARAGUÁ — OS 4 FILHOS DE ADÃO c/ Ingrid Bergman — CHOQUE — Proib. 18 anos — Da Granja ao Mercado — NAC. — Às 19 HORAS.

CARLOS GOMES — IOLANDA E O LADRÃO c/ Fred Astaire — CARAVANA DE EMBOSCADA — Proib. 10 a. — Serra da Bocaina — NAC. — Às 19 HS.

SAMMARONE — O SUSPEITO c/ Patricia Roc — EQUIVOCO FATAL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 203 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Variações Sobre a M. Popular — NAC. — Às 13,20 e 19 HORAS.

VITORIA — LADRÕES E GRANFINOS c/ Edmund Lowe — MELODIA CAMPINEIRA — Proib. 14 anos — Lavras — NAC. — Às 19,15 HORAS.

ASTORIA — EXTORSÃO c/ James Mason — CILADA NA FRONTEIRA — Proib. 18 anos — Imag. do Brasil 99 — NAC. — Às 18,15 HORAS.

TUCURUVY — ALASKA c/ Kent Taylor — AVENTURA DO FALCÃO — Proib. 10 anos — Festejos em D. de Caxias — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — BAILANDO COM O CRIME c/ Richard Atterborough — MENSAGEM A GARCIA — Proib. 10 anos — E.p. em Marcha 238 — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — ATRAS DA CORTINA DE FERRO c/ Alida Valli — NOITE TENEBROSA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — NAC — Às 14 e 19 HORAS.

RIALTO — O REI DAS SELVAS c/ Buster Grabbe — CANÇÃO DA ALVORADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 72 — NAC. — Às 16,30 HORAS.

S. JORGE — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES c/ Jack Crason — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 10 a. — Var. sobre a Musica Nac. — NAC. — Às 19 HS.

SÃO LUIZ — S. FRANCISCO DE ASSIS c/ P. Jimenez — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Aspectos da Paulicéia — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains — ESCANDALO QUE MATA — Proib. 10 anos — Madeiras do E. Santo — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — ERAM IRMÃS c/ James Mason — HERDEIRA A PROVA — Cine Jornal 253 — NAC. — Às 19 HORAS

PAULISTANO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES c/ Merle Oberon — POR ENQUANTO QUERIDA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC — Às 19 HORAS.

Pinheiros e Tietê se defrontam hoje à noite, em bola-ao-cesto

Peleja equilibrada, mas que não deverá despertar grande interesse

Amanhã, à noite, no ginasio da **Associação Atletica São Paulo**, terá prosseguimento o **Campeonato Paulista de Basket-Ball**, com a realização do encontro entre as equipes do **Pinheiros e Tietê**. O prelio em questão deverá ter um desenrolar dos mais interessantes.

Quanto ao interesse publico deverá ser diminuto, de vez que o certame já foi decidido com a conquista do titulo pelo Corintians e do vice-campeão que foi obtido pelo Floresta.

AS AUTORIDADES

Para dirigir o jogo em apreço a entidade designou as seguintes autoridades:

Aspirantes — Juizes: Arari Lisboa e Alberto Pacheco de Souza.

Principal — Paulo Lopes e Ubaldo Bonani.

Anotador: Francisco Pepe — Cronometrista — Nelson Pepe. Representante da Federação o sr. Valdemar Loureiro.

A situação do campeonato paulista de futebol

Resultados normais acusou a disputa da decima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de sabado a Portuguesa de Desportos defrontando-se com o Nacional, venceu com facilidade pela contagem de 4 a 1. No gramado da rua Sorocabanos, o Ipiranga derrotou a Portuguesa santista por 4 a 1, enquanto que em Santos o Palmeiras venceu o Jabaquara por 2 a 1. Finalmente no Pacaembu o Santos defrontando-se com o Comercial, na peleja mais promissora da rodada, triunfou por 2 a 0

Com esses resultados a situação dos concorrentes na tabela de pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — São Paulo, 6; 2.º — Santos, 7; 3.º — Ipiranga, 12; 4.º — Corintians, 13; 5.º — Portuguesa de Desportos, 16; 6.º — Palmeiras 19; 7.º — Juventus, 20; 8.º — Comercial, 28; 10.º — Nacional — Jabaquara, 31.

O CERTAME DE ASPIRANTES

A classificação dos aspirantes é esta:

1.º lugar — Corintians, 5; 2.º — São Paulo e Palmeiras, 8; 3.º — Juventus, 17; 4.º — Ipiranga, 21; 5.º — Santos, 22; 6.º — Port. de Desportos e Comercial, 23; 7.º — Jabaquara, 24; 8.º — Portuguesa santista, 26; 9.º — Nacional, 27.

COUPON RECLAME

Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	04.390	200,00
2.º	07.173	100,00
3.º	09.730	90,00
4.º	11.058	60,00
5.º	18.113	50,00
6.º	16.730	30,00
7.º	04.445	20,00

ENCALHADAS QUASE 2.000 MALAS POSTAIS NOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE SÃO PAULO

Continua impressionante o quadro estatistico de desastres de transito em nossa Capital

Mais 2 mortos e 22 feridos numa semana — A falta de educação, em suas várias modalidades, continua a ameaçar, diariamente, as famílias paulistanas — O quadro estatístico relativo à semana passada, de 28 de novembro a 4 do corrente mês

A falta de educação, em suas varias modalidades, causou duas mortes e vinte e dois casos de ferimentos graves, em desastres de transito, na semana passada, isto é, de 28 de novembro a 4 do corrente, nas vias publicas de São Paulo. E' forçoso convir, que só mesmo a falta de educação, revelada pela ausencia de respeito ao proximo, pela ignorancia dos deveres civicos, pela insensibilidade humana, pode continuar essas desgraças que, diariamente, ameaçam todas as familias paulistanas. E essa falta de educação para o transito só poderá ser corrigida pelo apoio integral da nossa população ordeira, ás medidas severas com que hoje se tenta corrigir o mal, medidas essas que alguns cavalheiros intocaveis, cheios de falsa imunidade, estão recebendo com revolta e estranheza.

Vejamos a lista impressionante de desastres, segundo o quadro estatistico da Sociedade de Amigos da Cidade e relativo á esta ultima semana: caminhões-desastres, 5; feridos, 6; particulares-desastres, 5; feridos, 5; onibus-desastres, 2; feridos, 1; mortos, 1; bondes-desastres, 2; feridos, 2; oficiais-(99.644), desastres, 1; feridos, 1; Exercito-desastres, 1; feridos, 4; mortos, 1; Aeronautica-desastres, 1; feridos, 1; taxis-desastres, 1; feridos, 1; motocicleta[desastres, 1; feridos, 1. Total: 19 desastres, 22 feridos e 2 mortos.

Que esse quadro, de sangue e luto, seja examinado pelos padrinhos gratuitos, os quais, durante a semana finda, se prontificaram a quebrar lanças em defesa de motoristas irresponsaveis, reincidentes em infrações das mais graves, buscando, através das mais altas autoridades, a recomendação inutil para que fossem relevadas as severas penalidades impostas pela atual Diretoria do Serviço de Transito. Oxalá, que esses padrinhos, ao invés de aceitar o conluio em possiveis crimes de morte, passem a ter a devida energia moral para se recusarem á aprovação implicita que os cartões de recomendação representam, quando anexados cinicamente á intimação que traz esses transgressores á presença das autoridades encarregadas da segurança do nosso povo nas ruas de São Paulo. Que esses padrinhos e apadrinhadores possam cair em si e se reconheçam cumplices do crime, quando não souberem negar tais recomendações. E que esses transgressores, cujos nomes ilustres serão oportunamente indicados nestas colunas, façam o devido exame de consciencia, ao perderem sua carteira de habilitação, apenas por dias ou semanas: nenhuma imunidade, nem mesmo a diplomatica (como foi reclamada por um hospede estrangeiro da nossa cidade) pode permitir que motoristas amadores, que revelam a mesma irresponsabilidade dos mais boçais motoristas de caminhão, continuem a cometer quatro, seis, oito, dez infrações de excesso de velocidade, nas ruas em que precisam transitar, tambem, os nossos filhos, os nossos irmãos, os nossos semelhantes, enfim.

Por outro lado, em nome de todo o povo paulistano, lançamos mais um apelo aos srs. comandantes da Segunda Região Militar, da Quarta Zona Aerea, da Força Publica e das demais entidades oficiais, sediadas em nossa cidade, para que a população civil paulistana venha a merecer o respeito que lhe é devido por parte dos motoristas e subalternos que dirigem suas viaturas em nossas ruas e estradas. Sim, porque mais um quadro semanal revela 3 desastres graves com viaturas dirigidas por pessoal do governo: o caminhão do Exercito, chapa n. EB-21.36.27, em velocidade excessiva, capotou, matando 1 homem e ferindo mais 4. Não ficamos, entretanto, só nisso, á meia-noite, de sabado ultimo, encontramos, na Avenida 9 de Julho, os carros de socorro da Aeronautica removendo, do passeio, um auto particular, o conversivel de chapa n. 1-35-60, que trazia uma insignia no para-brisa ao lado de grandes manchas de sangue. O carro, dirigido em evidente excesso de velocidade pelo 2.o tenente Manuel Marcondes, da Escola de Aeronautica, havia tombado um poste de iluminação e, desgovernado, projetou-se por uma distancia de 120 metros, em diagonal, entrando contra a mão na faixa do transito oposto da Avenida, para, então, se espatifar contra uma arvore. A remoção do carro estava sendo feita, não por guincho da D.S.T., mas, por viaturas da Aeronautica, embora sendo automovel particular. Não se sabia do destino dado á pessoa ferida. Havia o evidente proposito de evitar qualquer divulgação ao publico. Um dos rapazes chegou, mesmo, a dizer: "Não temos que dar satisfações a ninguem".

Essa a atitude da rapaziada que continua a fazer das nossas ruas verdadeiras pistas de corridas, para as viaturas militares e para os seus conversiveis de passeio. Tombou apenas um poste. Ficou ferida apenas uma arvore, dirá alguem. Tudo porque a casualidade não quis colocar na trajetoria desse automovel desgovernado, um filhinho nosso, uma companheira nossa, um parente de nós, — de nós, simples mortais.

O uso de carros oficiais deve limitar-se a serviços publicos

Projeto de lei apresentado pelo sr. Jânio Quadros — Os carros deverão ser pintados uniformemente em amarelo e terão inscritos os seguintes dizeres: "Prefeitura de São Paulo – Carro para uso exclusivo do serviço público" — Reprimindo um habitual abuso

Na sessão de ontem da Camara Municipal o vereador Janio Quadros apresentou um projeto de lei dispondo sobre o uso, côr e outras particularidades dos automoveis da Municipalidade e dando outras providencias, destinadas a reprimir o abuso constante da utilização indevida de carros oficiais.

Ao defender da tribuna o referido projeto, teve o sr Janio Quadros ocasião de enumerar diversas irregularidades que constatou, ao deparar, em pleno domingo ou feriado, com carros para uso exclusivo do serviço publico realizando passeios por lugares pitorescos da cidade, quando não aproveitados para conduzir filhos de altos funcionarios aos colegios ou donas de casas que realizam suas compras no Mercado. Chamou o mesmo vereador a atenção do plenario para o fato desses mesmos carros serem vistos constantemente, á porta de cinemas, teatros, "boites" e cabarés. Finalizando, lembrou que cada carro oficial custa, em media, aos cofres publicos, a fabulosa quantia de 12.000 a 16.000 cruzeiros mensais.

E' o seguinte o projeto do sr Janio Quadros:

"Art. 1.º — Os veiculos de

(Conclui na 4.a pagina)

Serias acusações assacadas contra os funcionarios daquela repartição

A estrita observancia de um regulamento elaborado há mais de trinta anos, provoca completa subversão nos serviços — Nossa Capital não é uma aldeia, mas uma grande e moderna metrópole e, como tal, precisa ser tratada — Medidas que se impõem

Quando o Governo Federal toma para si o monopolio de algum serviço, pondo á margem a concorrencia privada, assume perante a opinião publica o dever indeclinavel de imprimir-lhe, dentro das possibilidades humanas e como se fora uma empresa particular, a maxima eficiencia. No entanto, tal não acontece infelizmente, como se verifica, por exemplo, com o Departamento dos Correios e Telegrafos. Se há um serviço publico de enorme utilidade para o povo, seja qual for a sua esfera social, abrangendo desde o particular até as grandes organizações comerciais e industriais, é sem duvida o serviço postal e telegrafico Entretanto, é justamente este serviço que nos anda á matroca, com correspondencia atrasada ou extraviada, com telegramas demorados como se ao invés de serem transmitidos pelo Morse, fossem pelo sistema de estafetas do seculo XVIII.

São Paulo, o maior centro comercial e industrial do país e justamente premido por estas circunstancias, não pode dispensar um perfeito e organizado serviço de correio e telegrafo, produzido nos moldes das organizações similares em vigor nos paises adiantados. E se já era precario tal serviço, agora a sua precariedade atingiu ás raias do inconcebivel, seja por deficiencia de pessoal e espaço ou por algum desajuste nos seus orgãos diretivos.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS sabedora de que o serviço do Departamento dos Correios e Telegrafos, em S. Paulo, vem numa alarmante subversão, procurou averiguar o que de positivo ocorre naquela repartição federal

CAUSAS DO EMPERRAMENTO DO SERVIÇO

A nossa reportagem conseguiu averiguar que, a causa de todo o transtorno nos serviços do Correio, está no fato de insistir o seu diretor atual que seja obedecido, ao pé da letra, o Regulamento em vigor. Segundo nos informou um alto funcionario da mencionada repartição, o diretor reuniu os seus auxiliares e observou-lhes que o Regulamento não estava sendo obedecido. Todos foram unanimes em reconhecer a falta desse cumprimento, mas fizeram-lhe notar que a necessidade do serviço, em São Paulo, não permite o seu cumprimento, a não ser atrapalhando-se todo. E' que o referido Regulamento foi elaborado há trinta anos, mais ou menos, tornando-se naturalmente antiquado e incompativel com os imperativos do progresso hodierno.

— "Basta atentar — observaram-nos — que nestes ultimos trinta anos São Paulo passou de uma cidade provinciana a ser uma grande capital, com a sua população quadruplicada, a qual se elevou de 500 mil habitantes para 2 milhões. O seu parque industrial e as suas empresas comerciais, então, sairam de zero para se tornarem no que são presentemente. Assim, quando tudo evoluiu e se racionalizou, o Departamento dos Correios e Telegrafos, pelo seu Regulamento Interno, é forçado a marcar passos, numa manifestação acabrunhadora de miopia administrativa.

2.000 MALAS ENCALHADAS

— O resultado disto — continuou o nosso informante — é que estão encalhadas no Correio cerca de 2.000 malas postais. A falta de espaço e a escassez de pessoal, que já era notavel, ainda mais se agravou pela burocracia do Regulamento, cujo cumprimento está sendo exigido. A 5.a secção, que é a dos registrados postais, é a que está sendo mais sacrificada, sacrificio que repercute diretamente no interesse da população. E este encalhe está condenado a crescer vertiginosamente, a ponto de dentro de dois ou três dias termos malas postais empilhadas nas ruas.

SABOTAGEM DO PESSOAL?

O mesmo alto funcionario dos Correios ainda nos informou que o atual diretor alega que o pessoal está sabotando a sua administração e que por este motivo, se encontra no Rio de Janeiro, onde foi pleitear a transferencia de funcionarios locais. Investigando sobre este assunto, com espirito imparcial e desprevenido, a nossa reportagem verificou que não existe tal sabotagem e que a desordem reinante no serviço é exclusivamente motivada pela obediencia ao Regulamento a que estão forçados os funcionarios. Todos estão animados do melhor espirito de cooperação, não só inspirados pelo cumprimento do dever, como por compreenderem o grande alcance social do seu trabalho. Mas o serviço não rende e nem poderá render, se for praticado com as exigencias atuais de cega e irrestrita obediencia a

(Conclui na 4.a pagina)

Que telegrama!

TOQUIO, 6 (U.P.) — O Imperador Hiroito recebeu hoje o primeiro telegrama de um simples cidadão... e que telegrama! Convida o imperador a abdicar. A mensagem criou um embaraçoso problema ás altas autoridades dos correios e telégrafos. Contudo, finalmente, chegaram á conclusão de que o telegrama tinha que ser aceito e entregue. Não houve reação imediata do Palacio.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 7 de Dezembro de 1948 || N.º 806

ROTEIRO DO DIAMANTE

Uns nadam em dinheiro e outros morrem de fome

A cidade do Brasil onde a vida é mais cara — Gente que se alimenta meses e meses com farinha e rapadura — Nascimento e vida da localidade onde as pedras preciosas aparecem à flor da terra — Um sindicato para evitar a exploração dos garimpeiros

Texto de Silvestre Maia — Fotos de Ernani Contursi

(Enviados especiais do JORNAL DE NOTICIAS e da FOLHA CARIOCA, ao Oeste)

POXORE'U, novembro, (pela Central Aerea) — A evasão dos trabalhadores para os garimpos faz com que a «capital dos diamantes» não tenha industria, nem lavoura e se veja forçada a importar tudo o que consume. Região de terras fertilissimas, principalmente para o plantio do café, seus campos permanecem abandonados, por falta de braços, visto que os colonos «importados» em Corumbá, quando não se rendem ao encanto dos «monchões» e «grupiaras», regressam á cidade natal com o primeiro lucro obtido. Assim, apenas a criação de gado é cultivada pelos fazendeiros locais, pois os animais pouco ou nenhum trabalho dão, podendo ficar praticamente ao abandono nos campos, devido á riqueza do pasto e á ausencia de pragas.

Devido, pois, á importação de quase todas as mercadorias necessarias ao seu consumo, boa parte da economia de Poxoréu vai para os Estados de Goiás e de Minas, afundando-se a cidade no abandono.

VIDA CARA

O alto custo da vida é outra consequencia desse estado de coisas. O aluguel das casas sem conforto, sem higiene, sem agua e luz, é verdadeiramente a b s u r d o, cobrando-se por um imovel pouco melhor do quem um barracão preços que nada ficam a dever ao Rio e a São Paulo. Um simples pedaço de fazenda é cobrado a preços extorsivos e como um terno custa uma fortuna o garimpeiro «meia-praça» trabalha e vive praticamente nu, com uma simples tanga a cobrir-lhe a parte do corpo que a moral manda esconder, em publico, aos olhos alheios...

Os generos de primeira necessidade afinam pelo mesmo diapasão. Um litro — a medida mais usada — que representa mais ou menos 800 gramas, de feijão custa 6 e mais cruzeiros e o de arroz 5. A farinha de mandioca, quando barata, é vendida entre 2,50 e 3 cruzeiros o litro, convindo salientar que ela representa a força da alimentação dos garimpeiros que, ás vezes, passam semanas e meses tendo-a como unico alimento, misturada com rapadura.

O açucar sai aos habitantes de Poxoréu a Cr$ 5,00 o quilo, e o café a 12 cruzeiros. A carne verde é que é barata — e muito — sendo vendida, sem osso, a cinco cruzeiros o quilo, enquanto a carne seca custa seis.

O pobre é forçado a cozinhar em latas vasias, por isso que não pode dispor das elevadas quantias pedidas por uma panela de aluminio, ou um caldeirão de ferro e a agua limpida para beber e cozinhar vem de longe, pois são barrentas as do Poxoréu, no lombo de burros, custando um cruzeiro a lata de 20 quilos.

O MAIS ANTIGO GARIMPEIRO

Durante o nosso giro pelo comercio da cidade, para ve-

(Conclui na 4.a pagina)

Apesar de alimentar-se, ás vezes durante semanas e meses, unicamente de farinha de rapadura, o garimpeiro é um forte e aguenta o trabalho pesado do nascer ao pôr do sól

"Acertava" sempre no Jockey

RIO, 6 (Da sucursal) — Quando tentava receber 25 poules adulteradas do cavalo "Betraco", foi prêso, ontem no Hipódromo Brasileiro, pelo investigador privativo, do Jockey Club, sr. Arides Lopes, o "espertalhão" Arlindo Soares de Queiroz, com 20 anos de idade, solteiro, branco, natural do Estado de Espirito Santo.

Em poder do falsario, foram encontradas varias poules e o carimbo que usava para "seu serviço", que aliás, conforme constatou nossa reportagem, era bem grosseiro, pois Arlindo apagava o numero do cavalo impresso nas poules sem valor, carimbando-as novamente, ao seu "bel" prazer, com o numero do cavalo ganhador.

O referido meliante foi recolhido ao xadrez, devendo a Sociedade do Turfe processá-lo por danos a seu patrimônio.

Obrigadas a cumprir o tabelamento duas empresas cinematograficas desta Capital

Concedida absolvição de instancia à Procuradoria da República, no mandado de segurança impetrado pelas empresas "Jayre Viana" e Paulistana de Cinemas Ltda. — Vários cinemas sujeitos ao cumprimento da portaria n.º 3 da Comissão Municipal de Preços

Já é de conhecimento publico, o movimentado caso do tabelamento dos cinemas da nossa Capital, que tanta celeuma levantou, chegando mesmo as empresas cinematograficas a impetrarem mandado de segurança contra o referido tabelamento, por não se conformarem com a fixação de preços maximos estabelecidos pela Portaria n. 3, da Comissão Municipal de Preços.

Chegando ao conhecimento da nossa reportagem que algo de extraordinario se vinha verificando nessa questão e que, teriam, ainda, as empresas desistido de levar avante o proposito de mandado de segurança, procuramos ouvir, na tarde de ontem, o sr. Mozart Leite de Sá, consultor-juridico da Comissão Municipal de Preços, que declarou o seguinte:

ENCERRADO O PRIMEIRO CAPITULO DA LONGA HISTORIA

— "As empresas exibidoras "Jayré Viana" e "Paulistana de Cinema Ltda.", não se conformando com a fixação de preços maximos estabelecida pela Portaria n. 3, da C. M. P., e bem assim receando fôsse baixada outra Portaria pelo orgão municipal, que teria por base a Portaria n. 58, da Comissão Central de Preços, impetraram, em 14|7|48, mandado de segurança, inclusive com efeitos preventivos, contra qualquer tabelamento dos preços dos seus cinemas. Instruiram a petição inicial, com brilhantes pareceres dos professores Miguel Reale e Alfredo Buzaid.

Quando notificadas, tivemos o ensejo de prestar ao Juizo da Fazenda Nacional as informações sôbre o ato da C. M. P., e o fizemos pormenorizadamente, tendo o cuidado de demonstrar a improcedencia das alegações contidas na inicial, bem como a nossa discordancia com os professores Reale e Buzaid.

Infelizmente, ainda desta vez, não logramos obter o pronunciamento do digno titular da Fazenda Nacional, pois, tendo envidado os maiores esforços em defesa do ato da C. M. P., estamos sinceramente interessados numa apreciação do merito da causa.

Mas, como as empresas "Jayré Viana" e "Paulistana de Cinema", vinham empregando toda a sua habilidade, a fim de evitarem o pronunciamento do juiz, nenhum remedio processual mais cabivel do que o pedido de absolvição de instancia formulado pelo digno procurador-regional da Republica, sr. Justino Pitombo.

Apesar de regularmente intimadas a efetuarem o pre-

(Conclui na 4.a pagina)

SR. MIGUEL CATTAR

Solicitamos seu comparecimento, com urgência, ao

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

(Rua Florêncio de Abreu, 168)

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edifícios

Venus e Marte

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO PROXIMO.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte

todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)